



WASHINGTON — O secretário do Exército Robert T. Stevens (à esquerda) e o conselheiro do Exército John G. Adams fazem suas declarações no "Pentágono", desmentindo as acusações do senador McCarthy. (Telefoto United Press, via aérea de Nova York).

Investigação especial no caso entre McCarthy e o Exército

Objetiva tal medida apurar a veracidade da mútua acusação entre o Exército e o senador republicano

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A acalorada disputa entre o senador Joseph P. McCarthy e o Exército estendeu-se hoje a uma nova frente, quando o senador democrata por Tennessee, Estes Kefauver, pediu que a Comissão das Forças Armadas da Câmara Alta efetuasse uma investigação especial.

A investigação teria por objetivo resolver qual das duas partes está dizendo a verdade: — O Exército acusou McCarthy e seu assessor legal, Roy M. Cohn, de terem procurado, sob ameaças, obter um tratamento especial para o soldado raso David Schine, que também foi assessor de McCarthy.

Os dois negaram a acusação e afirmaram que o Exército ameaçou utilizar Schine como "refém" e adotar represálias contra ele se a Subcomissão de McCarthy não pusesse termo à investigação que se propunha realizar sobre a infiltração comunista em suas fileiras.

Kefauver declarou aos jornalistas que é dever da Comissão das

Forças Armadas do Senado e não da Subcomissão de McCarthy (como se decidiu), de averiguar a verdade, porque, segundo ele, "a Subcomissão não pode investigar-se a si própria" e que estão em jogo a veracidade do secretário do Exército e moral das Forças Armadas.

COMO MCCARTHY ACEITA AS CRÍTICAS

CHICAGO, 18 (ANSA) — "Não me importo com o que pensam os democratas republicanos dos métodos que emprego para perseguir os comunistas e os traidores", afirmou o senador McCarthy em um discurso pronunciado hoje.

CHICAGO, 18 (U. P.) — O senador republicano McCarthy declarou ontem à noite que não leva em consideração as críticas dos que se opõem ao seu método de investigação, por mais elevadas que sejam.

Acrescentou que ele não começou sua disputa com o Exército,

APROVADO EM CARACAS O PROJETO DO BRASIL SOBRE COLONIAS ESTRANGEIRAS NA AMERICA

A votação foi realizada após cinco horas de debates — Varias emendas introduzidas — Contraria a França à aprovação do projeto sobre o colonialismo no território americano

CARACAS, 18 (U. P.) — A Comissão Jurídico-Política da Décima Conferência Interamericana aprovou, hoje, o projeto de resolução apresentado pelo Brasil sobre o colonialismo na América.

A votação foi realizada depois de 5 horas de debate que conduziu à introdução de varias emendas.

A Argentina encabeçou a campanha em favor das emendas, com a ajuda da Guatemala. Embora varias das emendas propostas pe-

la Argentina tenham sido rechaçadas, outras foram aprovadas. Entre essas ultimas, incluiu-se uma que eliminou toda uma seção da parte resolutive da proposta brasileira que teria recomendado um "fidelismo" das Nações Unidas para aqueles territorios libertados, aos quais não se considere ainda em condições de exercer a autonomia do governo.

Depois que a resolução brasileira foi modificada pelas emendas — algumas das quais consistiram em apenas troca de palavras que o Brasil, na maioria dos casos, aceitou sem que a questão fosse submetida à votação — realizou-se a votação final, que produziu quinze votos a favor, zero contra, e uma abstenção, a dos Estados Unidos.

A resolução aprovada tem o ti-

tulo de "Colonias em territorio Americano" e é o segundo projeto anti-colonial aprovado pela Comissão Jurídico-Política.

O primeiro, intitulado "Colonias e territorios ocupados na America", foi apresentado pela Argentina e aprovado ontem pela Comissão.

Em seus paragrafos dispostivos o projeto de resolução brasileira estipula o seguinte: "1.º — Declarar sua firme convicção de que os países extra-continentalmente que exercem poder politico sobre porções do territorio da America não tardarão em ultimar as medidas compreendidas nos termos da Carta das Nações Unidas para permitir que os povos respectivos possam exercer plenamente seu direito de autodeterminação, a fim de que elimine, definitivamente, na America, o regime de subordinação a potencia extra-continental."

2.º — Expressar sua convicção de que, devido a condições peculiares qualquer dessas partes do territorio americano não estejam preparadas para exercer, em breve prazo, seu direito de autodeterminação. E' conveniente e desejavel que se as coloque sob um regime de tutela internacional, isto é, de administração internacional, conforme o artigo 77 da Carta das Nações Unidas, a fim de facilitar seu desenvolvimento progressivo para alcançar autonomia ou independência."

O projeto de resolução bras-

leiro sobre as colonias está sendo debatido à parte do projeto argentino sobre o mesmo assunto, porque não foi possível conciliar na mesma resolução as teses opostas dos dois países, cujos representantes não quiseram modificar sua attitude.

O PROJETO

Em seus paragrafos dispostivos o projeto de resolução brasileira estipula o seguinte:

1.º — Declarar sua firme convicção de que os países extra-continentalmente que exercem poder politico sobre porções do territorio da America não tardarão em ultimar as medidas compreendidas nos termos da Carta das Nações Unidas para permitir que os povos respectivos possam exercer plenamente seu direito de autodeterminação, a fim de que elimine, definitivamente, na America, o regime de subordinação a potencia extra-continental."

2.º — Expressar sua convicção de que, devido a condições peculiares qualquer dessas partes do territorio americano não estejam preparadas para exercer, em breve prazo, seu direito de autodeterminação. E' conveniente e desejavel que se as coloque sob um regime de tutela internacional, isto é, de administração internacional, conforme o artigo 77 da Carta das Nações Unidas, a fim de facilitar seu desenvolvimento progressivo para alcançar autonomia ou independência."

(Conclui na 2.ª pagina)

Ameaça de morte caso a rainha da Inglaterra visite Gibraltar

Declara, entretanto, o embaixador espanhol em Londres que as cartas só poderão ser obra de inimigos da Espanha e do regime

LONDRES, 18 (ANSA) — Varios membros do Parlamento receberam cartas contendo ameaças de morte contra a rainha Elizabeth, caso ela persista no seu projeto de visitar Gibraltar.

Uma dessas cartas foi dirigida, também, ao líder liberal Davies. OBRAS DE INIMIGOS

LONDRES, 18 (UP) — O embaixador da Espanha informou hoje que as cartas em que se ameaçava de morte a rainha Elizabeth, caso visitasse Gibraltar, somente poderiam ser idealizadas por um inimigo da Espanha do regime.

Scotland Yard está tratando de averiguar quem escreveu as cartas, as quais levam o carimbo postal de Londres e foram dirigidas aos jornais e alguns membros do Parlamento nesta capital. As cartas, escritas com lapis vermelho em papel azul, dizem: "Atenção: Se a vossa rainha Elizabeth visitar Gibraltar, nós a mataremos. (Assinado) Falangista Espanhol."

Um porta-voz da embaixada disse que as cartas ameaçadoras eram uma tolice, porém hoje a embaixada expressou esse ponto de vista em termos mais energicos, com a seguinte declaração: "Em vista da sensacional publicidade dada pelos jornais de hoje à infame carta que contém ameaças à sua majestade, a rainha Elizabeth, caso visite Gibraltar, é oportuno fazer notar que, embora indigna de comentários, é evidente que tal manobra somente poderia ser idealizada por um inimigo da Espanha."



Rainha Elizabeth

Aumentou a tensão entre os governos de Israel e Jordania

Acusados de praticarem ato de guerra

JERUSALEM, 18 (U. P.) — A tensão entre Israel e Jordania aumentou hoje depois que o governo do primeiro país acusou o segundo de haver efetuado, ontem, um "ato de guerra" no qual atacou com ônibus, no qual morreram onze israelitas e outros dois ficaram gravemente feridos.

Segundo uma transmissão da rádio de Aman, o governo da Jordania ficou "assombrado" com a acusação do governo israelita.

O ataque ocorreu a 50 quilômetros do posto Jordania mais próximo e dentro do território de Israel a 20 quilômetros da fronteira.

Nos ultimos dias tem havido frequentes choques fronteirizos. Segundo o Exército de Israel, as patrulhas israelitas repeliram 25 tentativas de infiltração dos árabes, durante o mês de fevereiro. Nas duas primeiras semanas de março produziram-se oito choques, pelo menos, entre as patrulhas de Israel e da Jordania.

ESCOLTA ARMADA PARA ONIBUS

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O governo de Israel ordenou que escoltas armadas acompanhem os ônibus e transportes em suas viagens pelo deserto de Negev.

A medida israelita está relacionada com a sangrenta ocorrência verificada ontem nas imediações da cidade de Beerseba, com um ônibus que foi atacado por jordanos, e onde pereceram onze pessoas.

JERUSALEM, 18 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Moshe Sharrett, esteve pessoalmente no local onde elementos árabes fizeram parar um ônibus e assassinaram friamente israelitas.

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa do Parlamento examinará o atentado amanhã. Todos os jornais reclamam, em editoriais, um aumento dos preparativos de defesa, para salvar vidas israelitas.

Alta autoridade de Israel disse que o atentado contra o ônibus "não teve igual em todas as agressões anteriores. Foi assasimado, premeditado..." Com este ato selvagem, as tentativas de reavivar o fogo da guerra nas fronteiras de Israel chegaram ao extremo."

Sharrett, depois de estudar o acontecimento "in loco" conferenciou com os chefes da polícia e do exército sobre os meios de dar proteção ao trânsito pela estrada.

Em Damasco, membros do governo sírio e observadores do governo das Nações Unidas também estudaram as supostas infrações do acordo de armistício de fronteiras, por parte de Israel.

FALA UMA DAS TESTEMUNHAS DO MASSACRE

CAIRO, 18 (ANSA) — As declarações de uma das cinco sobreviventes do massacre de um grupo de judeus, verificado ontem perto de Elah Darnat, na Jordania, foram hoje reproduzidas pelos jornais do Cairo.

"Nos estávamos fazendo uma excursão de férias", disse Lasser, que tem 28 anos de idade e trabalha como camareira em Lath. — Chegando à passagem do Escorpião, no deserto, o ônibus em que viajávamos parou e nós desemos para tirar fotografias dos arredores. Estávamos em trechos nisto quando ouvimos tiros. No mesmo instante vi que meus companheiros de viagem caíram, aos gritos, uma sobre as outras, contorcendo-se de dor. Homens, mulheres e crianças caíram, muitos já mortos. Sem saber, achei-me, também, por terra, enquanto por cima de nós a fuzilaria continuava ecoando no silêncio do deserto. Mesmo caída no chão e alucinada de terror, percebi que varios dos nossos companheiros foram ficando sem vida. Todos eles, porém, tinham sido atingidos, pois as vitrinas do carro estavam completamente estilhaçadas pelos tiros. Fiquei estendida no chão, sem me mexer, paralisada de horror. No mesmo instante vi que, surgidos não sei de onde, dois ho-

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (UP) — O mercado de café cotou hoje o "Santos" "S" com onze e vinte pontos de alta. Venderam-se 172 lotes. O Santos-4 perdeu 1/4 de centavo de dólar para cotar-se a 85 1/2 centavos a libra peso.

Os colombianos fecharam a 90 centavos a libra peso, inalterados.

ANISTIA POLITICA NA BOLIVIA

LA PAZ, 18 (U. P.) — O governo concedeu anistia ontem a sessenta presos políticos, entre os quais figura o ex-ministro da Fazenda, Vicente Mendoza Lopez.

CONDECORADO COM A ORDEM DO "CRUZEIRO DO SUL" O SR. ERIC JOHNSTON

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O embaixador do Brasil, João Carlos Muniz, fez entrega, hoje, da condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, ao grau de Grande Cruz, a Eric Johnston, proeminente homem de negócios norte-americano, principalmente ligado à industria cinematográfica.

A ordem em questão é concedida a cidadãos não brasileiros como reconhecimento de seu trabalho em favor da amizade entre o Brasil e outros países.

A cerimonia realizou-se na residência do embaixador. Ao entregar a condecoração, Muniz qualificou Johnston de cidadão do mundo, em vista de suas muitas vinculações internacionais em materia de negocios e suas multiphas missões oficiais.

Acrescentou Muniz: "Vós vos convertestes em um



Eric Johnston

devoto campeão das boas relações entre nossos países, interessado assim com fidelidade e senso comum, não somente a politica de vosso proprio governo, como também o alto significado da amizade que une o Brasil e os Estados Unidos. Háveis mostrado mais uma vez que a boa diplomacia e os bons negocios se baseiam, igualmente, na confiança e no credito mutuos."

Em sua resposta, Johnston disse que aceitava a condecoração como simbolo da amizade entre o povo do Brasil e dos Estados Unidos, acrescentando: "Se continuarmos esta amizade e lhe permitirmos amadurecer e crescer, não há razões para que não possamos encetar juntos os problemas do mundo, com maior confiança no bem estar futuro dos povos do Brasil e dos Estados Unidos."

Os representantes dos três "grandes" ocidentais enviaram para seu colega soviético uma mensagem defendendo o ponto de vista de que o exame e a solução do problema são de estrita competência dos quatro países ocupantes e não dos dois governos alemães. Como se sabe, a URSS sustenta a tese contrária.

"Os aliados ocidentais", acentua a mensagem — não podem aconselhar ao governo de Bonn

entrar em contato com as autoridades comunistas da zona soviética, uma vez que Londres, Washington, Paris e Bonn não as reconhecem."

A SOBERANIA MILITAR NO BUNDESAT

BONN, 18 (ANSA) — Na vota-

ção de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

NOVAS PROPOSTAS DOS PAISES OCIDENTAIS PARA RESOLVER O PROBLEMA DAS DUAS ALEMANHAS

Os três altos comissarios aliados em Berlim apresentaram aos russos um plano para o caso do livre trafego de pessoas e mercadorias entre as duas zonas de ocupação

BERLIN, 18 (ANSA) — Os tres alto-comissarios aliados em Berlim, enviaram uma nota diplomatica em tres copias separadas a seu colega soviético Semenov.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Na mensagem são apresentadas, novamente, as propostas de 22 de fevereiro último, visando implantar a absoluta liberdade de movimento das pessoas e mercadorias entre as duas Alemanhas e entre os quatro setores de Berlim.

Quer na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Ne que tange aos argumentos marginaes, pletidos os ocidentais a realização de uma serie de conversações, quantas se tornarem necessárias, entre peritos dos governos das duas Alemanhas, designados pelos quatro alto comissarios.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

Na mensagem enviada a Semenov, quer na expedida para Dengin, os representantes ocidentais propõem a realização de um encontro visando examinar os aspectos essenciais do problema relativo ao livre movimento de pessoas e mercadorias entre a Alemanha Ocidental e a Oriental e entre os setores de Berlim.

SUSPENDERAM OS COMUNISTAS O FOGO CONTRA O FORTE DE DIEN BIEN PHU

AVIÕES FRANCÊSES BOMBARDEARAM SEM CESSAR OS ARREDORES DA PRAÇA ASSEDIADA COM O PROPOSITO DE IMPEDIR NOVOS ATAQUES DOS VERMELHOS

HANOI, 18 (UP) — Os rebeldes comunistas não atacaram a for-

teza de Dien Bien Phu, durante a noite, como se temia, mas intensificaram a atividade de sua artilharia e das patrulhas.

OS COMUNISTAS SUSPENDERAM O FOGO

HANOI, 18 (UP) — A artilharia comunista suspendeu hoje o fogo que vinha vomitando sem cessar contra a fortaleza de Dien Bien Phu, nos ultimos dias.

Acrescenta-se que os rebeldes esgotaram sua munição.

As autoridades militares informaram que o fogo de artilharia comunista foi tão intenso como os mais ferrenhos duels de artilharia durante a guerra da Coreia.

EM AÇÃO OS AVIÕES FRANCÊSES

HANOI, 18 (UP) — A artilharia e a aviação francesas incendiaram os bosques que rodeiam o situado baluarte de Dien Bien Phu, com o proposito de impedir novo assalto dos rebeldes que receberiam reforços nas ultimas horas.

Esquadrias sucessivas de bombardeiros lançaram-se sobre a região, enquanto a artilharia da fortaleza varria com seu fogo os bosques onde se supunha estarem ocultos os comunistas. A mata e as arvoreds, que estavam completamente secas, incendiaram-se rapidamente e as chamas obrigaram a fugir de seus esconderijos muitos soldados do Viet-Minh. Esgorrem nuvens de cor parda amarradas sobre toda a região.

12 MIL BAIXAS TIVERAM OS COMUNISTAS

HANOI, 18 (UP) — O general comunista Vo Nguyen Giap lançou à luta, contra a fortaleza de Dien Bien Phu, uma nova divisão, com cujos soldados substituiu os 12 mil que perdeu nos dias anteriores.

Tudo faz crer que os rebeldes se lançarão a um assalto decisivo contra o isolado baluarte.

ABASTECIMENTOS

HANOI, 18 (UP) — Os pilotos franceses informaram que nas ultimas 24 horas aumentou o numero dos caminhões que levam abastecimentos para os rebeldes.

SUPERIORIDADE

HANOI, 18 (UP) — Com os novos reforços de tropas recebidos, os comunistas continuam tendo uma superioridade de quatro por um sobre os defensores da fortaleza de Dien Bien Phu.

O general Henri Navarre, comandante chefe francês, já tem preparadas em Hanoi nove unidades francesas de paraquedistas para transportá-las ao baluarte sitiado, em caso de necessidade.

AVIÃO

HANOI, 18 (UP) — O general comunista Vo Nguyen Giap lançou à luta, contra a fortaleza de Dien Bien Phu, uma nova divisão, com cujos soldados substituiu os 12 mil que perdeu nos dias anteriores.

Tudo faz crer que os rebeldes se lançarão a um assalto decisivo contra o isolado baluarte.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

AVIÃO

HANOI, 18 (UP) — O general comunista Vo Nguyen Giap lançou à luta, contra a fortaleza de Dien Bien Phu, uma nova divisão, com cujos soldados substituiu os 12 mil que perdeu nos dias anteriores.

Tudo faz crer que os rebeldes se lançarão a um assalto decisivo contra o isolado baluarte.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.

Aviões, os comunistas perderam ali, entre mortos e feridos 12 mil soldados, o equivalente de uma divisão.



Neste verão! Sombra e agua... URODONALIZADA

VOLTARIA A ATIVA O GENERAL MAC ARTHUR

NOVA YORK, (ANSA) — Eisenhower conferenciou hoje com Mao Arthur depois de um almoço oferecido na Casa Branca em homenagem ao general.

Correm rumores de que o presidente cogitaria de pedir ao general que volte à ativa.

RESUMO

PULMONAR É ATRIBUÍDO AO FUMO

DENTRO DE MEIO SÉCULO, PODERÁ A POPULAÇÃO AMERICANA SER DIZIMADA PELO CANCER

NOVA YORK (SIPA) — Poram há pouco apresentados nesta metrópole quatro comunicados médicos em que, categoricamente e sem reservas, se relaciona o hábito de fumar

pulso, bem como da queda de temperatura da pele, nas pessoas suscetíveis. A referida médica rematou a sua comunicação com a asserção de que todas as pessoas que mostrem ter

ram em que o fator causador do cancer do pulmão é o fumo, e não as impurezas que infestam a atmosfera das cidades, nem outro qualquer elemento concorrente no ambiente.

— *de um dos representantes*

clarigos com certas doenças, em particular com o câncer do pulmão.

Por ocasião do 29.º Congresso Oncológico Anual da Cidade e Zona de Nova York, foram vários os especialistas médicos de categoria que afirmaram, com deasombro pouco habitual, que existe uma correlação positiva entre o vício de fumar e o câncer de pulmão.

Foi esta uma das primeiras

dência a sofrer do coração ou do aparelho circulatório deviam deixar de fumar imediatamente.

Outro informe relativo aos efeitos do fumo sobre o sistema circulatório foi aquele que se apresentou em nome do Dr. Irving S. Wright, do Colegio Medico da Universidade de Cornell. Segundo essa comunicação, o consumo de fumo representa a diferença que existe entre vida e morte para

o ser humano. A causa principal são os cigarros, e não o cachimbo nem o charuto, visto como o fumador de cigarros em geral "fumengra" a fumaça (isto é, inalata os pulmões), coisa que a maioria dos outros fumadores de cachimbo e charuto não fazem. Por isso, cada fumaça ainda, o mesmo famoso especialista, a terminar, está provado que existe relação entre o câncerc dos labios, da lingua, ou da bo-

instâncias em que os médicos se apresentaram suas comunicações perante uma congregação de profissionais, coincidiram em afirmar categoricamente que é o fumo, seguramente, e não outro qualquer fator do ambiente, a causa do tremendo aumento do número de casos de câncer pulmonar, sobretudo em homens, mas também em mulheres, registrados nas pessoas que sofrem de afecções do aparelho circulatório.

Todos os oradores concordaram.

APROVADO EM CARACAS O PROJETO

(Conclusão da 1.ª pag.)

3.º — Declarar que a presente resolução não se refere a territórios estrangeiros, sejam concedidas ou não as mesmas garantias de que gozam os capitais nacionais.

Segundo a comunicação apresentada pelo conhecido especialista dr. Alton Ochsner, diretor do Departamento de Clínica e Endocrinologia da Universidade de Tulane, em Nova Orleans, os médicos estão no momento presente "seriamente preocupados com a limitação da produção de hormônios que são matéria de litígio ou reclamação entre países extracontinentais e algumas Repúblicas americanas, formulando votos para que os litígios ou reclamações sejam solucionados com a maior rapidez possível, de acordo com os métodos de solução pacífica previstos nos tratados internacionais vigentes".

A FRANCA DESAPROVA

PARAGUAI, 10 DE JANEIRO. — A

PARIS, 18 (UP) — Funcionários do Ministério das Relações Exteriores declararam, hoje, que a Lamentação a resolução argentina aprovada pela Declina Conferência Interamericana de Caracas, a qual condena o colonialismo.

O Quay Orsatti, chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores, declarou que essa resolução é o símbolo de uma "velha concepção", e que, em nenhum caso, pode ela ser

destinados a "extrair" do fumo o fator ainda desconhecido que determina o "câncer".

O dr. Ochaner afirmou que se desconhece ainda, atualmente em que consiste esse fator. Parece, no entanto, tratar-se de alguma substância presente no alcatrão do fumo.

O dr. Ernest L. Wynde, do Centro de Câncer da Universidade do Câncer, da República Africana do Congo, afirmou que, aplicada à França, que nos possui mais territórios coloniais na América. Segundo os funcionários, a Guiana, Guadalupe e Martinica se tornaram centros de depuração de resíduos, com os mesmos direitos dos departamentos: da metrópole.

PROPOSIÇÃO BOLIVIANA
CARACAS, 18 (UP) — A Comissão Econômica da América Latina e do Caribe (Cepal) aprovou, na quarta-feira (16), uma proposta de resolução sobre o comércio exterior, que prevê a criação de uma comissão de estudos para analisar o comércio exterior da América Latina e do Caribe, com o objetivo de promover a integração econômica da região.

A proposta foi aprovada por 18 votos contra 0, com 1 voto abstenção. A comissão de estudos será composta por representantes de todos os países membros da Cepal, além de especialistas em comércio exterior. A comissão terá o objetivo de analisar o comércio exterior da América Latina e do Caribe, com o objetivo de promover a integração econômica da região.

A proposta prevê a criação de uma comissão de estudos para analisar o comércio exterior da América Latina e do Caribe, com o objetivo de promover a integração econômica da região. A comissão será composta por representantes de todos os países membros da Cepal, além de especialistas em comércio exterior. A comissão terá o objetivo de analisar o comércio exterior da América Latina e do Caribe, com o objetivo de promover a integração econômica da região.

[illegible]

OUTROS MALEFÍCIOS

A relação entre o hábito de fumar e a ocorrência de doenças do coração e dos vasos sanguíneos foi discutida pela dra. Gracy M. Roth, da Fundação Mayo (Universidade de Minnesota). Os resultados extensos indicam que é a nicotina, e não outros fatores do fumo, a causa do aumento da tensão arterial e do aceleração do

ACORDO INTER-SINDICAL

(Conclusão da última pag.)

rio vigente em outubro de 1945, devendo ser computados, para serem compensados todos os aumen-

Para os empregados vendedores e viajantes no comércio não percebem, além das comissões, salário fixo, fixa adotado o salário mínimo em vigor, nessa data, na base territorial do Sindicato dos Empregados, como mínimo para a parte referente a salário fixo.

Para os empregados admitidos: a) de 1-10-1948 a 1-10-1949 anu-

ca-se à tabela da cláusula primeira, sobre o salário inicial reduzida de 20%; — b) entre 1-10-1949 a 1-10-1950 aplica-se a tabela da cláusula primeira, sobre o salário inicial reduzida de 20%; c) entre 1-10-1950 e 1-10-1951 aplica-se a tabela da cláusula primeira sobre o salário inicial reduzida de 60%; d) de 1-10-1951 a 1-10-1952 aplica-se a tabela da cláusula primeira, sobre o salário inicial

alem disso, que os capitais en-

tório Dellaturo, Boris Chiplak, Vivaldo Filho, Cleber Palombo e Alberto Antonio da Silva, Cícero Almeida de Lemos, Francisco Antunes de Oliveira, João Antonio do Vilhinho, Perciliana Lara dos Santos, Nélson de Fátima, Mauro Antunes Neto, Florencio Vieira Lopes, José Carmo Pedross, Ladnara Rafael, Edmar Henrique da Costa, Armando Pinheiro, José Manuel de Silva, Siqueira Marques Dourado, Octávio Alves de Souza, Alvaro Moreno Parente, Wladimir de Souza, Paulo de

ANGIERS, 10 (U.P.) — O Conselho de Regulação dos Desportos derrota hoje o Q.O. local por três tentos a um, pelo jogo realizado no Estádio do Edouard Belin de Moraes. Mario Pélissier marcou os dois golos da vitória.

ANGIERS, *

ANGIERS, 10 (U.P.) — As 19 horas de hoje teve início o jogo de futebol entre a equipe brasileira da Portuguesa de Desportos e a da Angiers.

A partida de trinta mil pessoas acabou com vitória da Portuguesa por 5-0.

ANGIERS, 10 (U.P.) — O técnico da Silva Roberto Marinho, treinador da Portuguesa de Desportos, afirmou que a sua equipe não tem medo de enfrentar o poderoso Flamengo carioca.

ANGIERS, 10 (U.P.) — O jogador francês da Angiers, Edgar Pellet de Moraes, Mario Pélissier, Antonio Zifferino Filho, Adolfo de la Cruz, Brailão dos Santos e Tawarneh, cedida de CRB 500 000; de CRB 10 500; seis carteiros, dez jogadores e dez técnicos, pagam 5.000; 5.000; 85.000 e 4.000; por coberto e punhal; duas passagens aéreas; e uma passagem para o celular; seis apólicas com chaves;

HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO

Foi dada a cerimônia da assinatura do documento acima, e depois de lido o texto da homologação, os presentes se retiraram para almoçar no restaurante do hotel onde estavam hospedados.

o dos sindicatos dos empregado-
res firmaram um requerimento, di-
rigido ao juiz presidente do Tri-
bunal Regional do Trabalho da
2.ª Região, solicitando a homolo-
gação do acordo que acabava de
ser estabelecida.

A conexão entre o espaço e o tempo, e a relatividade

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Einstein concebeu, após ter firmado a relatividade restrita, uma generalização para o caso de ser o movimento, não mais retilíneo e uniforme como na sua teoria especial, mas sim sujeito a aceleração, o que torna o problema mais complexo e de maiores consequências cosmológicas quanto à estrutura e às leis do Universo.

Firmou Einstein a concepção do espaço-tempo como uma espécie de meio contínuo de quatro dimensões. Para ele, nenhum acontecimento pode separar-se do espaço e do tempo, porque se produz em um lugar dado, necessariamente deve produzir-se num tempo dado, e assim, todo acontecimento vem a constituir um ponto do Universo. Se dois acontecimentos se produzem num mesmo local e num mesmo tempo, é porque se encontram as linhas do Universo, as quais pertencem, individualmente, os dois acontecimentos. Desta íntima conexão entre o espaço e o tempo, até formar uma unidade física espaço-temporal ou Universo, nasce a nova teoria da gravitação, segundo a qual o movimento dos corpos celestes não depende da atração, mas da intensidade do campo gravitatório atravessado pelos corpos, campo esse determinado pela distribuição da matéria no espaço.

Conforme estes princípios, a existência de um grande maré, como seja, a do Sol, equivale a uma deformação local das células elementares em que pode

decompor-se o contínuo hipotético. Por conseguinte, o campo solar, pelo mero fato de sua existência, determinaria a trajetória da terra, a curvatura dos raios luminosos, as deformações dos nossos aparelhos de medida, inclusive a nossa retina: tudo fica deformado em conjunto, como uma massa de gelatina, e nós, por estarmos compreendidos nesta massa e formarmos parte integrante dela, não podemos perceber a deformação. Como a deformação originada pela massa solar em suas proximidades supera muito a deformação provocada pela massa terrestre; daí as substâncias luminosas do Sol, a igualdade da temperatura, a emissão de vibrações de maior frequência, o que não ocorre na Terra. Por isto, comparando os dois espectros, deve-se observar ligeiro afastamento dos raios solares no sentido do vermelho.

Einstein se serviu para a generalização de sua teoria da relatividade, de um fato experimental admitido como lei independente na mecânica de Newton, mas sem relação alguma com as demais leis, qual seja o de ser a massa pesante igual a massa leve, onde a equivalência entre a gravitação e a inércia, fato conhecido sob o nome de princípio da equivalência segundo o qual, um campo homogêneo de gravitação para todos os fenômenos físicos equivalentes a um campo de inércia provocado por uma aceleração retilínea constante.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Seja qual for a posição em que nos coloquemos — para aplaudir ou para criticar — devemos reconhecer que a mensagem presidencial ao Congresso Nacional é um documento da mais alta importância, pela multiplicidade de assuntos abordados e pela soma imensa de dados oferecidos ao nosso exame. Esta é uma observação objetiva e procedente do Bureau Interstadual de Imprensa.

Certamente, nem todos concordarão com os pontos de vista e as conclusões do presidente Vargas a respeito da conjuntura política, econômica e social do país. Podemos mesmo esperar que o documento suscite — como aconteceu nos anos anteriores — largo debate no Parlamento. A oposição vai dissecá-lo, no conjunto e em cada uma de suas partes, para refutá-lo e apontar-lhe falhas e omissões. De outro lado, não faltará panegiristas de todos os matizes para louvar o esforço governamental que, cobrindo a imensidade da nossa base geográfica e se dispersando por variados setores a Mensagem permite que se conheça de maneira panorâmica, numa ampla visão de conjunto.

Embora reconheça algumas das dificuldades do momento, sobretudo no terreno econômico, a Mensagem do presidente Vargas é um documento vago em otimismo, da primeira à última página. Para a exatidão, tudo vai bem, externa e internamente. No campo da política internacional o país permaneceu fiel a sua tradição diplomática e imprimiu sentido objetivo à política de cooperação internacional; no referente à política interna, nenhuma anomalia; os desajustamentos econômicos, que se verificaram aqui e ali, não são sinais de anemia. Revelam ao contrário que o Brasil caminha "a passos largos para a sua completa emancipação". E a Mensagem apresenta dados e tese de um Brasil em crescimento.

io acelerado: "As transformações materiais que se realizam no país, encaminhando-nos negativamente para alto nível de desenvolvimento. Pode-se afirmar que já existem, entre nós, todas as condições objetivas para a maturidade da Nação. É necessário, porém, que os nossos quadros dirigentes se deem conta de seu verdadeiro papel em face da emergência de fatores novos, que estão operando na realidade brasileira".

O quadro, embora correto nas suas grandes linhas, internacionalmente deixa de carregar nas cores para que certos pontos mais sombrios não comprometam a harmonia do todo.

O chefe do Executivo, por análise, não se demora muito no exemplo de um problema angustiante: o da alta do custo da vida; atribui o aceleramento do processo inflacionário, no Brasil, às contingências da guerra e às suas repercussões posteriores, e não às considerações ligeiras sobre o baixo índice de crescimento da produção agropecuária que, juntamente com as deficiências dos serviços de utilidade pública, enchem o panorama econômico nacional e oferecem margem a justas inquietações.

Quer nos coloquemos na posição de críticos exigentes, quer predispostos à generosidade dos aplausos, a Mensagem presidencial apresentada ao Congresso por ocasião da abertura da atual sessão legislativa, é documento de real importância, que vai, despertar, na certa, viva controvérsia. E a sabedoria popular já sentenciou que da discussão nascem a luz e a verdade.

A realidade brasileira, todavia, já impôs o julgamento das massas. Somos um país com enorme potencial de recursos e uma tradição de fartura. Longamente parecemos perante o estrangeiro como um país pobre e miserável. Aqui floresce a chamada "arvore das patacas"... A ação do sr.

A crise de energia e o esclarecimento da opinião

O "Correio Paulistano", como outros jornais da capital, publicou ontem o minucioso e claro comunicado do Departamento de Águas e Energia Elétrica sobre a crise, dia a dia mais grave, do fornecimento de energia. É um problema vital, o maior deste difícil momento, por nenhum outro superado. A vida e o trabalho de São Paulo correm os mais sérios riscos. Comparada com esta a crise política, com a falta da união dos elementos melhores em torno de um nome para o futuro governo do Estado, aparece como insignificante. Chegar a um governo eficiente e que corresponda à confiança e aos anseios populares é necessidade fundamental. Mas o bom senso e o amor a São Paulo ainda podem impor aos responsáveis pela coisa pública o encaminhamento de uma solução adequada. Mas a da crise de fornecimento de energia não é solução que se improvise. Estamos nas mãos de Deus porque chove pouco e minguam, contra todas as regras climáticas, os imensos reservatórios da Light.

A obra notável do inesquecível engenheiro Billings não foi feita no escuro. Observações metódicas feitas através de dezenas de anos documentam que os índices pluviométricos na região em que se situam os lagos artificiais sempre foram dos mais elevados do mundo. E, por um capricho da natureza, as chuvas ali passaram, de três anos a esta parte, a ser insuficientes. Decerto é um fenômeno transitorio, mas o seu fim não é previsível. Seguramente previsível é que o fim da estação chamada "das águas" se aproxima, muito pouca coisa nos tendo dado, e que a época normal da estiagem vai iniciar-se. Estamos nos idos de março e, como disse Olavo Bilac no "Cacador de esmeraldas", ao anunciar a entrada de Fernando Dias Pais pelo sertão: — Era em março, ao findar das chuvas...

As grandes obras em andamento, com a construção de usinas termicas, só trarão reforço para os ultimos meses do ano e já se anunciam superadas pela expansão constante do consumo. E a situação é premente, não dá para esperar. Indica o comunicado o que é possível fazer de pronto: realizar economias drasticamente — as atuais não bastam — e obter maior quota no fornecimento vindo do Rio. Há muitas razões para isso porque foi a anterior necessidade de acudir ao Rio que decisivamente contribuiu para o desfalque em que se encontra o reservatório Billings.

Getúlio Vargas só tem decepcionado. E a opinião popular responsável o mau governo pelas crises que se multiplicam e se acumulam.

Por iniciativa do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, foram ampliados os serviços da Seção de Assistência Veterinária do Instituto Biológico. Entre outras providências, a Seção determinou a admissão de oito médicos veterinários, para o preenchimento de vagas que se deram em virtude de aposentadorias e criação de novas sedes de assistência veterinária no interior, inclusive as de Araçatuba e Pirassununga.

A designação de um veterinário para Araçatuba, município que possui o maior rebanho bovino do país, vem atender a uma premente necessidade dos serviços e a uma antiga aspiração dos criadores daquela zona.

Amplia-se, assim, a equipe de veterinários do Instituto Biológico no interior do Estado, cuja equipe se distribui pelos municípios de Campinas, Botucatu, Rio Claro, Araçatuba, Presidente Prudente, Itapetininga, Marília, Sorocaba, Franca, Bauri, São João da Boa Vista, Guaratinguetá, Taubaté e Araçatuba.

Esteve ontem nos Campos Eliseos o sr. A. Valério Furquim, prefeito de Araçatuba, que se achava acompanhado dos srs. Alcides Leite de Abreu, Alípio Polidoro, Luis Furquim, Aurelio Polidoro e João Batista Ramos. Na audiência que lhe concedeu o governador, foram tratados diversos assuntos administrativos daquela cidade.

Foi assinada resolução pelo governador do Estado abonando e considerando como de efetivo exercício, para todos os efeitos legais, os dias em que os funcionários públicos estaduais deixaram de comparecer ao serviço por motivo de participação à III Jornada Paulista de Administração Hospitalar, realizada em Santos, no período de 9 a 12 de dezembro de 1953.

O MUNDO VEM A SÃO PAULO

Val se São Paulo sede, este ano, de importantes reuniões internacionais. Aqui virão as maiores sumidades mundiais, nos diversos ramos da atividade humana.

Proseguem, com êxito, os trabalhos relativos ao 8.º Congresso Interamericano de Advogados, cuja sede é a nossa querida e tradicional Faculdade de Direito, cujas paredes vão guardar o eco das vozes de ilustres causídicos do novo continente.

É oportuno recordar o brilho alcançado pelo X Congresso Internacional de Organização Científica, que inaugurou a série de sessões do IV Centenario da cidade que Nobrega fundou e Anchieta abençoou com seu genio e sua santidade.

Lavrour "um tento o "Idori" pela perfeita organização que deu à reunião. A eficiência dos trabalhos técnicos e debates, somados a parte social, para sucesso da qual se emersaram os congressistas de S. Paulo, abrindo seus lares aos visitantes de fora.

A questão do intercambio de energia elétrica entre São Paulo e Rio ficou bem esclarecida no ofício que a Light acaba de enviar ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica. Há um grafico que eloquentemente define a gravidade da situação. E como afirmava Napoleão, tão completo administrador quanto grande guerreiro, o mais breve desenho pode dizer mais que o mais longo relatório. Tendo as reservas diminuídas de modo inquietador não é possível esquecer que o esgotamento dos reservatórios de S. Paulo se deve em grande parte ao envio de energia para o Rio de Janeiro. De 1948 a 1952 foram enviados 746x10 6KWh e recebidos 138x10 6KWh. Em 1953 foram enviados 15x10 6KWh e recebidos 10x10 6KWh. Há, portanto, um saldo superior a 500x10 6KWh de energia enviada para o Rio. Não fora essa circunstancia, seriam bem mais altos atualmente os níveis dos reservatórios, permitindo enfrentar com menores preocupações a perspectiva dos futuros meses de estiagem.

Como diz a sabedoria caipira u'a mão lava a outra e as duas lavam o rosto. Ajudamos o Rio. Toca, no momento, a vez do Rio nos ajudar, com espírito fraterno. E alem disso o critério, pelo bem do Brasil, tem de ser o mesmo proclamado pelo ministro Osvaldo Aranha quando aqui esteve em ponto agudo a crise do Tesouro: São Paulo é o coração; se não sustentarmos o coração não sustentaremos o resto...

Está claro que, para a prestação desse auxilio, o Rio, que presentemente não sofre racionalmente, terá de observar algum. Terá que economizar um pouco de energia e luz. E neste ponto os cariocas têm revelado possuir um animo menos sofrido que o dos paulistas. Já têm reclamado pelos cortes de corrente durante uma hora quando aqui, desde muito, os circuitos vêm sendo desligados por cinco horas consecutivas!

O inexplicavel atraso da reforma doCodigo de Águas e a falta de providencias oficiais permitiram que a situação de escassez de energia elétrica chegasse à delicada fase atual. Não percam os Poderes Públicos mais tempo para fazer o que é possível na emergência. E sobretudo que se esclareça amplamente a opinião publica, sobretudo no Rio, quanto aos indispensaveis sacrificios a enfrentar.

O coordenador do Congresso, dr. Rone Amorim, representante da Universidade de São Paulo, teve ensejo de, no seu relatório, assinalar o sentido da assembleia — ecumênico e de significação social, politica e economica para nossos países. "O Comité Internacional de Organização Científica" — C.I.O.S., quando fora fundado em Paris, em 1926, de onde nos tem vindo as luzes e belezas que a latitudinal produz (palavras do coordenador) realiza uma das funções mais relevantes, de que trata a Carta das Nações Unidas, a unificação das classes produtoras de todo o mundo, como órgão não governamental que é de promoção de relações internacionais. Opera-se, assim, um deslocamento do intercambio entre os países do mundo, da esfera puramente oficial para a das entidades de direito privado. Esse é o moderno conceito de relações internacionais e a realização do ideal da UNESCO, que diz: nascendo as guerras no espírito dos homens, é no espírito dos homens que devem ser construídas as defesas da paz".

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas estaduais, hoje e no dia 27, respectivamente, nas cidades de Novo Horizonte e Bento de Abreu, datas em que se comemoram os anniversarios de fundação daquelas municipalidades.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Brasil", na capit. l.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Imaculada Conceição", de Ourinhos.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Brasil", na capit. l.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Imaculada Conceição", de Ourinhos.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Brasil", na capit. l.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Imaculada Conceição", de Ourinhos.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Nossa Senhora do Brasil", na capit. l.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "Imaculada Conceição", de Ourinhos.

RESPIGOS E RECORTES

FALTA DE GOVERNO

"O governo, de tanto fazer promessa sem cumprir — adverte o "Diário Carioca" — acabou completamente descredenciado. Não tem mais a sua palavra. Sobre os trabalhadores, de fato, não baixou o custo da vida. Não foram resolvidos os problemas da Previdência Social. Os erros oficiais agravaram os desajustamentos entre preços e salários. Nem sequer moralizaram a aplicação dos dinheiros públicos.

"Em face desta falta de confiança nas autoridades, todos os dissídios trabalhistas são resolvidos pela força através de greves. A administração não realiza acordos entre as partes. Por incompetência e má fé, os acontecimentos sociais se desenvolvem ao sabor dos interesses facciosos, impondo os mais fortes seus desígnios.

"No final das contas o sacrificado é o povo, que paga tudo, mesmo sem poder. O governo permanece apático, omissivo, distante, como se nada tivesse a fazer, como se a situação não exigisse providências dos poderes públicos. Incompetência, fraqueza, malícia, indiferença pela sorte das populações, eis o que caracteriza a presença física dos governantes nos postos que deveriam ser de comando. Até quando o Brasil poderá suportar esse estado de coisas?"

FISIONOMIA POPULAR
"Em Marrocos — escreve o "Correio da Manhã" — o marechal Lyantey criou o "Serviço das Artes Indígenas"; salvou o artesanato que se perdia, intensificando a produção de bordados, colares, tapetes, tapeçarias, berberes, e tapeçarias, que constituem hoje fonte de renda enorme. E os artistas marroquinos, não apenas a vida mas a tranquilidade e em alguns casos, a fartura. A coisa lá, também faz parte do colonialismo..."

"Quem cuida entre nós — fora da paciência de alguns colecionadores e dos estudos sem fim de alguns eruditos — de acudir e de valorizar os artesanatos agnoscidos?"

"As rendas do norte se estão perdendo. Se surgem cerâmicas populares como a de Natalino, o exito da industrialização e ameaça. A produção de esteras e de cestos; as tinturas vegetais que algumas velhas ainda cultivam perto de Casimira; tantos objetos nativos ou populares que nosso país ainda desconhece — perdidos-se sem o socorro nas oficinas da matéria plástica, de cetim vegetal, dos estampados para que importamos desenho e anilha."

"Em Portugal, as famosas rendas de Peniche iam desaparecer; a iniciativa corajosa de uma senhora, Maria Augusta Bordoalo Pinheiro, no século passado, cuidou-lhes, revalorizou-as, firmou-as. Já que não temos governo que pense em ninharia tão insignificante como essas — que representam apenas a fisionomia estatística do povo... — não aparecerá, em cada Estado, uma mulher que chame a si essa missão, já que não aparecem homens para cumpri-la?"

SALA "AFONSO BANDEIRA DE MELO" NO MINISTERIO DO TRABALHO

Homenagem prestada ao antigo diretor geral daquele Ministerio — Palavras de agradecimento do homenageado

RIO, 17 (Da assapress) — Realizou-se anteontem no Ministerio do Trabalho, sob a presidência do seu respectivo titular, a cerimônia de inauguração da sala "Afonso Bandeira de Melo" em homenagem ao antigo diretor geral que durante muitos anos representou o nosso governo nas conferencias internacionais do trabalho, que se reuniram em Genebra.

O ministro Hugo de Faria e o dr. Pericles Monteiro, atual representante do Bureau Internacional do Trabalho no Brasil, fizeram o elogio do dr. Bandeira de Melo, pondo em relevo não somente seus relevantes serviços como diretor geral daquele Ministerio, do qual foi um dos fundadores, mas também como representante do nosso governo em numerosas conferencias internacionais de caráter politico, economico e social, notadamente nas conferencias da União Pan-Americana e de Imigração.

O sr. Bandeira de Melo respondeu com as seguintes palavras: "Ouvir com viva emoção as palavras amáveis e em extremo benevolentes, com que o dr. Pericles Monteiro, representante do Bureau Internacional do Trabalho, acaba de referir-se à minha atuação nas conferencias de Genebra e também as funções que exerci neste Ministerio, onde aliais fui sempre eficientemente assistido por uma brilhante equipe de dedicados colaboradores.

Preliminarmente, convém reconhecer que a cerimonia que ora celebramos constitui antes justa e merecida homenagem prestada à Organização Internacional do Trabalho, da qual o Brasil é fundador e com a qual colabora assiduamente há trinta e quatro anos.

Com feito, o sr. ministro do Trabalho, considerando as grandes e relevantes serviços que o Bureau Internacional do Trabalho vem prestando à causa dos trabalhadores, quis dar publico testemunho do elevado apreço em

Palacio do Governo

Esteve em visita ao governador Lucas Nogueira Garces o dr. Roberto Moreira, antigo deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Academia Paulista de Letras.

Esteve em visita ao governador Lucas Nogueira Garces o dr. Roberto Moreira, antigo deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Academia Paulista de Letras.

Esteve em visita ao governador Lucas Nogueira Garces o dr. Roberto Moreira, antigo deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Academia Paulista de Letras.

Esteve em visita ao governador Lucas Nogueira Garces o dr. Roberto Moreira, antigo deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Academia Paulista de Letras.

que tem aquela prestigiosa organização, que trilha pelo mundo sabios ensinamentos de justiça social para a paz universal, através da cooperação inteligente e harmoniosa dos elementos da produção — o capital e o trabalho — que são na realidade os fatores essenciais da prosperidade das nações.

Estou sobremaneira honrado de haver sido o meu nome sugerido para p'nficar aquela Instituição internacional, honra que devo à generosidade do ilustre dr. Pericles Monteiro que com tanto brilho, dignidade e competência representa o Bureau Internacional do Trabalho junto ao nosso governo.

Agradeço-lhe muito sensibilizado de essa iniciativa que traduz para mim, imerecida sem dúvida, porém confortadora recompensa. Sinto-me confuso ante tão alta distinção.

Quero também expressar aqui meu profundo reconhecimento ao ministro do Trabalho pelos termos extremamente generosos, com que elogiou os modestos serviços que prestei a este Ministerio e à sua representação em Genebra.

Antes de terminar estas breves palavras, deixo agradecer ao sr. ministro Hugo Faria a honra de sua presença nesta sala e também aos meus queridos amigos — senhores e senhoras — a carinhosa demonstração de amizade e apreço, compreendendo pessoalmente a esta cerimonia o que imenso me sensibiliza.

Estivam presentes à cerimonia além dos chefes de serviços do Ministerio do Trabalho, numerosas pessoas dos nossos meios diplomaticos e sociais.

SAIRIA AINDA ESTE MES

RIO, 18 (Assapress) — Fala-se que o coronel Dileido Cardoso, prefeito do Distrito Federal, deixará o cargo no decorrer deste mês e que o sr. Guilherme Romano, atual diretor do S.A.M., seria nomeado seu substituto. Ontem o gabinete do sr. Romano apresentava desusado movimento, registrando-se, inclusive, a presença do sr. Arnão de Melo, governador de Alagoas, parlamentares e jornalistas.

Palacio do Governo

Esteve em visita ao governador Lucas Nogueira Garces o dr. Roberto Moreira, antigo deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Academia Paulista de Letras.

Esteve em visita ao governador Lucas Nogueira Garces o dr. Roberto Moreira, antigo deputado federal, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano e da Academia Paulista de Letras.

HA' frases feitas cujos malditos são maiores do que podemos julgar. Dizem os leigos, por exemplo, que a historia se repete, e existe gente que sabe ler e que repete, semelhante tolice, como quem anuncia verdade infalível, verdadeira afirmativa. Outros dizem que somos um país jovem, e com isso pretendem explicar uma série de males. Não vivemos o suficiente, ao ver de tais criaturas, e tudo se resume numa questão de tempo... — dia chegará em que, tão somente por termos vivido bastante, tudo ficará resolvido. Tal superficialidade enveredada, cujo alimeto cotidiano é o louco comum não se surpreenderá com o fato de estarmos comemorando quatro seculos sobre a fundação de São Paulo, três seculos sobre a expulsão dos holandeses do nordeste.

Não somos assim tão jovens quanto se diz, e nem a questão é de tempo naturalmente. Quatro seculos de existência de uma cidade representa alguma coisa, sem dúvida alguma. E tanto mais representa quanto verificamos que foram quatrocentos anos intensamente vividos, que levaram o modesto burgo anchieta a metropole moderna em que se reúnem hoje todos os recursos materiais que a invenção humana pôde proporcionar, onde vivem milhões de criaturas de origens as mais diversas, cada uma buscando realizar o seu destino e muito poucas conseguindo esse ideal.

Aqui, há quatrocentos anos, homens vindos de longe juntaram-se a uns quantos indígenas e levantaram um aldeamento, a que o colégio dos jesuítas deu uma nota peculiar à colonização. Desse aldeamento, porém, desmembrando os sertões, a fisionomia territorial à colonia e, em proporções cada vez maiores, a fundação fundamental, o apressamento, a criação pastoril, a mineração.

Nesta cidade, por muitos dezentos, existe o centro de gravidade da existência de uma colonia cuja enormidade geográfica a identifica com um continente. São Paulo foi, realmente, a cabeça de um espaço geográfico extenso, espaço que se fragmentou, gerando novas capitãlias e mais tarde, novas provincias, retradas ao nada pelo esforço de sua gente. Aqui estudaram, depois, os seus primeiros gerir o país, em seu primeiro momento, ou ao longo de sua existência sob regimes diversos, e aqui se originaram os grandes movimentos de opinião que encontraram ressonância e mudaram a fisionomia politica do país. Aqui encontrou apoio, mais tarde, a arrancada agrícola que se estendeu de tal forma que a área do estado lhe foi insuficiente, criando riqueza por toda a parte.

Aqui se levantou, pouco a pouco, um parque industrial que desmentiu o retrato de termos de ser um país essencialmente agrícola, como se não fossemos suficientemente dotados para as tarefas que exigem um pouco mais do que o esforço físico. Com o desenvolvimento da riqueza, aqui chegaram elementos humanos de muitas origens, de todos os estados do país, numa contribuição que nos torna, sob certos sentidos, um resumo do proprio Brasil, e de muitos países, de sorte que a nossa composição se tornou complexa sem perdermos uma unidade em que se espelha o nosso caráter de povo.

Eramos ainda um lugarejo sem importância, entretanto, quando, muito distante, os nossos irmãos do nordeste revoltaram, a uma probabilidade do tempo, expulsando os mercadores que pretendiam permanecer em suas terras e fazendas obedientes a outro poder politico. A historia das invasões e do domínio holandês está para

VIDA LITERARIA

CULTURA NACIONAL

NELSON WERNECK SODRÉ

ser feita, sem dúvida alguma. O que se conhece, a respeito de assunto de tamanha relevancia e de tanta repercussão em nosso desenvolvimento, ou se resume em cronica destituída de sentido, arrimada apenas aos fatos e fortemente evadida de fantasia, vivendo de puro arrolamento dos acontecimentos, ou se destitui de uma neutralidade, modernamente, numa pretensa sociologia, que esconde o principal para se deter, longamente, pausadamente, na tela das minúcias com que se distraem os neutros.

Ora, um povo que comemora efemerides três a quatro vezes ao ano, e da importância da fundação de São Paulo e da expulsão dos holandeses do nordeste, elaborou, de qualquer forma, uma cultura, dando-lhe a sua marca deixando nela os indeletíveis vestígios da existência e de tudo o que aconteceu. Como pode acontecer, pois, que tal cultura seja negada por uns ou relegada a segundo plano por outros? Não é necessário, aqui, ir ao fundo das coisas e dar um cunho científico ao debate e ao comentário. Está claro que qualquer estudante sabe que em toda sociedade, por mais primitiva seja esta, existe sempre uma cultura, a exteriorização de tudo aquilo que constitui a existência de tal sociedade.

Nesse sentido, falar em cultura superior e culturas inferiores não passa de uma impropriedade. Mas a verdade é que, na nossa

própria intimidade, circularam e circulam conceitos desvalorizados por criaturas que nasceram e viveram aqui mesmo e se comprazem no triste arribo de afirmarem que parecem colocá-las em posição destacada. Tão notável é a referência poética quanto a dos que resumem o patriotismo em declarações pomposas, por ocasião de festas civicas comemorativas, quando a exteriorização é apenas formal. Assimilados, em tais instantes, inflamadas declarações patrióticas da parte de criaturas que trabalham a existência inteira contra o seu proprio país e cultuam, por vezes com sinceridade, estar agindo dentro da linha da mais completa austeridade politica.

A historia dos povos é feita pela generalidade e não pela exceção. O homem de videncia politica é apenas aquele que, colocando-se na linha de seu tempo, sente mais a fundo os anseios coletivos e busca defini-los e concretizá-los. A verdadeira liderança é a que vem de baixo, porque só existe comando politico efetivo quando a afinidade entre o representante e os representados é íntima e viva.

Nesse caso, o primeiro não passa de simples porta-voz dos anseios gerais e atende, com a sua conduta, às necessidades dos que o acompanham. Dis-se, habitualmente, com aquele pessimismo que caracteriza todos aqueles para quem

a palavra povo, por si só, corresponde a uma ameaça, que no Brasil só o homem é pequeno. Outros achavam interessante, particularmente num passado recente, expor que as nossas deficiências, proclamar em origens raciais, porque nos constituímos sobre uma forte contribuição africana. Outros difundiam a ideia de que o clima era o culpado de nosso atraso, e jamais poderia existir um nível adiantado de civilização sob os trópicos. Tercelros proclamavam que, pela natureza das terras brasileiras, estavam condenadas a produzir eternamente apenas as culturas tropicais. Culpouse, depois, a nossa ausência de senso pratico, a nossa incapacidade para o trabalho continuado, a nossa incompatibilidade com as artes superiores.

Foi moda escrever que eramos indolentes por natureza ou porque a terra, sendo generosa, dava tudo, e não exigia esforço. Outros achavam que eramos doentes de natureza. Quando se apregoeiro que havia grandes escritores entre nós, culpou-se a lingua pela sua falta de difusão. E houve mesmo gente que maliciou o nosso destino, por termos sido colonia de Portugal. Ao ver de gente assim, se tivéssemos sido colonizados por ingleses todos os problemas estariam já resolvidos. A ultima barreira do pessimismo facista generalizou foi a de que não poderíamos ter mais de sessenta milhões

de habitantes, sob pena de morrer de fome os excedentes. Sim, diziamos, se os países ficasse a mercê da gente como o do inventor da tão estranha teoria.

Mas será que, em quase cinco seculos, não fizemos realmente nada? Será que apenas imitamos a civilização, sem acrescentar uma linha, sem oferecer qualquer coisa de original e de interessante?

Será que, mestiços, desistes, indolentes, pobres e tristes, estamos condenados a assistir ao passo da civilização ausentes de tudo e apáticos e indiferentes, como se vivéssemos em outro planeta? Ou tudo isso não passará de deslavadura, cuja difusão se fez a pretexto e cuja repetição mostra não a incapacidade do nosso povo, mas a incapacidade de uma classe, que, pretendendo-se superior, da direção, apenas difunde maldade, muito diferente. Poucas vezes, como no caso brasileiro, tantas e tão generalizadas dificuldades se apresentam diante de um povo. E poucas vezes um povo demonstrou tantas qualidades como o nosso, sempre que lhe foi dada a possibilidade de trabalhar e de contribuir. Exemplos como o de São Paulo e do episodio sertanista do nordeste, para citar os mais recentes, não admitem a nossa incapacidade para alguma coisa diversa daquilo que nos atribui a tranquila indiferença dos parasitas.

de habitantes, sob pena de morrer de fome os excedentes. Sim, diziamos, se os países ficasse a mercê da gente como o do inventor da tão estranha teoria.

Mas será que, em quase cinco seculos, não fizemos realmente nada? Será que apenas imitamos a civilização, sem acrescentar uma linha, sem oferecer qualquer coisa de original e de interessante?

Será que, mestiços, desistes, indolentes, pobres e tristes, estamos condenados a assistir ao passo da civilização ausentes de tudo e apáticos e indiferentes, como se vivéssemos em outro planeta? Ou tudo isso não passará de deslavadura, cuja difusão se fez a pretexto e cuja repetição mostra não a incapacidade do nosso povo, mas a incapacidade de uma classe, que, pretendendo-se superior, da direção, apenas difunde maldade, muito diferente. Poucas vezes, como no caso brasileiro, tantas e tão generalizadas dificuldades se apresentam diante de um povo. E poucas vezes um povo demonstrou tantas qualidades como o nosso, sempre que lhe foi dada a possibilidade de trabalhar e de contribuir. Exemplos como o de São Paulo e do episodio sertanista do nordeste, para citar os mais recentes, não admitem a nossa incapacidade para alguma coisa diversa daquilo que nos atribui a tranquila indiferença dos parasitas.

Foi moda escrever que eramos indolentes por natureza ou porque a terra, sendo generosa, dava tudo, e não exigia esforço. Outros achavam que eramos doentes de natureza. Quando se apregoeiro que havia grandes escritores entre nós, culpou-se a lingua pela sua falta de difusão. E houve mesmo gente que maliciou o nosso destino, por termos sido colonia de Portugal. Ao ver de gente assim, se tivéssemos sido colonizados por ingleses todos os problemas estariam já resolvidos. A ultima barreira do pessimismo facista generalizou foi a de que não poderíamos ter mais de sessenta milhões

de habitantes, sob pena de morrer de fome os excedentes. Sim, diziamos, se os países ficasse a mercê da gente como o do inventor da tão estranha teoria.

Convenham notar que os termos aqui empregados, "raça", "civilização" e outros, já estão com o conteúdo vulgarmente empregado. Não nos coloquemos na posição de quem procede a uma interpretação científica. Não é aos sabedores que nos dirigimos. Resta dizer que, se realmente constituímos, na maior parte da população, gente enferma, é porque nos foi negado o direito à saúde. Se nos constituímos, em todo o tempo historico, e ainda hoje, em massa de analfabetos, é porque nos foi negado o direito à instrução. Se não conseguimos ultrapassar, com as páginas dos nossos escritores, a barreira do idioma, levando a outros povos os traços da cultura aqui elaborada, foi porque não nos foi dado alcançar o nível de originalidade e de intensidade criadora que desperta o interesse, e assim foi porque os conhecimentos mais rudimentares foram sempre de acesso muito difícil, entre nós, e cultura intelectual não se improvisa. Sempre que tivemos uma oportunidade, embora sob as condições totais que possibilitam tais atividades, demonstramos a nossa capacidade, conquistamos a terra, defendemos a nossa posse, criamos a riqueza e lutamos pela liberdade.

Conservar-nos na atual situação, pois, uma tarefa difícil para os que estavam interessados nisso, e essa tarefa se viu tornada de tal forma mais difícil que todas as lutas a esse respeito estão sendo postas de lado, apressadamente, enquanto a inquietação pelo acorção de um povo se generaliza, demonstrando que esse povo não é assim tão destituído de força, nem de possibilidade, nem de saúde, nem de saber. Chegamos, assim, a considerar os grandes centenários num momento em que outras perspectivas se abrem diante de nós. Há hoje um numero muito maior de brasileiros

capazes de refletir sobre a experiência do passado, sem perder tempo com tolices como aquela a propósito da repetição da historia. Esses brasileiros estão vivendo as lides que nos foram dadas com o simples viver, e viver tão intensamente e tão desafortunadamente, de forma a empenhar as comemorações, senão nos atos formais, pelo menos nos espiritos, o sentido que elas devem ter.

O esforço que, por seculos a fio, foi desenvolvido para que nos conservássemos pobres, ou essencialmente agrícolas, ou mestiços doentes, ou donos de terra safara, ou vivendo sob clima enervante, foram agora substituídos por outros, pois que aqueles ficaram suficientemente descredenciados, mais e mais, mais intensos, mais venerandos, no sentido de deter, a todo transito, as manifestações de uma consciência nacional que se denuncia principalmente sob manifestações culturais, no sentido vulgar da palavra, — por uma arte brasileira, uma literatura brasileira, uma musica brasileira, porque quando um povo consegue infundir as suas características em tais manifestações é que atingiu a um nível onde a submissão já não é tarefa das mais fáceis. Como só as manifestações centenárias são as manifestações da medida em que adquiriram sentido na medida em que o povo, acreditando em suas lides e aproveitando-as, sabia extrair delas a experiência necessária aos dias presentes, quando se elabora, na sua verdadeira grandeza, com enormes dificuldades, sem duvidas, mas com todos os seus traços, o que poderemos, sem deformação, conhecer como cultura nacional.

PALACETE PRATES

Apuração da eleição formulada na última sessão pelo sr. Nunes Junior

Adiamento da votação por 10 sessões do projeto incriminado e sindicância rigorosa — Ambiente de constrangimento e revolta — Defende-se frouxamente o sr. Betarello — Serviço funerário — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. William Salem, a sessão extraordinária de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas. O primeiro item da pauta incluía a continuação da primeira discussão do projeto de lei que revoga a lei municipal que autorizou a desapropriação de uma área de terreno na estrada da Canaã, de 15 mil metros quadrados aproximadamente, para ser cedida, por 10 anos, em comodato, ao Clube Atlético Penhense.

SURPRESA E CONSTRANGIMENTO

O sr. José Domingos Ruiz mostrou sua surpresa diante da notícia divulgada pelos jornais e transmitida com a emissão de rádio, de que o sr. Nunes Junior, afirmando que a Câmara Municipal deveria cumprir o dever inelutável de defender, nessa emergência, sua honrabilidade. O sr. Marcos Melega estranhou que a denúncia feita não viesse acompanhada de esclarecimentos e acrescentou que, todas as vezes que se discute assunto controverso na Câmara Municipal, surgem acusações de que interesses e forças ocultas, a seu ver, cumpria exaltar o mérito do projeto. Designou e constrangido com a denúncia feita, o líder udenista declarou que estava de tal forma revoltado que se inclinaria a pedir licença ao seu partido para abandonar ao seu mandato.

SUSPEIÇÃO

Reportando-se à entrevista que concedera a um jornal sobre o assunto, o sr. Cantídio Nogueira Sampaio afirmou que considerava o projeto suspeito de favoritismo em benefício do dono da área de terreno desapropriada e encareceu a necessidade de certas circunstâncias serem esclarecidas.

NOVO PEDIDO DE NOMENAÇÃO DE COMISSÃO ESPECIAL

O sr. Cesar Castanho entrou no procedimento de seu colega Cantídio, afirmando que tanto ele como o sr. André Nunes Junior, autor da denúncia, haviam protestado autenticamente contra a concessão de veredito para fazer uma revisão na caixa da Câmara Municipal. E acrescentou que o sr. André Nunes tem em seu poder o projeto de lei 275-49, já aprovado pela Câmara e que proíbe a venda de bebidas alcoólicas nas proximidades de estabelecimentos de ensino. Concluiu, pedindo fosse nomeada uma comissão especial de vereadores para apurar o fato. Foi esclarecido que esse projeto, de sr. André Nunes Junior, pedira vista desde processo, mas não o devolveu, o que forçou a presidência a tomar providência quanto à reconstituição do projeto, medida que foi anunciada pelo sr. William. O requerimento do sr. Cesar Castanho resultou das declarações do sr. William Salem e segundo as quais "forças ocultas vinham retardando a apreciação desse projeto".

BETARELLO SE DEFENDE

O sr. Antônio Erven Betarello, autor da lei que autoriza a desapropriação da área de terreno cedida ao Clube Atlético Penhense, e também autor, inexpressamente, do projeto que, semelhante ao do Executivo, pretende a revogação dessa lei, ocupou a tribuna para defender-se das acusações do sr. Cantídio Sampaio, que estranhava procedimento tão contraditório. Disse o sr. Betarello que errara ao propor o projeto e reconheceu o seu erro, propondo a revogação. Afirmando também não conhecer o dono do terreno Aparteou-o o sr. Gabriel Quadros, afirmando:

— "Estou encantado com seu discurso... Mas que a Câmara tenha a responsabilidade desse caso."

O sr. Betarello respondeu evasivamente, declarando que estava

— Mas que fator político?

E o sr. Betarello:

— "Tome a resposta como quiser."

Logo depois, os srs. Paulo Vieira e José Diniz solidarizaram-se com o sr. Betarello, exaltando sua atuação de vereador honesto. Mais tarde, o sr. Nicolau Tuma ocupou a tribuna e declarou que o mérito do projeto não fora discutido. Restaria saber se a área interessava à cidade para construção de estado distrital ou um jardim público e encaminhou requerimento nesse sentido, para serem solicitadas informações ao Executivo. Mas o requerimento não foi encaminhado e deverá sê-lo na sessão de hoje, regimentalmente. O requerimento do sr. Cesar Castanho também não foi recebido pela mesa, devendo ser hoje encaminhado.

COMISSÃO ESPECIAL

O requerimento do sr. Elias Shammas foi aprovado e nomeada uma comissão especial composta pelos srs. Paulo Vieira, José Domingos Ruiz, Luiz Miranda, tubens do Amaral e José Gomes

de Moraes Neto. Essa comissão deverá fazer diligências que se tornarem necessárias para cumprir o requerimento. O sr. André Nunes Junior, que fizera a denúncia, viajou ontem para o Rio, tendo o sr. José Diniz afirmado que ele tem pronto requerimento sobre a denúncia que apresentou.

SERVICO FUNERARIO DA CAPITAL

A seguir, foi apreciado, em segunda discussão, o projeto de lei do sr. William Salem que tem parecer contrário da Comissão de Justiça, por ilegal e que autoriza a incorporação ao patrimônio municipal do Serviço Funerário da capital. Numerosas emendas foram apresentadas a esse projeto, tendo o sr. João Sampaio lembrado ao plenário que a proposta tem parecer contrário da Comissão de Justiça e que esse parecer deveria ser posto em votação. A final, o parecer foi votado, depois de sucessivas questões de ordem e aprovado por 15 contra 11 votos. Assim, o projeto foi rejeitado.

REGISTRO POLITICO

Esclarecimento à vista

Depois de seu regresso da viagem feita ao Rio de Janeiro, o governador do Estado teve oportunidade de manter, por duas vezes, sua habitual palestra com os jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Eliseos e em ambas ocasiões, de forma esdrúxula, que sua presença na Capital Federal não significou qualquer troca de ideias em torno do momentoso problema da sucessão governamental.

Conspicuo-se, perfeitamente, tais negativas, porque qual que afirmativa naquele sentido poderia, considerando a troca de ideias que se processa entre os chefes políticos, precipitar o problema por todos os paulistas.

Ainda ontem, destacados chefes políticos possedistas, inclusive elementos que ocupam postos de projeção na administração das coisas públicas, mostravam-se entusiasmados depois de manterem longas entrevistas com o chefe do Executivo e durante as quais o assunto estivera em foco durante todo o tempo.

Mais tarde, o presidente do Diretorio Regional do P. S. D. foi posto a par do que vem ocorrendo e nessa oportunidade ficou sabendo que dentro do prazo máximo de 10 dias, isto é, até o fim do corrente mês, o governador do Estado se pronunciará a respeito, indicando as forças situacionistas o nome daquele que deverá assumir a indispensável simpatia do eleitorado que, a 3 de outubro, dirá, quem será o chefe do Executivo bandeirante no quatriênio que se aproxima.

Reconhecem, também, os dirigentes partidários que formam o lado do governador que não é possível protelar por mais tempo a apresentação do candidato oficial que precisa, desde já, tal como vem fazendo aqueles conhecidos, desenvolver o "hor de soma" por meio do sentido de consolidar sua situação, pois a opinião pública para que, no pleito que se avizinha, não se veja, não se faça presente a desilusão.

Desde meados do ano findo que o problema está na pauta das cogitações partidárias sem que, entretanto, tenha sido possível encaminhar-lo de acordo com os interesses gerais.

A espera, agora, é pequena e o que se deseja é que o nome a ser conhecido seja daqueles capazes de polarizar o interesse geral, que mereça seu passado possa oferecer garantias seguras de um futuro certo, com qualidades positivas e que tenham a ressonância indispensável a fim de permitir sua transformação em votos, em número suficiente, que signifiquem uma vitória no pleito de 3 de outubro.

AFASTADOS

A Comissão de Reestruturação, juntamente com os deputados que seguem a orientação ortodoxa do P. T. B., esteve reunida para apreciar a situação em que se colocaram os elementos que resolveram formar ao lado do sr. Hugo Borghi, apoiando sua candidatura na convenção levada a efeito pelos diretores petebistas favoráveis ao ex-líder marmiteiro.

Depois de longas considerações a respeito, foi resolvido que seriam afastados das fileiras partidárias os srs. Azeite Serpa, Antonio de Paula Leite Neto e Hugo Borghi. Nesse sentido foram enviados ofícios, dando conhecimento da deliberação, aos referidos processos.

LIDERANÇA

O problema da liderança da bancada do P. T. B. na Assembleia Legislativa está afetado, em sua solução, à Mesa, dadas as comunicações que foram feitas, nesse sentido, pela maioria dos deputados petebistas e pela Comissão de Reestruturação.

Os petebistas que divergem da indicação do sr. Valentim Amaral estão enviando seus votos à Comissão de Reestruturação, havendo preferência pelo nome do sr. Gilberto Chaves.

SUBSTITUTOS

O P. S. P., presidido pelo chefe nacional do partido, reuniu-se a fim de deliberar, também, sobre a questão da liderança. Atendendo às ponderações feitas pelo sr. Martinho de Celas e considerando princípios respeitados no partido, se se proceder a rodízios, foram indicados, para lidar, o sr. Lino de Matos e para a vice liderança o sr. Pedro Figueiredo.

POSSIBILIDADE

Ao embarcar ontem para Curitiba, o sr. Herbert Levy, interpretado sobre o problema sucessório declarou que os entendimentos das forças chamadas situacionistas, declararam, então, a um verpetido, respondendo a uma pergunta quanto à sua possível candidatura: "Desde que as circunstâncias o exijam não terei dúvidas em correr para o lançamento de candidatura. Pretes Malá à governança do Estado."

Afirmou, ainda, que essa candidatura contaria com o apoio das grandes correntes políticas e possivelmente do maior da capital.

DISPOSTO

O sr. Prestes Maia, cujo nome vem sendo focalizado, com insistência nestes últimos dias, como o mais viável dos candidatos das forças chamadas situacionistas, declarou, então, a um verpetido, respondendo a uma pergunta quanto à sua possível candidatura: "Desde que as circunstâncias o exijam não terei dúvidas em correr para o lançamento de candidatura. Pretes Malá à governança do Estado."

Afirmou, ainda, que essa candidatura contaria com o apoio das grandes correntes políticas e possivelmente do maior da capital.

EXPRESSÃO "JANISTA"

Ouvindo ontem pelo repórter, sobre as críticas levantadas na Câmara devido à sua permanência na diretoria do Departamento de Abastecimento, não obstante tenha sido nomeado novo diretor para aquela unidade, declarou, textualmente o sr. Fulvio Abramo, conselheiro do prefeito:

— "Todo o vereador especialmente da Câmara Municipal de São Paulo, tem o direito de dizer a besteira que entender."

TELEGRAMA AO MINISTRO DA FAZENDA

A propósito do telegrama expedido pelo sr. governador Lucas Nogueira Garcez ao sr. ministro Américo de Oliveira, transmitindo-lhe o apelo no sentido de dar rapidez ao andamento ao processo referente ao salário mínimo, esclarece-se que aquela providência governamental foi adotada em atenção ao apelo formulado pelas entidades da indústria e dos trabalhadores.

CUMPRIMENTOS AO DEPUTADO CUNHA BUENO

O deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno recebeu, entre outros, das seguintes telegramas: — "Neste ensejo, quero congratular-me com prezado amigo pelo acerto e elevação escolhida seu nome, por três partidos, para candidato governo esse grande Estado, próximo período administrativo. Formulo votos sinceros por que consiga eminente patricio signifi- cativa vitória, próximo pleito eleitoral para garantia segura de maior grandeza e prosperidade ao São Paulo que tem no seu destacado representante a Câmara Federal um dos seus filhos mais ilustres e uma das suas maiores esperanças. Cordial abraço, Raul Barbosa — governador do Ceará."

DIVERGENCIA

O sr. Amaral Lira, que foi um dos coordenadores da candidatura do sr. Romero Pereira, ameaça tomar atitudes, dentro do P. S. D., se não for feito o desmembramento de um funcionário que foi chefe de gabinete do ex-presidente da Assembleia.

Trata-se de velha divergência política entre o sr. Amaral Lira, que representa Itapetininga, na Assembleia, e o sr. Vitor Mavda, representante de Itapetininga, duas cidades próximas.

VAI APURAR

O presidente da Assembleia determinou providências para apurar a procedência do noticiário policial que focalizou um funcionário do Poder Legislativo e que teria exorbitado de suas funções, levando ao nome do Poder Legislativo para se eximir de responsabilidades decorrentes da incompetência em que esteve envolvido.

O governador indicou Guilherme de Almeida e o prefeito o escolheu, em momento de feliz inspiração, presidente da autarquia. Nenhum mais paulista que o autor de "Mausoléu" para ocupar tal posto. Paulista de quatro costados. Paulista até a raiz dos cabelos. Arrogante, intransigente, extremamente paulista.

Poeta do Planalto, vate de Nove de Julho, os versos de Guilherme estão, por assim dizer, incorporados à nossa gloriosa Bandeira, às três listras.

O novo presidente vai ficar à vontade na função que, em boa hora, lhe atribuíram os governos do Estado e do município da capital, porque ele sente e sabe interpretar (admiravelmente) os anseios desta grande e querida cidade. Fácil será ao poeta comunicar-se com o povo que o admira.

Guilherme não é um homem à procura de um cargo. Este é que andou à cata de um titular e ele apareceu.

A designação de Guilherme significa a confiança do poder público no prestígio da Poesia.

São Paulo, louvado seja Deus, está de sorte.

Ao lado do acadêmico ilustre, do cronista cantilante, continuam homens do valor dos srs. Candido Fortuna, Nilo Amaral, Sebastião Pais de Almeida e José Barbosa de Almeida. Na vaga dos que renunciaram, entram figuras eminentes, como Amador Cintra do Prado, ex-presidente do Instituto de Engenharia e técnico abalizado, e o dr. Jorge Araújo de Velho, advogado que dignifica sua profissão, antigo juiz do Tribunal Eleitoral de São Paulo, caudico de vasta cultura, cidadão de nobre caráter, paulistano apaixonado pela sua terra natal.

Com uma equipe desse porte, Guilherme de Almeida não poderá deixar de vencer, e não sem grande brilho, a nova jornada. Afinal, São Paulo tem o direito de exigir tudo de seus filhos, especialmente, dos que mais se distinguiram no amor às suas tradições.

HONÓRIO DE SYLOS

V CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR

"Passo decisivo para melhor entrosamento entre as forças industriais do Estado e solução de seus problemas vitais"

O importante certame será instalado com a presença do governador do Estado — Declarações do sr. Antonio Devastate, durante a reunião dos delegados do CIESP no interior — O programa elaborado — Outras notas

Em prosseguimento às reuniões preparatórias que vêm sendo realizadas no interior do Estado, para a V Convenção dos Industriais do Interior, a realizar-se nos próximos dias 27 a 28 do mês em curso, em Ribeirão Preto, teve lugar, ontem à tarde, na Sala "Norman Dias da Figueiredo", 6.º andar do "Edifício Mauá", uma reunião dos delegados do CIESP no interior, a fim de serem melhor coordenadas as questões que serão debatidas em Ribeirão Preto e posteriormente levadas à III Conferência Nacional das Classes Produtoras, em Santos.

Sob a presidência do sr. Antonio Devastate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, estiveram reunidos os delegados, o sr. Amador Cintra do Prado, de Aracatuba; o sr. Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Américo de Oliveira, de Botucatu; Antonio Casadé, de Marília; Alberto Traldi, de Jundiaí; Germano Fehr Junior, de São Carlos; Antonio Magalhães Bastos, de Taubaté; Pedro Salzano Fiori, de Campinas; Manuel José Ferreira, de Rio Claro; Antonio Padua Pinto, de Sorocaba; Emilio Zogbi, de São João da Boa Vista; Estevão Paes, de Americana; Domingos Inocenti, de Ribeirão Preto; e os representantes do CIESP de Aracatuba, Am

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ	A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
Rita	De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	De outro Lado da Rua — Com John Lund e Ann Sheridan — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE	3ª semana de: Última Felicidade — Com Ulla Jacobson — Proib. 18 anos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA	Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	De outro Lado da Rua — Com John Lund e Ann Sheridan — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
HOLLYWOOD	A Rainha dos Renegados — Desejo e Vingança — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RADAR	De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.
SAMMARONE	A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Arrancada da Morte — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
TROPICAL	A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Fascinação — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RIALTO	A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — Vingança de Agulha Negra — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
GLORIA	A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — A Família do Barulho — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
LINS	A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
BRAZ POLITEAMA	A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Folhas de Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
ICARAI	A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — Folhas de Ilusão — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Rumo a Paris — Com Françoise Arnoul — Apego a Marinha — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	— Por Tua Causa — Com Jeff Chandler — Na Sombra do Disfarce — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9,29 horas.
STA. HELENA	— Mengli, o Menino Lobo — Com Sabu — A Borracha — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.
RECREIO (Centro)	— Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura será divulgada com antecipação.
ROXY	— Melba — Com Robert Morley — Os Tres Segredos — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,40 hs.
REX	— Peadora Marcada — Com Rossano Brazzi — O Desafio — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.
S. JORGE	— Peadora Marcada — Com Rossano Brazzi — A Vida é Uma Canção — Você Sabe, n. 6 — Nacional — As 19 horas.
SAVOY	— O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — O Malabarista — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.
IRIS	— O Gênio na Televisão — Com Clifton Webb — O Tesouro do Condor de Ouro — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
OBEDIAN	— Onde Impera a Traição — Audie Murphy — Um Grito no Fantasma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.
IDEAL	— Fascinação — Arturo de Cordova — O Gaúcho — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.
S. LUIZ	— Ilha do Desejo — Linda Darnell — Um Segredo em Cada Sombra — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nac. — As 19 horas.
VITORIA	— Que Deus me Perdoe — Maria Felix — 3.000 Anos Antes de Cristo — Proib. 14 anos — Jornal da Têla — Nac. — As 19,15 horas.
TUCURUVI	— Paixão de Bravo — Robert Mitchum — Francis nas Corridas — Proib. 10 anos — Esp. na Têla — Nac. — As 19,15 horas.
BAGDA	— Gilda — Rita Hayworth — Escândalo — Proib. 18 anos — Esporte da Têla — Nac. — As 19,30 horas.
JUSSARA	1ª semana de: Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Escena da Semana — Nac. As 14, 16,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	— Tito Tico no Fubá — Nacional — Com Tônia Carreiro e Anselmo Duarte — O Homem da Lei — As 19 horas.
CAIRO	Eugenia Grandetti — Com Alida Valli — Entre Dois Juramentos — Var. da Têla — Nacional — Desde as 9 horas.
CINEMUNDI	Folhas de Hollywood — Com Arlene Dwyer — Couraça — Atual. na Têla — Nac. Desde as 9 hs.
JOA	Spartaco — Com Massimo Girotti — Tarde Demais — Atualidades Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.
V. PRUDENTE	— O Ladrão de Veneza — Maria Montez — Uma Vida Para Dois — Var. na Têla — Nac. — As 19,45 horas.
ELDORADO	— Coração em Trevas — Ingrid Bergman — Assassinos Mascarados — Rep. na Têla — Nac. — As 19,45 horas.
FATIMA	— A Coroa de Ferro — Com Gino Cervi — Valtiano — Notícias da Semana — Nac. As 19,45 horas.

ACORDO ITALO-RUSSO

Esteve em Moscou uma delegação cinematográfica italiana formada pelo dr. Rutili Monaco, presidente da ANICA, e pelo dr. Emanuele Casuto, diretor geral da Unitalia Film, para estudar, a convite dos dirigentes da indústria cinematográfica soviética, as possibilidades de um acordo entre os dois países em matéria de intercâmbio cinematográfico. Foi a primeira vez que representantes do cinema italiano viajaram à URSS a convite oficial dos dirigentes do cinema soviético. O acordo foi alcançado mediante um convenio entre a ANICA (que reúne os produtores, proprietários de estúdios e laboratórios e distribuidores da Itália) e o Sovexportfilm. Na base do convenio, poderá efetuar-se um intercâmbio balanceado de filmes entre os dois países, com ampla liberdade de escolha de ambas as partes. O órgão da ANICA, sublinhando a importância do acordo, salienta que os seus aspectos econômicos, ainda que modestos, de início, poderão ter grande desenvolvimento futuro, quer porque a produção italiana poderá encontrar um amplo terreno de lançamento na Rússia, quer porque os filmes russos, desde que escolhidos convenientemente, poderão obter um excelente rendimento no mercado italiano. As operações de intercâmbio serão desenvolvidas, do lado russo, através do Sovexportfilm e, do lado italiano, através da Unifilm ou de outra entidade comercial que venha expressamente a ser criada para esse fim. — (U.I.F.).



"INFERNO N.º 17" — A notável produção de Billy Wilder, "Inferno N.º 17", entrou em sua décima semana de exibições consecutivas no "Astor", com lotações esgotadas todos os dias, o que bem indica que muitas outras semanas virão. Baseada nas condições de vida dos prisioneiros de guerra nos campos de concentração da Alemanha, essa comédia dramática tem como principais intérpretes William Holden, Don Taylor, Otto Preminger, Robert Strauss e Harvey Lembeck. "Inferno N.º 17", da Paramount, estreará segunda-feira no Art. Palácio (tela panorâmica) e circuito.

METRO 12.00-2.30-5.00-7.30-10.00 horas

RIO COIÁS LEBLON IAPURA 2.30-5.00-7.30-10.00

UM FILME QUE HONRA O CINEMA!

JULIO CÉSAR

MARCON BRANDO - JAMES MASON - JOHN GILDEN - LOUIS CALHOUN - EDWARD G. ROBINSON - GREGG KERR - DEBORAH KERR

JULIO CÉSAR

DIREÇÃO DE JOSEPH L. MANKIEWICZ • PRODUÇÃO DE JOHN HUSHEMAN

Um filme que honra o cinema de todos os tempos. A história de Júlio César, o grande líder romano, interpretado por Marlon Brando.



"FRONTEIRAS DE MORTE" — Há um romance forte e um romance mais ardente ainda em "Fronteiras de Morte", filme da Monogram, produzido por Walter Mirisch e dirigido por Lesley Selander, onde Rod Cameron e Audrey Long vivem as figuras principais, ele como um batedor de exercício americano, ela como proprietária de um salão de diversões, que é frequentado por Gavin, contrabandista de armas e munições do exército e atrás de quem anda Frey, isto é, Rod Cameron. Disputando o coração e as atenções de Audrey há ainda a figura simpática de um jovem tenente que, no fim, se sacrifica para que ela e seu amado sejam felizes. Estréia 2ª-feira, no Broadway e circuito.

CLIPPER	— Flor de Sangue — Corine Calvert — Duelo ao Sol — Atualidades na Têla — Nac. — As 19,30 horas.
PAX	— Amores de Cashah — Com Viviane Romance — Cor-sário Fantasma — Rep. da Têla — Nac. As 18,30 horas.
STA. INFS	— Perdidos no Alasca — Abbott e Costello — Anjo Escarlate — Jornal da Têla — Nac. — As 19,30 horas.
STA. ISABEL	— Perfume Delatir — Com Patricia Morrison — Amor e Odio na Floresta — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.
STAR	— O 13.º Homem — Com Silvana Pampanini e Walter Childs — Jornal Campos — Nac. As 20 e 22 horas.
SOBERANO	— O Favorito dos Borgias — Com Thirone Power — Cúria Pouco a Felicidade — Var. Campos — Nacional — As 12,45 horas.
CATUMBI	— Moelin Rouge — Com José Ferrer — Captiva do Castelo — Notícias Campos — Nacional — As 18,45 hs.
MARINGA	— O Homem Invisível — Com Abbott e Costello — O Mundo Em Seus Braços — Campos na Têla — Nacional — As 19,45 horas.
GUANABARA	— Revolta dos Préis Vermelhos — Com Susan Cabot — Escândalo de Amor — Proib. 14 anos — Atual. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.
CIRCO	
CIRCO PIOLIN	— 1ª parte: NAIN ADEA (Aramista) — OS POLIDORES (trapezistas) — PIOLIN e PINATTI e outros — 2ª parte: a comédia "Quem Beijou Minha Muther" — De Abelardo Pinto — As 20,30 horas.

Tschekov levado para a tela

Reunidas em um filme as três peças de um ato do grande teatrólogo russo: "O Urso", "O Pedido de Casamento" e "O Jantar de Nupcias" — O título do filme será "O Casamento", e terá como intérpretes Vittorio De Sica, Silvana Pampanini, Valentina Cortese, Alberto Sordi, Renato Rascel e Ave Ninchi — O diretor é Antonio Petrucci, que deixou o cargo que exercia na organização do Festival de Veneza

O teatro de Anton Tschekov não é muito popular, no mundo inteiro; e é rara a notícia de que em qualquer grande capital se representem obras primas como "A galvota", "O tio Vanínia", "As três irmãs" ou "O Jardim das cerejeiras". Deve, portanto, considerar-se ao bastante curioso o fato de que há alguns meses pediu demissão do cargo, que recobria desde anos, da Mostra Internacional de Arte Cinematográfica de Veneza — em quer voltar à atividade de diretor levando para a tela pela primeira vez na história do cinema o grande teatrólogo russo: "O Urso", "O pedido de casamento" e "O Jantar de nupcias". Fora fácil a Petrucci, que também participou na organização, recorrer, no "script", ao sistema muito em moda dos "sketches", adaptando as três peças à necessidade da filmagem e ligando-as com um qualquer expediente exterior. Ainda antes de conhecer a película, portanto, deve-

se reconhecer-lhe um mérito; o de haver fundido as três peças numa história única, retratando nela a burguesia provinciana russa que no casamento, segundo Tschekov, via apenas um jogo de interesses e de aparências exteriores — no que não se diferencia muito de boa parte da burguesia do mundo de hoje, aliás.

"Matrimônio" é o título do filme, recentemente concluído. O enredo desenrola-se numa qualquer pequena cidade russa, em meados do século passado, onde o ex-tenente Smirnov (Vittorio De Sica), endividadíssimo, anda à cata de alguns devedores seus para cobrar-lhes seus créditos. Entre esses há um tal doutor Tschubukov (o ator Guglielmo Barnabé), cuja maior preocupação é a de arranjar um casamento para a filha Nastasia. Nastasia decidiu que não se irá a menos enquanto não chegar o hospede de honra, um general da ativa que o corretor Niumin (Franco Scandurra) prometeu levar lá, mediante vinte e cinco rublos de comissão. E já que o general não chega e que Niumin, que foi procurá-lo, não o encontra, este resolve arranjar um general fingido. Estabelece um acordo com um ex-comandante de barco fluvial (Renato Rascel), faz-lhe envergar uma farda de general e o leva à festa. Finalmente, o jantar pode iniciar-se. E enquanto a sogra verifica as garrafas de vodka e o genro reclama certas apólices da dívida pública que lhe foram prometidas como dote da noiva, o falso general — já um pouco bêbado — deixa-se escapar a sua verdadeira identidade. No momento em que ele é enxadado da sala pelos convidados, os quais, já bem empanturrados, de bebida e comida, também se preparam para ir embora, chegam Smirnov e Popova. E' tarde demais para eles participarem no banquete, mas ainda estão muito em tempo para voltarem imediatamente para casa e retribuírem os agradinhos que tiveram de interromper.

O "cast" de "O matrimônio" como se viu pelos atores que interpretam as várias personagens, é dos melhores do atual cinema italiano: Vittorio De Sica, Silvana Pampanini, Valentina Cortese, Alberto Sordi, Renato Rascel, Ave Ninchi são os nomes, dentre os muitos, mais conhecidos entre nós. Na cenarização, além do diretor Antonio Petrucci, tomaram parte Filippo Marchetti, Sandro Centinella e Vittorio Veltroni.

E, assim, também Anton Tschekov entrou para o rol dos grandes autores da literatura e do teatro mundiais aos quais é provável que, doravante, o cinema agora que os descobriu não dará mais sossego.

TEATRO

"IMPERADOR GALANTE", NO SANT'ANA

Raimundo Magalhães Junior tem valor, realidade que não pode ser posta em dúvida, e sua atividade teatral e também política mostra o quanto de realidades e de iniciativas é capaz. Intelectual dos mais expressivos, tem sabido, na Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, projetar-se justamente por sua inteligência e conhecimentos dos mais variados.

Sua bagagem, também, é das melhores e assim, justo era que se esperasse, como se esperou, um trabalho à altura de Raimundo Magalhães Junior, quando ele excursionou pela história pátria a fim de levar para o palco um pouco da vida de duas criaturas das mais interessantes do primeiro império, ou sejam, Pedro I e a Marquesa de Santos.

A expectativa, entretanto, de forma alguma foi correspondida. Pouca coisa, mas muito pouca mesma, se salva em "O Imperador Galante", apresentada no Sant'ana como homenagem à cidade que comemora seu IV Centenário.

Uma sucessão de cenas inexpressivas, insignificantes, falhas, defeituosas, fugindo e muito, a verdade histórica que poderia, perfeitamente, ser observada porque a vida do primeiro imperador brasileiro e da criatura que mereceu sua atenção por longo tempo, tem muito de teatro.

Dessa realidade resultou, acreditamos, uma verdadeira indi-

ferença por parte de Dulcina e Odilon que embora, em outra oportunidade tenham interpretado os mesmos personagens, não procuraram compreender a personalidade de Pedro I e da Marquesa de Santos, aquele deixando-se levar por seus arrebatos e entusiasmos do momento e a última autoritária, dona de uma força de vontade das maiores, mostrada como uma criatura banal, sem outra qualidade senão uma sensibilidade amorosa muito plegas, cheia de bilis, bilis. Dulcina deu-nos a impressão, em muitos momentos que, como Marquesa de Santos, iria brincar com os labírios de Pedro I dizendo "Óia teléia..."

Muito fraco o espetáculo, quanto ao original, quanto à interpretação, casticismo, monotonia, provocando verdadeira aversão na plateia que por vezes aplaudia porque o nosso público se deixa levar, muito facilmente, pelas patriotadas com as quais se acostumou em teatro de revista.

O elenco segue, com raras exceções, dadas justamente pelos elementos vindos do teatro amador, a inexpressividade do original.

Jorge Diniz nos ofereceu um "José Bonifácio" do qual não deveria ser demérito do ministério, mas sim fustado, tão falto de vida e energia. Um "José Bonifácio" que é um verdadeiro papalhoso, o que é um crime contra a história.

Suzana Negri saltava em uma ou duas cenas e quando chorou. Ai sim, agradou bastante. Suzana Negri sabe chorar muito bem, diga-se de passagem, ao contrário de Odilon que nem chorar não sabe, quanto mais representar.

Cirene Toates a negação com a qual nos acostumamos. Luis Tito, apesar de seu tamanho e sua fagueira não chegou, sequer, a tomar lugar no palco.

Vera Nunes acompanhava os demais citados. Não sentiu seu papel. Talvez não pudesse sentir mesmo porque não permitiu mostrar suas qualidades de artista.

Entre os profissionais salvou-se Armando Couso que mais



"GRITO DE SANGUE" — Produção da Republic, dirigida por John H. Auer, com John Derek, John Barrymore Jr. e Mona Freeman nas principais papéis, será apresentado a partir de segunda-feira no Bandeirantes e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ART-PALACIO	— A Última Chance — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDIRANTES	— Musica Maestro — Des. colorido de Walt Disney — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
OPERA	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
BROADWAY	— Acapulco — Peimex — C. Atual, 54x6 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS	— Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	— A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
ALHAMBRA	— Acapulco — Peimex — J. Têla, 54x8 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. BENTO	— Tres Fugitivos — Destino à Lua — Dick Tracy o Detetive — Série — Jornal 35x15 — Desde 10 horas.
ESMERALDA	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
CRUZEIRO	— A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Bongo — Desde 10 horas.
ARLEQUIN	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.
PARAMOUNT	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Quatro séculos após Anchieta — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
JOIA	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
NACIONAL	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 18,10 horas.
STA. CECILIA	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
S. PEDRO	— A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Stroboli — As 19 horas.
UNIVERSO	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 13,40 e 18,30 horas.
PIRATININGA	— A Última Chance — Proib. 10 anos — Tarzan e as Serpentes — As 14 e 19 horas.
BRASIL	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Album de Recordações — As 19 horas.
ITAMARATI	— Musica Maestro — Des. Walt Disney — RKO. — As 20 e 22 horas.
CLIMAX	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,30, 20 e 22 horas.
RIVIERA	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Tela Panorâmica — As 14,30, 19,30 e 21,30 hs.
ANCHIETA	— A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Branca de Neves e Os Sete Anões — 19 hs.
ROMA	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 18,10 horas.
JUPITER	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulher Tentada — As 13,30 e 18,30 horas.
PARIS	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 18,20 horas.
LUX	— Acapulco — Uma Mulher Decente — F. Jornal 35x15 — As 18,40 horas.
S. CAETANO	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 18,25 horas.
MARACANA	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 18,35 horas.
ESTRELA	— Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Filhos de Ninguém — As 18 horas.
IMPERIAL	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Branca de Neve e os Sete Anões — As 19 hs.
S. JOSE	— Acapulco — Elsa Aguirre — Nessas Vidas — At. Campos, 236 — As 19 horas.
MODERNO	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — Isto Sim é Que é Vida — As 19 horas.
S. SEBASTIAO	— Nem Sanguem Nem Areia — Cantinflas — Oito Homens de Ferro — As 18,30 horas.
CANDELARIA	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — Espírito Indomável — As 19 horas.
COLONIAL	— A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Felicidade Bate a Porta — As 18,30 horas.
EXCELSIOR	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — Os Covardes Não Vivem — As 18,40 horas.
PIQUEIRI	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — Filho do Mosqueteiro — As 19 horas.
VITORIA (S. Caetano do Sul)	— Nem Sanguem Nem Areia — Aventuras de Sally — Not. Semana — Nac. — As 20 hs.
CARLOS GOMES (Sto. André)	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.
LAFENNA (S. Miguel Paulista)	— Coração Indomito — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Diabo — As 19 horas.
METRO	— As 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — Julio Cesar — Tela Panorâmica — Proib. 10 anos.

Façamos justiça, entretanto, a Wallace Viana e Luercio Navarro que souberam aproveitar, muito bem, valorizando mesmo, as pontas que lhes couberam. Os cenários foram os pontos altos de "Imperador Galante", embora aquele portão deva ser aberto de outra maneira para não prejudicar a visão das que se colocam nos primeiros lugares, ao lado da plateia assim como o corpo de Luciano Trigo e os últimos de Orlando Nota.

O. C.

VIDA SOCIAL

PIANO E VIOLINO
Professora formada, com muita prática, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunos adiantados, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

ron publicaram, em folheto, a dissertação que a estimada extinta fez na reunião realizada pelo Primeiro Congresso de Medicina do Trabalho, em dezembro de 1949, sobre a extraordinária obra de Ajuda Social, que, sob a sua inspiração e guia, vem

uma mulher vir. Departamento de Estradas de Rodagem. Repetida a multa. O infrator conversou o julgamento em diligência, negaram provimento aos recursos.

MOGI MIRIM — Francisco Pellenc e Ana Anacleto Guedes. Adido.

m muita pratica, tendo curso de
aceita tambem alunas adian-
Dinorah — Tel. 9-9485.

Congresso de Medicina do Trabalho, em dezembro de 1948, sobre a extraordinária obra de Ajuda Social, que, sob a sua inspiração e guia, vem sendo realizada em todo o território argentino.

"BOLETIM" — Órgão da Câmara

Abílio Ferreira e sua mulher. Daram provimento em parte aos recursos.

JOÃO DE LACERDA e suas mulheres vs. CAPINHAS — Juízo, João Milani e suas mulheres vs. Departamento de Estradas de Rodagem. Repetida a preliminar de conversão do julgamento

Artista plástico vs. Museu Imperial. Artista plástico vs. Museu Imperial. Entre-tram-se telas de Tarsila do Amaral, Emiliano Di Cavalcanti, A. Satti, Ernesto de Fiori, Praxedor e outros.

Desenho de Daisy Fontoura vs. Desenho de Daisy Fontoura — Juízo, João Milani e suas mulheres vs. Departamento de Estradas de Rodagem. Repetida a preliminar de conversão do julgamento

CAMPINAS — Juízo, João Milani: e sua mulher vs. Departamento de Estradas de Rodagem. Repelida a preliminar de conversão do julgamento

[illegible]

Estudos para o aumento do numero de campos de demonstração de algodão

RESOLUÇÕES APRESENTADAS NA ULTIMA REUNIAO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Durante a ultima reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias e Arrendamentos, realizada no dia 18 de março, foram discutidos e aprovados os estudos para o aumento do numero de campos de demonstração de algodão. A resolução foi aprovada por unanimidade.

Os estudos foram apresentados pelo Sr. João de Moraes Barros, diretor da Bolsa, e pelo Sr. João de Moraes Barros, diretor da Bolsa, e pelo Sr. João de Moraes Barros, diretor da Bolsa.

IMPÓSITOS ESTADUAIS

A diretoria mandou igualmente dar conhecimento aos interessados, de ofício da Diretoria Geral da Secretaria da Fazenda, juntando copia do parecer n.º 7/54, emitido pelo Serviço de Consultas da Receita, a respeito do adicional de 10%, instituído pelo art. 1.º da Lei n.º 2.412, de 15-12-53 e esclarecendo que tal dispositivo abrange também o imposto do selo estadual que deverá ser exigido com o correspondente adicional, cabendo às demais repartições estaduais exigir, pela mesma forma, o imposto devido.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

O diretor da Escola, Sr. João de Moraes Barros, comunicou que numa das ultimas reuniões que teve com os professores ficou assente a realização na infraestrutura de algodão, de um curso especial para proprietários e empregados de usinas de beneficiamento, de modo a que todos bem conhecessem a organização da Bolsa e o conhecimento de causa pudessem orientar a respeito a opinião publica local.

CONGRESSO ALGODOEIRO

Foi lido o telegrama seguinte: "Agradecemos a v. sa. que convite do governo brasileiro para a realização da 13.ª reunião plenária do Comitê Consultivo Internacional do Algodão. Muito agradeceremos a v. sa. designar como representante da Bolsa a fim de integrar a comissão organizadora a qual deverá reunir-se brevemente no Ilamarati para iniciar os trabalhos preparatórios. Edmundo Barboza Silva, chefe da Divisão Econômica do Ministério das Relações Exteriores."

DESASTRES NA SOROCABANA

Lembrando o deputado Rui da Costa Rodrigues que se tem verificado ultimamente, na Estrada de Ferro Sorocabana, numerosos acidentes, alguns deles de suma gravidade, como o que se registrou há dias entre a estação de Rubião Junior e Botucatu. Tal estado de coisas — advertiu — reflete perfeitamente que há falhas no serviço da ferrovia, falhas que devem ser sanadas com a devida urgência, por se tratar de uma empresa de transporte e de utilidade publica.

LOTERIA FEDERAL
SABADO

3 Milhões
de CRUZEIROS

EM VIGOR O FINANCIAMENTO PARA OS CEREIAIS DA PRESENTE SAFRA

Atendida a pretensão da Bolsa de Cereais de São Paulo — Telegrama do Banco do Brasil lido na ultima reunião da entidade — Quaisquer dificuldades devem ser comunicadas à Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil — Cobrança de fretes nas mercadorias procedentes de outros Estados

Na ultima reunião da Bolsa de Cereais de São Paulo, que foi presidida pelo Sr. José Velasquez Vargas, foi lido telegrama do Sr. Joviano Jardim, gerente da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, comunicando que, tendendo a solicitação da entidade, pedindo a interferência daquele estabelecimento oficial de credito no sentido de ser imediatamente posto em vigor o financiamento de cereais, todas as agencias do Banco do Brasil estão instruídas no sentido de conceder aquele beneficio aos produtores de cereais da presente safra.

COBRANÇA DE FRETES

Tomou-se conhecimento tambem de carta de associado da entidade, a proposito da cobrança de fretes pela Estrada de Ferro Sorocabana nas mercadorias procedentes de outros Estados. Acrescenta a carta, que sendo os fretes calculados sobre o valor do momento, no local em que a mercadoria é embarcada, não se justifica a maneira com que aquela ferrovia vem agindo, cobrando em geral, diferenças de fretes sobre os generos procedentes de outros Estados, especialmente, arroz, farinha etc., do Rio Grande do Sul. Acrescenta a carta em outro ponto, que a despeito de varias reclamações a Sorocabana continua a cobrar na chegada, diferenças de fretes que os exportadores julgam injustas, uma vez que esses fretes são calculados pela Viação Férrea Riograndense, com todo o criterio e de acordo com os regulamentos e tarifas das respectivas Estradas de Ferro. Em face dessa situação, solicita aquele associado que a Bolsa de Cereais de São Paulo examine a situação, e procure conseguir um criterio justo por parte da Estrada de Ferro Sorocabana, a fim de que os fretes não sejam calculados por base, como interpreta aquela ferrovia, para mercadoria de importação de outros Estados. Depois de varios debates sobre a matéria,

REGISTRO DE INDUSTRIAS NO CREA

De acordo com uma deliberação do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Estado de São Paulo, já publicada em edital, foi prorrogado por mais 90 dias, ou seja até o dia 19 de maio proximo, o prazo concedido pelo referido Conselho, em 9 de novembro de 1953 e publicado no Diario Oficial do Estado a 19 daquele mês, para que as firmas e empresas industriais que exploram atividades constantes especificamente do citado edital, promovam seu registro no CREA, de conformidade com o que dispõem os artigos 8.º do decreto federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933 e 30.º do decreto lei n.º 8.626, de 10 de janeiro de 1946, sob pena de cominação legal.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO DE LIMA

A delegação peruana à Conferência Internacional de Advogados, ora reunida nesta capital, trouxe uma mensagem da administração municipal de Lima ao prefeito paulistano, em razão das comemorações do IV Centenario da cidade. Incumbiu-se de efetuar a entrega o prof. Andrés Avelino Aramburu Meehaca, lente de Direito Internacional Publico da Universidade de San Marcos, que estava acompanhado do sr. Luis Sanchez Coneha, conselheiro geral do Peru e decano do corpo diplomático.

O clichê focaliza o episodio, no gabinete do prefeito da capital.

Vem aí a crise de cimento

Suficientes apenas para dois meses os estoques — Considerações do lider republicano Derville Allegretti — Já se esboça o retorno ao noticiário do sr. J. J. Abdalla — Violências da policia — Projetos aprovados — Outros assuntos

Advertiu o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, na sessão realizada ontem pela Assembleia Legislativa, que dentro de dois meses, se tanto, estaremos às voltas com séria crise de cimento.

"E" que a politica financeira inaugurada pelo sr. Oswaldo Aranha — afirmou a seguir — começa a fazer sentir, à medida que os dias passam, seus danosos efeitos à economia nacional, com imprevisíveis consequências no setor da produção. Incluído o cimento como produto importável de 5.ª categoria, isto é, entre as utilidades consideradas de necessidade secundaria, sua aquisição só se tornou possível pagando o dolar quantia superior a cem cruzeiros, o que quer dizer, de importação proibitiva. Os estoques existentes no mercado de São Paulo e Rio são suficientes para o abastecimento, no maximo, de dois meses. Além de sensível queda que a falta desse produto ocasionará nas construções, teremos a lamentar o retorno do cambio negro do cimento, para o que tantos transtornos ocasionaram há cerca de dois anos os produtores nacionais, entre os quais se destacou pelo insuavel fome de lucro exorbitantes o sr. J. J. Abdalla, da Fabrica Perús, conforme denuncia que apresentou desta tribuna. Sabemos, tambem, que o inquerito para apuração de responsabilidade desse crime contra a economia popular está com uma marcha paralisada, contra todas as normas processuais, consoante declarou há duas sessões, o illustre colega Abreu Sodré. E' que, mau grado nosso esforço, nosso empenho, no sentido de moralizar os costumes, evitar o esmorecimento do povo, impedir a ganancia, acabar com o tubaroneamento, e para isso, apontamos às autoridades administrativas os responsáveis, demonstrando fatos provados e solicitando a aplicação dos meios legais punitivos, forcas ocultas, poderosas financeiramente, conseguem destruir as medidas determinadas pelo chefe do Executivo para esse fim, tornando os denunciados impunes pelos crimes que praticam."

Se o governo federal não decidir excluir da portaria 70, baixada pelo SUMOC, o cimento como produto de importação proibitiva, pela insuficiência da produção nacional dessa utilidade, as construções de novos edificios e de obras em geral, passarão em breve prazo, por fase calamitosa acaretando, além de outras consequências não menos graves, o desemprego de milhares de trabalhadores."

DESASTRES NA SOROCABANA

Lembrando o deputado Rui da Costa Rodrigues que se tem verificado ultimamente, na Estrada de Ferro Sorocabana, numerosos acidentes, alguns deles de suma gravidade, como o que se registrou há dias entre a estação de Rubião Junior e Botucatu. Tal estado de coisas — advertiu — reflete perfeitamente que há falhas no serviço da ferrovia, falhas que devem ser sanadas com a devida urgência, por se tratar de uma empresa de transporte e de utilidade publica.

IMIGRANTES ITALIANOS

Focalizou o sr. Araripé o caso dos imigrantes italianos que deixaram a Colônia de "Pedrinhas", no município de Assis, e que pretendem retornar à Italia. O sr. Araripé afirmou que os imigrantes italianos que deixaram a Colônia de "Pedrinhas", no município de Assis, e que pretendem retornar à Italia. O sr. Araripé afirmou que os imigrantes italianos que deixaram a Colônia de "Pedrinhas", no município de Assis, e que pretendem retornar à Italia.

VIOLENCIAS DA POLICIA

Apresentou o deputado Rogé Ferreira o seguinte requerimento de informações, o qual, por intermédio da Mesa, deverá ser encaminhado ao Executivo:

"Requeremos à Mesa, seja oficiado ao sr. governador do Estado no sentido de solicitar de sua excelência, as providencias necessarias para a Secretaria da Segurança, a fim de serem apuradas com o maximo rigor as denúncias apresentadas pelo jornal 'A Folha', contra atos praticados pela policia militar, maltratando, violentando e multas vezes chegando a suplicar os delinquentes ou não que são encaminhados às nossas repartições policiaes para Interrogatório."

UNICA DUVIDA

Há unicamente uma duvida à espera de solução, a localização das barracas de peixe na rua Artur Mota. Aquela via, para onde foram deslocados os comerciantes de pescados, alaga-se rapidamente com as menores chuvas e, sendo de transito obrigatório para os veículos de carga que demandam a feira, apresenta grande dificuldade de passagem dos compradores, que ficam impossibilitados de movimentar-se entre as barracas.

LEILÕES ESPECIAIS PARA IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS NECESSARIOS A LAVOURA

Solicitadas pela entidade representativa da classe dividas suficientes garantindo fornecimento indispensavel à lavoura

A Associação Profissional do Comercio Atacadista de Bens de Consumo, Adubos e Produtos Quimicos para a Industria e a Lavoura do Estado de São Paulo, enviou ao sr. ministro da Fazenda, Sumoc, e ministro da Agricultura, telegrama nos termos:

CAIXA ECONOMICA DE ARARAQUARA

Recordou o deputado Cid Franco que se ocupou, na sessão legislativa de 1953, por varias vezes, de desfalque verificado na Caixa Economica de Araraquara.

"Sei — proseguiu — que estão presos dois dos principais responsáveis. Li, recentemente, no 'Diario Oficial', a punição que foi imposta a outros funcionarios. Consta-me, entretanto, que o diretor geral da CEEAP teve comunicação da existencia das graves irregularidades três anos atrás, de estourar o escândalo."

PARLAMENTARES EQUATORIANOS

Visitaram ontem a Assembleia os sr. José A. Baquero de la Calle, presidente da Camara dos Deputados do Equador, e deputado Benjamín Terán Varela, membro do mesmo parlamento, os quais participaram da 8.ª Conferência Interamericana de Advogados, atualmente reunida nesta capital.

Os visitantes foram saudados pelo deputado Derville Allegretti, que discursou em nome da Assembleia e lembrou as relações de amizade e de afinidade cultural que unem nosso país ao Equador. Em agradecimento, usou da palavra o sr. José Baquero de la Calle.

GRANDE ANIMAÇÃO NOS CIRCULOS CAFFEEIROS DO NOSSO ESTADO

OTIMISMO EM RELAÇÃO AOS PREÇOS

Os relatorios dos agrônomos regionais, referentes à atividade dos agricultores no mês de fevereiro ultimo, revelaram a grande animação que a melhoria contínua dos preços está produzindo entre os cafeicultores. Graças às perspectivas abertas por esse progresso na remuneração de seu trabalho, os lavradores do café estão oferecendo maior atenção às suas fazendas e imprimindo acentuado carinho aos tratos culturais. De maneira geral, essa atenção se expressou pela procura de uma solução ao problema de adubação; pelas capinas numerosas, feitas para manter a cultura no limpo, sendo de notar que alguns fazendeiros já ultrapassaram as capinas rotineiras para ir até 6 a fim de conservar sua cafezal bem preparada para a colheita; o coramento já foi adiantado neste ano como consequência do amadurecimento prematuro dos frutos; as replantas, para cobrir as falhas existentes, elevadas em alguns lugares, estão feitas, podendo-se adiantar que o desejo de abrir novas lavouras, principalmente, em zonas velhas, indicadas pelas suas altas qualidades para cultura do café, está dominando o espirito de grande porcentagem de homens da roça; os serviços de conservação do solo, em alguns pontos do Estado, interrompidos pela adoção de culturas intercalares como meio de compensar os prejuizos das geadas, estão retomando seu vigor, com toda a certeza, se tornará maior depois da colheita. A este proposito, consignam os relatorios a transformação rápida dos frutos em "cereal", prevenindo-se para mais cedo a colheita. Muitas propriedades já começaram a colheita, que está merecendo maior cuidado.

O combate às pragas vem sendo feito com maior intensidade. Foram registrados o bicho mineiro, a broca, a coconilha, a cercospora, o "estrangulamento do caule", o caramujo e cigarras, que exigem, para seu domínio persistente no emprego de meios de deliberação.

O financiamento das lavouras, que sofreram com a geadas, já foi iniciado em alguns lugares pelas agencias do Banco do Brasil.

O preço em vigor, no interior, para o café em coco e beneficiado oscila entre os seguintes extremos: coco — Cr\$ 800,00 a Cr\$ 750,00; beneficiado — de Cr\$ 1.800,00 a Cr\$ 2.000,00.

VII CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE ADVOGADOS

Encerraram seus trabalhos as diversas comissões — Sessão plenária de encerramento na proxima segunda-feira

Na tarde de ontem as comissões da VII Conferência Interamericana de Advogados encerraram os seus trabalhos, passando a funcionar, agora, o Conselho da Federação, que examina as conclusões das comissões, decidindo, ou não, aceitar-las.

Em sua reunião de ontem, que teve inicio pouco depois das 14 horas, o Conselho aprovou por unanimidade a recomendação do

SATISFEITA A POPULAÇÃO DO BELEM COM A NOVA LOCALIZAÇÃO DA FEIRA

Contentou ao publico e aos feirantes o restabelecimento do local antigo — Rua Artur Mota, a unica duvida

Agradou inteiramente à população do Belém o restabelecimento da feira-livre no antigo perímetro, compreendido pelas ruas Julio de Castilhos, Siqueira Bueno, Caju e Artur Mota. As donas de casa daquela população, além de fora de mão para os interessados, apresentaram ainda o entrave de serem dificilmente transitáveis, dada sua estreiteza.

UNICA DUVIDA

Há unicamente uma duvida à espera de solução, a localização das barracas de peixe na rua Artur Mota. Aquela via, para onde foram deslocados os comerciantes de pescados, alaga-se rapidamente com as menores chuvas e, sendo de transito obrigatório para os veículos de carga que demandam a feira, apresenta grande dificuldade de passagem dos compradores, que ficam impossibilitados de movimentar-se entre as barracas.

LEILÕES ESPECIAIS PARA IMPORTAÇÃO DE MATERIAIS NECESSARIOS A LAVOURA

Solicitadas pela entidade representativa da classe dividas suficientes garantindo fornecimento indispensavel à lavoura

A Associação Profissional do Comercio Atacadista de Bens de Consumo, Adubos e Produtos Quimicos para a Industria e a Lavoura do Estado de São Paulo, enviou ao sr. ministro da Fazenda, Sumoc, e ministro da Agricultura, telegrama nos termos:

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL (BANCO DO POVO)

tem o prazer de comunicar que, prosseguindo no seu programa de facilitar às populações do Interior do Estado o deposito das suas economias, dotando cada município com uma Agencia autonoma da C. E. E. S. P., acaba de instalar as suas Agencias de

LENÇÓIS PAULISTA — MACATUBA — PIRATININGA — CABRALIA PAULISTA — TORRINHA BARRA BONITA — MINEIROS DO TIETE — BOCAINA

Esperando que as mesmas contem com a preferencia e a confiança que lhe vem dispensando o povo paulista.

Com a melhor formação, treina hoje pela manhã o selecionado nacional

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Julinho e Baltazar deverão tomar parte na prática — Grandes possibilidades de Maurinho substituir Rodrigues na representação da C. B. D.

A peleja com os paraguaios, no próximo domingo, aparece como praticamente decisiva para as aspirações que os esportistas nacionais alimentam em relação à participação do selecionado da C. B. D. no Campeonato Mundial a ser realizado dentro em breve na Suíça. É que um novo triunfo brasileiro sobre os guaranis daria o direito à seleção do Brasil de tomar parte nos quartos de finais a serem disputados em gramados suíços. Os paraguaios, valentes e brigos, estão dispostos a não tomar conhecimento dos "handicaps" que desfrutam os brasileiros ao prelorem favorecidos pelos fatores campo e "torcida" e esperam conquistar expressivo triunfo sobre os companheiros de Brundisinho. Cumpre notar, ainda, que os comandados de Gavilán estão certos de que reabilitarão o futebol guarani, no próximo domingo. Assim é que o técnico Zé Moreia vem tomando as providências indispensáveis para evitar possíveis surpresas.

PROVAVEL MODIFICAÇÃO NO ATAQUE

De acordo com notícias vindas da Guanabara, o técnico Zé Moreia, no treino de quarta-feira

última, chamou a atenção do goleiro Rodrigues pela sua morosidade nos tiros conclusivos. Assim é que se admite que Rodrigues, na hipótese de, no "apronto" de

PINHEIRO AUSENTE

O zagueiro Pinheiro, ainda não se encontra em condições de prestar a sua colaboração à seleção brasileira. O grupo profissional do Fluminense, embora venha demonstrando acentuada melhoria no seu estado físico, segundo a opinião do dr. Pais Barreto, não apresenta compromissos e que retornará ao posto. Enquanto perdurar o seu afastamento, caberá a Gerson completar com Newton Santos, do Botafogo, o binômio nacional.

JULINHO E BALTAZAR EM AÇÃO

Os avanços Baltazar e Julinho, que não participaram do último ensaio por determinação do médico dr. Pais Barreto, agora completamente restabelecidos, voltarão a exercitar-se entre os seus companheiros. Julinho e Baltazar, dois dos mais destacados valores da seleção brasileira, estão dispostos e entusiasmados para o confronto com os guaranis.

O DESPISTAMENTO DOS PARAGUAIOS

O técnico Bertoli, do selecionado paraguaio, continua numa atitude anti-esportiva com os cronistas brasileiros. O "coach" paraguaio, que em Assunção, quando da última contenda com os nacionais, não fazia segredo sobre a superioridade do futebol guarani, agora, no Brasil, procura pupilos argumentando que a vitória da seleção nacional foi mais questão de sorte. Bertoli, quando procurado pelos cronistas para informações sobre o treinamento dos guaranis, recusa-se formalmente a atender os profissionais especializados. Em muitas ocasiões o conhecido "coach" chega a informar que o exercício seria efetuado em determinado lugar e o realiza em outro. Sucede, porém, que os cronistas estão acostumados a lidar com profissionais como Bertoli e rapidamente descobrem o que pretendem, para desespero daquele treinador de poucos amigos.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

S. E. PALMEIRAS — Vem treinando com geral agrado no Palmeiras o ponteiro direito Ney, do São Bento, de Sorocaba. Tudo indica que o jovem jogador será contratado pelo clube do Parque Antártica.

C. A. JUVENTUS — O Juventus acaba de aceitar a proposta para a realização de um jogo amistoso, contra a A. A. Paraisense, da cidade de São Sebastião do Paraíso. O acordo entre as duas agremiações já foi firmado, e o clube "grená" receberá pelo encontro a importância de 20 mil cruzeiros, livre de qualquer despesa. A data do jogo também já foi fixada para o dia 11 de abril.

C. A. LINENSE — Solicitou demissão do cargo de presidente do Linense o dr. Moisés Antonio Tobias. Amanhã será redilhada a eleição para a escolha do novo presidente, tudo fazendo crer que caberá novamente ao sr. Americo Falcão ocupar aquele cargo.

— No próximo dia 28, em Lins, o C. A. Linense deverá realizar um jogo amistoso, contra a equipe do Canto do Rio, de Niterói.

XV DE NOVEMBRO DE JAU — O XV de Jau vem recebendo vários convites para a realização de jogos amistosos. Dentre os convites recebidos, destacam-se aqueles das cidades de São Sebastião do Paraíso, Assis e Avaré, cujas propostas estão sendo objeto de estudo por parte da diretoria "quintista". É possível, dentro de alguns dias, saber-se qual o próximo amistoso em que deverá tomar parte a equipe de Jau.

GUARANI F. C. — O meio direito James já tem o seu contrato terminado com o Guarani. Como se trata de um jogador útil, o clube alvi-verde de Campinas está interessado na renovação do contrato, o que poderá acontecer se James estiver de acordo com o que propôs o departamento profissional bugrino.

— O Guarani acaba de receber um convite da A. A. Botucatuense, da cidade de Botucatu, para exibir-se naquela cidade, em data a ser designada.

AINDA O PRELIO CORINTIANS VS. UNIVERSITARIO — A diretoria do Corinthians acaba de fornecer à imprensa esportiva uma fotocópia de documento assinado pelo árbitro Mackena, que dirigiu o embate entre o alvi-negro e o Universitario, do Peru, que afirma haver um equívoco quanto ao resultado, que foi um empate por três tentos e não a derrota do clube do Parque São Jorge, conforme foi amplamente noticiado. O documento em questão coloca um ponto final às dúvidas surgidas a respeito.

VAIADOS OS PAULISTAS — Por ocasião do exercício coletivo dos brasileiros, a "torcida" carioca voltou a demonstrar a sua agerzia pelos elementos paulistas que integram a nossa representação. Repetiu-se, portanto, o deprimente espetáculo de domingo último, no Maracanã, quando, mesmo vencendo, nossos patricios foram vítimas de tremenda "assuada".

FRATUROU O TORNOZELO — Telegramas procedentes da Colômbia, onde se encontra a delegação do Corinthians, informam que a contusão de Paulo é mais grave do que inicialmente se supunha. O valeroso defensor da jaqueta alvi-negra, submetido a exame radiográfico, foi identificado de que se encontra com uma fratura, o que lhe acarretará o afastamento das "canchãs" pelo prazo mínimo de 15 dias.

RUTZER TREINOU NO SÃO PAULO — O centro-avante argentino Rutzer foi a novidade do treino em conjunto do tricolor. O avanço ipiranguista, contudo, não demonstrou qualidades suficientes, pois, além de excessivamente gordo, lento nos movimentos, possui uma idade que não lhe possibilita atuar dentro do mesmo ritmo durante os noventa minutos de uma partida. Difícilmente será contratado pelo São Paulo.

Helio Peixoto de Castro disputará hoje vinte e quatro partidas simultaneas de xadrez

Os afeccionados e adeptos do xadrez terão hoje à noite o ensejo de apreciar as aptidões do enxadrista Helio Peixoto de Castro, sendo o Gremio Recreativo Cruzeiro colega de "A Gazeta Esportiva", que disputará vinte e quatro partidas simultaneas dessa modalidade científica e desportiva. Os jogos serão realizados na sede do Gremio Recreativo Cruzeiro, tendo início às vinte horas, sendo a entrada franca para o público em geral.



Flagrante do jantar oferecido à crônica esportiva pelo Automóvel Clube do Brasil. Na ocasião, o deputado Arnaldo Borghe, presidente da Comissão Desportiva da seção de São Paulo apresentou seu pedido de demissão, em caráter irrevogável, alegando que os seus inúmeros afazeres pessoais não permitem que continue à testa daquele departamento da entidade mentora do esporte do volante.

Inaugura-se amanhã o campeonato sul-americano de natação

Na piscina do Estádio Municipal os sensacionais confrontos entre os "ases" da aquática continental — A direção do certame — As provas das duas primeiras jornadas

É das mais intensas a expectativa dominante nas esferas aquáticas bandeirantes em torno das sensacionais demonstrações que assinalarão o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, o empreendimento que reunirá na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu as maiores expressões da aquática continental.

Teremos na tarde de amanhã o primeiro lance da promissora competição internacional, com a realização de um programa cheio de atrativos, pois já na primeira prova teremos o sensacional revezamento de 4x100 metros, nado livre, masculino, que certamente oferecerá aos apreciadores da natação um espetáculo soberbo. Os 100 metros, nado de costas, feminino, também constituirá competição final, enquanto que as duas provas restantes servirão para selecionar valores para as finais a serem cumpridas na tarde de domingo.

Além das provas de natação, o programa de amanhã inclui demonstrações em trampolim, masculino, nas quais intervirão os melhores especialistas do continente, entre eles, o representante do Brasil, Milton Eulín, que há longos anos se mantém na liderança destas iniciativas, ostentando o título de tetracampeão continental da modalidade. O polo aquático, evidentemente, será também aprevelmente, será também aprevelmente ao público que comparecer à piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, iniciando-se, destarte, o importante empreendimento.

Na semana vindoura teremos duas etapas noturnas, no sejam, terça e quinta-feira, o que certamente contribuirá para que o público esportivo da capital possa acompanhar em todos os seus lances o desenrolar da sensacional competição entre os mais destacados titulares da natação continental. Em todas as jornadas teremos quatro provas

de natação, excetuando-se o penúltimo dia de atividades, que reúne cinco competições, entre elas, os 1.500 metros, nado livre, masculino, que será precedida de eliminatórias caso seja maior o número de concorrentes, em relação à capacidade da piscina.

Os brasileiros encontram-se em excelentes condições de preparo físico e técnico, como bem revelaram no último certame máximo nacional, com raras exceções, sendo igualmente dos mais expressivos o clima que domina a guapa representação da C. B. D. inscreveu para as sensacionais finais do importante acontecimento da aquática continental.

Os conjuntos estrangeiros que hospedamos presentemente também estão integrados por titulares de primeira grandeza no cenário da natação sul-americana, esperando-se que muitos deles venham a sagrar-se campeões, individualmente, concorrendo com somas apreciáveis para o computo de pontos em favor de suas representações.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica das provas compreendidas no programa do XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Sênior Ornamentais e Polo Aquático, foram designados os seguintes esportistas: Árbitro geral, Rivadavia Correa Meyer, presidente da Confederação Sul-Americana de Natação; assistente, Mauricio Becken; diretor geral, Horacio Martins Ribeiro; anunciador, Caetano B. Liberatore; juiz de partida, José Macori; auxiliar, Mario Takeda; anotadores: Paulo Luis Silveira, João Dondoy Jr. e Armando Caputo. Contagem: Végia Gragnoli e Araújo Jordani. Correspondentes: Luiz Antonio Carvalho e Walter De Lucca. Juizes de chegada, pelo Brasil: Luiz A. de Barros, Manuel Luiz Vieira, Alexandre Kupper, Antonio Hori e Benja-

min Martins Filho, esta lista será completada com juizes dos países concorrentes.

Cronometragem: chefe, Rui Ohtake — suplentes: Geraldo Burza, Angel Pellegrini, Cassio Toledo, Nilza Rossi, Dirce S. Durazzo e d. Sara Audi; raia 2 — Hertha Koelle, Olimpio Correia e Nelson Zarur; raia 3 — Aristio Martire, Joel de Sá e José Pinet; raia 4 — Bruno Gragnoli — Norton de Oliveira e Eneas Nobrega Fonseca; raia 5 — Hans Meyer, José Alentejano e Miguel P. Loureiro; raia 6 — Domingos Carvalho, Manuel Lemos Neto e Edward R. Prado; raia 7 — Emil Haidar, Hugo Figueiredo e Roberto Aguiar; raia 8 — Francelino Horta Jr. Céreste de Abreu e Celso G. Horta, e raia 9 — Leonidas Miglavada, Derly O. Miranda e Paulo W. F. Silva.

Juizes de Raia: José do Carmo Neves Filho e Ricardo Lambert e mais quatro outros, dos demais países.

Saltos ornamentais: árbitro Gualberto Nogueira; anotadores: Amelia Cury e Armando Caputo. Juizes: Fausto Pais e mais um de cada país. Suplente: Ayrton Pacheco.

Polo aquático — Juizes do Brasil: José F. Mendes, José Roberto H. Lobo e Nelson M. Rebelo, e os indicados pelos demais países.

Os organizadores do certame, por nosso intermédio, solicitam a todos os esportistas incluídos no quadro de arbitragem, que compareçam no local das provas com 45 minutos de antecedência a fim de receberem as instruções indispensáveis.

AS PROVAS DE AMANHÃ

Além das solenidades inaugurais programadas para às 14.30 horas, o programa de amanhã apresentará as seguintes provas: Revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino — final. 100 metros — nado de costas — feminino — final. 100 metros — nado de costas — masculino — série. 100 metros — nado livre — masculino — série.

Saltos de trampolim — masculino — 5 saltos.

Polo aquático — um jogo de acordo com a tabela.

DOMINGO

O programa de domingo está anunciado para às 15 horas e constará das seguintes competições:

100 metros — nado de peito "butterfly" — masculino — série. 100 metros — nado de costas — masculino — final.

Revezamento 4x100 metros — 4 estilos — feminino — final.

100 metros — nado livre — masculino — final.

Saltos de trampolim — masculino — 5 saltos.

Polo aquático — um jogo de acordo com a tabela.

VASCO, 1 VS. GUA-

DALAJARA, 0

CIDADE DO MEXICO, 18 (UP)

O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, venceu ontem à noite a equipe de futebol do Guadalupe, por um tento a zero.

Ipôjucá foi o marcador do único ponto da partida, aos 38 minutos do segundo tempo.

Tecelagem Textíla S/A-S. Paulo

Srs. Acionistas. Em obediência às disposições estatutárias a Diretoria da TECELAGEM TEXTIL S/A, vos apresenta o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS", e o competente Parecer do Conselho Fiscal, a fim de submetê-lo ao vosso exame e aprovação. Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negócios sociais, permanecemos a vossa inteira disposição.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1954

Diretores: — (DR. ROBERTO MOREIRA
(DR. GEORGES TRESKA
(DR. PHILIPPE LAFONTAINE

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos e Construções	30.720.100,50	Capital	50.000.000,00
Maquinismos e Acessórios	31.949.736,80	Reserva Legal	4.326.980,50
Móveis e Utensílios	2.415.685,00	Fundo de Amortizações	19.743.355,40
Veículos	369.448,00	Fundo de Res. p/ Amort. Construções	3.440.666,30
Instalações	130.293,40	Provisão p/ Devedores Duvidosos	3.971.393,20
Cações	12.530,10	Fundo p/ Resg. 100 P. Beneficiárias	159.314,30
	65.597.793,80	Fundo de Reserva	22.000.000,00
DISPONIVEL		Lucros Suspensos	
Caixa	212.671,70	Saldo à disposição da Assembléia	11.346.494,20
Bancos	296.451,80		114.988.203,90
	509.123,50	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas Correntes	2.897.964,00
Stock em 31 de Dezembro de 1953	38.113.999,20	Imposto a Pagar Suspense	426.987,30
Sócos e Estampilhas	213.742,40		3.324.951,30
Títulos a Receber	37.256.167,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	2.563.141,60	Bancos	12.490.960,90
	78.147.050,70	Contas Correntes	9.988.856,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contas a Pagar	4.057.392,60
Ações, Debentures e Valores	1.475.000,00	Partes Beneficiárias	1.104.339,60
Prestatistas de Terrenos	5.255.911,30		27.641.549,40
Emprest. Compulsório s/ Im. Renda	225.736,80	TERRENOS COMPROMISSADOS	
	6.956.647,90		5.255.911,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos — e/Descontos	2.903.844,10	Títulos Descontados	2.903.844,10
Deposito Belo Horizonte	2.100.916,20	Mercadorias Transferidas	2.100.916,20
Emprest. Compulsório de Terceiros	155.550,50	Credores p/Emprést. Compulsório	155.550,50
Garantia	1.125.000,00	Valores em Garantia	1.125.000,00
Ações Cauçionadas	20.000,00	Caução da Diretoria	20.000,00
	6.305.310,60		6.305.310,60
	151.210.615,90		151.210.615,90

MOYSES JOSE ELIAS ABUPARES
Contador, Reg. CRC. - Sp. n.º 14.659

Diretores: — (DR. ROBERTO MOREIRA
(DR. GEORGES TRESKA
(DR. PHILIPPE LAFONTAINE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
	CR\$		CR\$
DESPESAS GERAIS	8.788.857,80	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.992.738,30
DESPESAS DE VENDA	11.425.536,70	PRODUTOS	
ASSISTÊNCIA SOCIAL	510.309,50	Resultado das Operações Sociais	35.944.144,00
IMPOSTOS	863.458,10	RENDAS DIVERSAS	
SEGUROS	627.960,60		1.777.006,90
JUROS	1.127.998,80		
	23.344.121,50		
AMORTIZAÇÕES	2.646.235,80		
DEPRECIACÕES	218.329,00		
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	467.660,10		
	3.334.223,90		
RESERVA LEGAL	552.169,80		
PARTES BENEFICIÁRIAS	1.104.339,60		
FUNDO P/RESG. 100 P. BENEFICIÁRIAS	33.130,20		
SALDO à disposição da Assembléia	11.346.494,20		
	39.714.489,20		39.714.489,20

MOYSES JOSE ELIAS ABUPARES
Contador, Reg. CRC. - Sp. n.º 14.659

Diretores: — (DR. ROBERTO MOREIRA
(DR. GEORGES TRESKA
(DR. PHILIPPE LAFONTAINE

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral acima em 31 de Dezembro de 1953, da TECELAGEM TEXTIL S/A, com os livros e documentos da Sociedade, e obtivemos todas as informações e explicações que necessitávamos. Em nossa opinião o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data, de acordo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1954

MOORE, CROSS & Co. — C.R.C. Sp. 90

Chartered Accountants (Peritos em Contabilidade)
pelo seu sócio F. J. D'ALMEIDA
Contador, CRC. - Sp. 1.006

FARECE DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TECELAGEM TEXTIL S/A, desempenhando-se das atribuições constantes dos seus Estatutos, procederam ao exame do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, bem como ao estudo dos documentos que o instruíram, tendo verificado que a escrita se achava feita com exatidão, pelo que são de parecer que sejam aprovados o Balanço, contas, bem como todos os atos da Diretoria do exercício relativo aos documentos em apreço.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1954

DR. ARTHUR SOUZA DE VEIGA
DR. EUGENIO EGAS
DR. JOSE AUGUSTO CEZAR SALGADO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — A CBD distribuiu, ontem, um comunicado à Federação Metropolitana de Futebol, informando ter recebido, no dia 6 de agosto, um expediente da Confederação Sul-Americana de Futebol, visando a esta entidade que punira o jogador Eli Amparo, por ter infringido os seus estatutos. A punição é de suspensão por três anos.

Curioso é que a comunicação está datada de 6 de agosto de 1953 e somente agora a CBD levou o fato ao conhecimento da Federação Metropolitana de Futebol.

A direção técnica do Bangu está selecionando jogadores que integrarão a equipe numa série de jogos amistosos na Europa. O treinador Tim tomou a resolução de aproveitar, no plantel de profissionais, alguns valores revelados na equipe que se sagrou bicampeã carioca de amadores.

Seguirá hoje, pela Panair do Brasil, a delegação do Olaria, com destino à Europa. O quadro leopoldinense fará longa temporada da Europa, com jogos, além, a

primeira vez que isso se verifica. O referido quadro deverá permanecer dois meses e meio fora do Brasil, jogando em diversos lugares, inclusive na América Central, quando estiver de regresso.

— O America comunicou à entidade guanabara que rescindiu o contrato do centro-avante Leonidas.

— Reuniu-se hoje o conselho técnico de futebol, da CBD, com o fim de apreciar os assuntos referentes à eliminatória da Taça do Mundo.

— O Bangu jogará no próximo domingo contra a seleção de Cabo Frio, em benefício da restauração da igreja local, construída há 395 anos.

— O America está procurando um técnico para dirigir seu quadro profissional. Luis Tirado e Bertoli foram os visados, mas não chegaram a um acordo.

A reportagem apurou, na tarde de ontem, que outro nome visado é De La Torre, ex-zagueiro do clube rubro, que atualmente se encontra nesta capital a passeio.

NA RUA DE JURUBATUBA A II REGATA DA TEMPORADA

Sorteado o balisamento para as competições do próximo dia 28 — Os dirigentes designados — A ordem das provas

Conforme já noticiamos, a Federação do Remo de São Paulo, dando prosseguimento ao calendário organizado para o corrente ano, promoverá no próximo dia 28, na represa Billings, à margem da Via Anchieta, a segunda reunião da presente temporada, reservando competições para os iniciantes em quadras nas classes de estreantes, principiantes e novatos, cabendo ainda duas provas aos remadores de todas as categorias.

O concurso anunciado inclui 11 pares, divididos entre os agrupamentos acima mencionados, esperando-se que todos os confrontos resultem demonstrações individuais de progresso da salutar modalidade, de molde a corresponder aos esforços de longa data dos dirigentes para aqueles que assumiram o compromisso de levar a bom termo o programa a que se propôs a entidade especializada em nosso Estado, a despeito das inúmeras dificuldades que se antepõem ao amplo desenvolvimento das atividades náuticas entre nós.

OS DIRIGENTES

Para a direção do certame a F.R.S.P. designou os seguintes esportistas:

Saída: Adolfo Borchers, Julio P. de Castro e Antonio Garcia Fontes. Percurso: Barcos para: Antonio Zirvele e Eurico Dias. Pares Impares: Paulo Ravelli e Gaspar Tibau Jr. Chegada: Vitor Leite Mamede, Januario Oliva e Dante Mani.

VII CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

PROXIMOS JOGOS ESCALADOS

O Campeonato terá prosseguimento no próximo sábado, com a realização dos jogos da 1.ª rodada das séries Freta e Vermelha e da 2.ª das outras séries, que são os seguintes:

Série Freta — Hotel São Bento vs. Novotherapia A.C., Cerâmica F.C. vs. Calçado Rocha F.C. e Metalúrgica Matiarzo F.C. vs. Mueller F.C.

Série Vermelha — G.E. Albano vs. Novotherapia A.C., Cerâmica F.C. vs. Calçado Rocha F.C. e Metalúrgica Matiarzo F.C. vs. Mueller F.C.

Série Branca — C.A. Casas Eduardo vs. G.E. R. Pirani, Alpu F.C. vs. Auto Geral F.C., G.E. Ultrazag vs. G. Casio Muniz, E.C. Electrolux vs. G. Mesbela e Mauá Star Clube vs. A.A. R. Getê.

Série Azul — C.A. Casas Eduardo vs. G.E. R. Pirani, Alpu F.C. vs. Auto Geral F.C., G.E. Ultrazag vs. G. Casio Muniz, E.C. Electrolux vs. G. Mesbela e Mauá Star Clube vs. A.A. R. Getê.

Série Amarela — Hotel Terminus vs. Thela Clube, Banderla F.C. vs. G.E. Securit, Kopenhagen vs. Velpo A.C., Biscuitos Amore vs. A.D.B., Sul Americano e Fam F.C. vs. Campesões E.C.

Série Cinza — B. Heros F.C. vs. Thela Clube, Senac F.C. vs. Lojas Reunidas F.C., Kopenhagen vs. Velpo A.C., Biscuitos Amore vs. A.D.B., Sul Americano e Fam F.C. vs. Campesões E.C.

Série Verde — E.C. Macam vs. Compinter A.C., Forbras F.C. vs. Cooperlpa A.C., L. Aviação vs. E. Bardela, C.A. SESC vs. G. Radio Frigor e Norberto Ricco F. vs. Socomovels F.C.

ACADEMICOS DO PARI 2 vs. ESTUDANTES DO BOM RETIRO 2

No campo do seu adversário o Acadêmico do Pari enfrentou os conjuntos dos Estudantes do Bom Retiro em partida amistosa de futebol. O prelo transcorreu movimentado e na melhor disciplina agradando a todos os presentes. O quadro vencedor foi o seguinte: — Vermelho, Bigode e Quirino; — Juca, Didi e Léo; — Nenê, Pretinho, Vermelho II, Zinho e Leonel. O encontro secundário também foi vencido pelo Acadêmico por 5 a 4.

UNIAO TIETE F. C. 1 vs. A. LUSO NACIONAL 0

Difícil vitória colheu o União Tiete domingo último, quando deu combate aos fortes e disciplinados quadros da A. Luso Nacional do bairro do Belém. O campeão de Guarulhos desta feita teve que se empregar com o máximo esforço para a conquista do triunfo, pois como se sabe o Luso Nacional é sem favor um dos melhores conjuntos do futebol extra-oficial. O resultado de 1 ponto a 0 reflete o quanto difícil foi a peleja para os antagonistas. O clube de Guarulhos formou com a seguinte constituição: — Ren-

5 POR DIA...

1 — "E" estranho que entre as associações ou entidades "Internacionais" qualificadas pelo professor George Scelle, em seu curso de Direito Internacional Público, professado em 1946, jamais sejam citadas as "Internacionais Esportivas" quando é certo que não obstante ainda não exista a sociologia esportiva, basta abrir um jornal qualquer para que se tenha a convicção da importância social delas", pondera um autor contemporâneo.

2 — Em 1931, no ciclismo sul-americano, não se disputou a prova de perseguição dos 4x4.000 metros. Em 35, essa prova foi incluída no campeonato sulino e o Chile triunfou por intermédio de Ruiz, Torres, Ferreira e Astudillo. Em 41, a vitória coube aos ciclistas argentinos: Mario Mathieu, José González, Juan Petris e Tomás Suárez.

3 — Em 43, no Rio, foram efetuadas dez provas clássicas de natação, patrocinadas pela F. M. N. O Fluminense triunfou em sete dessas provas. As outras três foram vencidas por nadadores do Botafogo (prova "Moema"), do Tijuca (prova "Coelho Neto"), do Vasco (prova "Ondina"). As provas vencidas pelo Fluminense: "Irineu R. Gomes", "Artur A. Ferreira", "Arnaldo Volt", "Natação e Regatas", "Flávio Vieira" e "Antonio Figueiredo". Nesta prova, o Fluminense conquistou a taça definitiva.

4 — Nas Olimpíadas de 22, em Los Angeles, E.E. UU. os americanos eram francos favoritos nas provas de remo: simples, em barcos de um remador; equipagem de quatro, com e sem patrões. Pois bem, as duas primeiras provas foram vencidas pelos remadores alemães e a terceira pelos ingleses.

5 — Em 1953, os clubes brasileiros de futebol tornaram parte em 148 jogos internacionais. O América do Rio, com o maior número de jogos: 18. Triunfou 14 vezes, empatou uma e perdeu 3. Depois, o Juventus, com 15. Foram 9 vitórias, 2 empates e 4 derrotas. O Flamengo e o Internacional, de Porto Alegre, com 2 jogos cada um. — L. S.

XADREZ INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 18 (UP) — O enxadrista soviético Yuri Averbach empatou com o argentino Oscar Panno em 43 movimentos, e o russo Kotov venceu o argentino Héctor Rossetto em 46 movimentos.

Ambedas as partidas foram iniciadas terça-feira à noite, ao começar o torneio entre mestres russos e argentinos, e terminaram ontem à noite.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Deliberações tomadas pela diretoria em conjunto com os técnicos dos clubes filiados

Na sede da Federação Paulista de Tenis foi realizada, ontem, a reunião conjunta da diretoria com os técnicos dos clubes filiados, os quais compareceram em sua totalidade, prestigiando assim o novo órgão administrativo de nossa principal entidade tênis.

O presidente, dirigindo a palavra aos professores, agradeceu a boa vontade por eles demonstrada em colaborar com a diretoria, fazendo ressaltar que a Federação fará o máximo empenho para que nas reuniões entre professores e diretores se repitam com a maior continuidade possível.

Iniciando os debates, o presidente pôs em discussão o principal motivo de convocação dos técnicos, que é a redução das classes pelas quais são classificadas os tenistas da Federação.

Após acalorados debates, ficou deliberado reduzir-se para três classes, a saber: 1.ª Classe "A", "B" e "C"; 2.ª Classe "A", "B" e "C"; 3.ª Classe "A", "B" e "C". Foi adotado o critério a ser seguido para reclassificação dos jogadores.

Foi aprovada também proposta para os torneios interclubes, nos quais as equipes serão integradas por 5 jogadores, podendo somen-

te um elemento fazer a prova de simples e a de dupla.

Em relação ao Torneio de Estreantes, ficou deliberado que será realizado aos sábados e domingos, à tarde, sem qualquer transferência de partida.

Foram abertas as inscrições para os torneios interclubes de estreantes, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, masculino e feminino.

Foram aprovados os aumentos de taxas, conforme tabela que será enviada aos clubes.

Indicou-se, ainda, o sr. Rubens A. Queiroz como representante da Federação, nos Jogos Abertos Femininos do Tenis Clube Paulista.

FUTEBOL INGLÊS

LONDRES, 18 (UP) — A equipe de futebol do Sheffield Wednesday classificou-se para as semifinais da Taça da Associação de Futebol, ao triunfar por 2 a 0 sobre o Bolton Wanderers, na partida desempate disputada ontem entre ambos os quadros.

O Preston e o Leicester City empataram por 2 tentos, em outro quarto de final de desempate, e, portanto, deverão realizar outra partida ainda esta semana.

BALIZAMENTO

De acordo com o resultado do sorteio efetuado, prevalecerá na regata de 28 do corrente o seguinte balisamento:

1.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 4 remos — estreantes, Balizas — 1. Floresta; 2. Atletica; 3. Corintians; 4. Tietê.

2.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 2 remos — principiantes, Balizas — 1. Corintians; 2. Floresta; 3. Tietê; 4. Atletica.

3.º Pareo — "single-scula" trincados — Principiantes, Balizas — 1. Tietê; 2. Floresta; 3. Floresta; 4. Corintians; 5. Atletica; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

4.º Pareo — "double-scula" trincados — Novatos, Balizas — 1. Tietê; 2. Floresta; 3. Corintians; 4. Floresta; 5. Tietê; 6. Floresta.

5.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 2 remos — Novatos, Balizas — 1. Floresta; 2. Tietê; 3. Corintians; 4. Tietê; 5. Floresta; 6. Floresta.

6.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 4 remos — Principiantes, Balizas — 1. Corintians; 2. Floresta; 3. Floresta; 4. Tietê; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

7.º Pareo — "double-scula" trincados, Principiantes, Balizas — 1. Corintians; 2. Floresta; 3. Floresta; 4. Tietê; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

8.º Pareo — "out-riggers" trincados, Novatos, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Tietê; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

9.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 4 remos — Novatos, Balizas — 1. Floresta; 2. Tietê; 3. Floresta; 4. Corintians; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

10.º Pareo — "double-scula" trincados, Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Atletica; 3. Floresta; 4. Atletica; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

11.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

12.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

13.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

14.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

15.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

16.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

17.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

18.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

19.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

20.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

21.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

22.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

23.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

24.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

25.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

26.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

27.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

28.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

29.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

30.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

31.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

32.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

33.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

34.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

35.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

36.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

37.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

38.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

39.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

40.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

41.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

42.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

43.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

44.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

45.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

46.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

47.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

48.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

49.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

50.º Pareo — "out-riggers" trincados, a 8 remos — Qualquer classe, Balizas — 1. Tietê; 2. Corintians; 3. Floresta; 4. Floresta; 5. Floresta; 6. Floresta; 7. Corintians; 8. Floresta.

EXCESSO DE OTIMISMO

ACREDITAM OS PARAGUAIOS QUE VENCERÃO FACILMENTE

O técnico da equipe "guarani" fala em diferença de dois a três tentos...

Positivamente, os paraguaios têm enorme responsabilidade no embate que disputarão contra o nosso "osaz", domingo próximo, no Maracanã. E que os integrantes da seleção "guarani", além de lutar para evitar a desclassificação, que surgirá com o seu revés, precisarão empregar-se a fundo para confirmar as palavras do seu técnico, que, falando à imprensa, teve oportunidade de salientar que o sistema defensivo do quadro preparado por Zezé Moreira é de uma fraqueza a toda prova, tanto assim que prognostica a vitória dos seus pupilos por uma diferença de dois a três tentos.

Bostoll, técnico dos paraguaios, sem dúvida, está mais do que convicto de que os seus pupilos vencerão. As suas declarações foram incisivas, razão pela qual a crônica tem feito "blague" com as declarações do preparador "guarani", pois, no seu entender, a nossa representação já foi superada.

TAÇA DO MUNDO

COMENTARIOS À MARGEM DA ELIMINAÇÃO DA ESPANHA

PARIS, 18 (UP) — Henry Delaunay, secretário-geral da Associação de Futebol Francesa e membro da Comissão Organizadora do Campeonato Pela Taça Mundial, declarou que a eliminação da Espanha das finais, mediante um sorteio, foi simplesmente "estúpida".

"Pelo visto — acrescenta — esse é o regulamento e nada podemos fazer, mas não podemos senão pensar que é estúpido ver um país como a Espanha, que tem uma das melhores equipes da Europa, eliminado por um sorteio".

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

Disse ainda Delaunay que a participação da Turquia nas finais constituirá "outra novidade", mas que os apreciadores de futebol lamentarão não ver a equipe espanhola na Suíça.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

EDITAL

Nos termos dos Estatutos, fica, pelo presente edital, convocado o Conselho de Representantes da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, para uma reunião ordinária a ser realizada a 24 do corrente, às 15 horas, na sede social, no Viaduto Dona Paulina, 80-6.º andar, a fim de tomar conhecimento do relatório, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração especial do emprego do imposto sindical arrecadado, referente ao exercício de 1953, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

De acordo com os Estatutos, a reunião poderá ser realizada em segunda convocação, duas horas após não se haver constatado numero legal, na primeira.

São Paulo, 19 de março de 1954.

ANTONIO DEVISATE — Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Companhia Agricola Santa Sofia, — Fazenda Santa Sofia — no município e comarca de Santa Adélia, neste Estado, às 15 horas do dia 20 do corrente mês de março, a fim de tomar conhecimento do relatório, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração especial do emprego do imposto sindical arrecadado, referente ao exercício de 1953, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

1.º) — Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953;
2.º) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1954 e fixação dos respectivos honorários.

Santa Sofia, 16 de março de 1954.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA
Pline de Oliveira Adams — Diretor-Presidente.

CIA. GERAL DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 1954, às 11 horas, na sede social, à rua São Francisco, n.º 81 — 3.º andar, a fim de deliberar sobre o relatório, o balanço e a conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, apresentados pela Diretoria e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários.

S. Paulo, 17 de março de 1954.

CIA. GERAL DE ELETRICIDADE

C. S. Abreu — Diretor-Superintendente

FABRICA DE TECIDOS N. S. MAI DOS HOMENS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 20 de abril p. futuro, às 15 horas, na sede social, à Rua Dr. Adhemar de Barros, n.º 345, nesta cidade de Porto Feliz, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1953;

b) — Eleição do Conselho Fiscal;

c) — Outros assuntos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Porto Feliz, 18 de março de 1954.

Olavo Assumpção Fleury — Diretor-Gerente

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 24 de abril próximo, às 15 horas, na sede social, à Avenida Ipiranga, n.º 333, em São Paulo, para o fim de:

a) tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o corrente exercício;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 17 de março de 1954.

CARL VAGN ORBERG — Diretor-Superintendente

COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY

São convidados os Senhores Acionistas da COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY a se reunirem no dia 31 de março de 1954, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA que terá lugar na sede social à Rua Marconi, n.º 33 — 2.º andar, às 17 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 19 de março de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Ata da 50.ª assembléia geral ordinária da Companhia Vidraria Santa Marina realizada em 4 de março de 1954

Aos quatro dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às dez horas, nos escritórios da Companhia Vidraria Santa Marina, sitos na Avenida Santa Marina, 443, nesta Capital, reuniram-se os seus Acionistas para a 50.ª Assembleia Geral Ordinária, conforme convite feito pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 20, 21 e 23 de fevereiro de 1954, do seguinte teor: — "Companhia Vidraria Santa Marina — Assembleia Geral Ordinária — Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores Acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 4 de Março de 1954, às dez horas, na sede social, na Avenida Santa Marina, 443, a fim de tomar conhecimento e deliberarem a seguinte Ordem do Dia: a) — Lei-tura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas referentes ao exercício de 1953, bem como do parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes; d) Fixação de vencimentos dos diretores e membros do Conselho Fiscal; e) Fixação da percentagem a ser distribuída aos diretores; f) — Distribuição do saldo do lucro. São Paulo, 19 de fevereiro de 1954. (Assinado) Eduardo Ramos, Presidente". Representando os Acionistas presentes 545.867 ações da Companhia, em numero, portanto, suficiente para funcionar esta Assembleia, assume a presidência o senhor Antonio Prado Junior que convida para Secretário a mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, ficando assim formada a mesa diretiva dos trabalhos. Dando início à sessão, o senhor Presidente, cumprindo a ordem do dia, acima transcrita, submete à discussão e votação as determinações do item "a". O Acionista, senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, propõe seja dispensada a leitura do Relatório da Diretoria por já estarem todos a par do seu conteúdo, relatório esse à disposição dos interessados sobre a mesa diretiva. Aprovada esta proposição, o senhor Presidente manda ler o Parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: — "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de Dezembro de 1953, bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. São Paulo, 30 de janeiro de 1954. (Assinado) Pedro Luiz Pereira de Sousa, Edgard Conceição, Francisco Conceição Serra Negra". Após leitura, discussão e votação, foram aprovados o Relatório da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e demais contas pertinentes ao exercício de 1953, deixando de votar os excluídos por lei. Passando ao item "b", o senhor Presidente anuncia que se vai proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o que preceitua o artigo 5.º, parágrafo 1.º, e o artigo 13.º dos Estatutos. Promovida a eleição e colhidos os votos, foi apurado terem sido eleitos diretores em primeiro turno os senhores Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, residente nesta capital, na Avenida Higienópolis n.º 587, Manoel Carlos Aranha, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Itapipil n.º 1325; Jorge Americo Lawrence King, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Ceará n.º 312; Lawrence King, norte-americano, residente nesta capital, na Rua Baixo de Capaneira n.º 98; Paulo Caio da Silva Prado, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Bahia n.º 1067; Jorge Eduardo Pacheco e Silva, brasileiro, residente nesta capital, na Rua General Jardim n.º 65; Angus Christolm Littlejohn, norte-americano, residente nesta capital, na Rua Greenlândia n.º 1750. E, em segundo turno, foi apurado haverem sido eleitos diretores os senhores Octavio de Sá Moreira, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Bela Cintra n.º 675, e Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, residente nesta capital, na Rua México n.º 220. Em seguida, efetuou-se a eleição do Conselho Fiscal, item "c", a qual em um só escrutínio, apurou haverem sido eleitos para membros do Conselho os senhores Pedro Luiz Pereira de Sousa, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Pirineus n.º 53; Edgard Conceição, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Albuquerque Lima n.º 977, 1.º andar, e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta capital, na Avenida Pacembu n.º 1702, e para suplentes do referido Conselho Fiscal, os senhores Trajano Pupo Neto, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Diogo Moreira n.º 149; Martinho da Silva Prado, brasileiro, residente nesta capital, na Rua Sabará n.º 213 e Nair Monteiro da Silva, brasileira, residente nesta capital, na Avenida Santa Marina n.º 334. Pelo senhor Presidente foram declarados empossados imediatamente todos os diretores, membros do Conselho Fiscal e suplentes eleitos. Tratando em seguida dos itens "d", "e" e "f", o senhor Presidente pôs em discussão e votação a proposta da Diretoria conforme o deliberado em reunião de 18 de fevereiro de 1954, estabelecendo que a Companhia distribuirá um dividendo de 15% (quinze por cen-

to) em duas parcelas, a primeira de 7,5% (sete e meio por cento) em março, e a segunda, também de 7,5% (sete e meio por cento) em setembro, e que deverá ser passada para reserva geral a importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), o que foi integralmente aprovado. O Acionista, senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, usando novamente da palavra, propõe: a) que sejam mantidos os atuais honorários dos diretores e membros do Conselho Fiscal; b) que seja distribuída uma percentagem à Diretoria, correspondente a 12% (doze por cento) sobre os dividendos, sendo 2% (dois por cento) ao Presidente-Honorário, 2% (dois por cento) ao Presidente-Efetivo e 1% (um por cento) aos demais diretores; c) que, na base de lucro líquido verificado, seja concedida uma percentagem de 4,1% (quatro e meio por cento) aos diretores executivos, sendo 2% (dois por cento) ao Diretor-Administrativo, 1,1% (um e meio por cento) ao Diretor-Industrial e 1% (um por cento) ao Diretor Financeiro. Submetida à votação essa proposta, item por item, foi ela unanimemente aprovada, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão a fim de que eu, secretário, fizesse lavrar a presente ata. Reaberta a sessão, depois de lavrada a ata, foi esta lida, aprovada e assinada por todos os Acionistas presentes e por mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva. (Assinado) Jorge Eduardo Pacheco e Silva.

(aa) Antonio Prado Junior, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Octavio de Sá Moreira, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, Alzira de Campos Moura, pp. Nair Monteiro da Silva, pp. Alonista Monteiro da Silva, pp. Nela de Campos Moura, pp. Julia de Campos Moura, pp. Maria José de Aguiar Barbosa, pp. Associação das Damas Benéficas, pp. Maria de Campos Moura Lima Souza, Alzira de Campos Moura, Maria Helena Prado da Silva Ramos, pp. Luis da Silva Prado, pp. Madeleine da Silva Prado, pp. Prujansky, pp. Maria Lebrun da Silva Prado, pp. Antonieta Prado Arinos de Melo Franco, pp. Luis Aranha Junior, pp. Anna Candida Ferraz de Sampaio, pp. Alice Pacheco e Silva, pp. Maria Catharina da Silva Prado, pp. Herculano Veloso Ferreira Penna, pp. Reine Alice da Silva Prado, pp. Silvio da Silva Prado, Maria Helena Prado da Silva Ramos, Marcos A. Monteiro de Barros, pp. Hermilina Prado M. de Barros, pp. Maria Eugenia M. de Barros de Aveland, Marcos A. Monteiro de Barros, Paulo Caio Prado, Cia. Prado Chaves Exportadora — Paulo Caio Prado, Diretor-Geral, Vitor Corning Brasil S.A., A. — Jorge Americo Lawrence King, pp. de Pittsburgh Plate Glass Company, Vitor Corning Brasil S.A., Jorge Americo Lawrence King, Lawrence King, Eduardo Ramos, Manoel Carlos Aranha

Declaramos que a presente é cópia fiel da Ata da 50.ª Assembleia Geral Ordinária da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 4 de Março de 1954.

Antonio Prado Junior — Presidente — Jorge Eduardo Pacheco e Silva — Secretário

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repetição sob n.º 82.765, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de março de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus Acionistas, realizada em 4 de março de 1954, do que dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de março de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escriv. conferi e assinou: a) Judith Miranda. E eu, Gutomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Gutomar de Andrade Mendes.

MANUFATURA DE ARTIGOS DE BORRACHA E PLASTICOS "PAGE" S/A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social à Rua Passo da Pátria, 1.678, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 17 de março de 1954.

EDOUARD F. BRAUEN — Diretor-Gerente

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DIPO-NIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estava este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 425,00, para o Estio Santos; Cr\$ 404,50, para o Estio Santos Riado; e Cr\$ 308,00, para o tipo 4, sem discricão.

TERMO

O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e estava no fechamento; para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e firmou no fechamento, registrando 295 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK

A Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 60 pontos e fechou com alta de 11 a 25 pontos, registrando 43.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTADISTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.008 sacas, foram embarcadas 18.459 sacas e despachadas 29.005 sacas. Ficaram em estoque 1.810.031 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL

As vendas no Disponível, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 33.091 sacas, somando desde 1.º do mês, 540.200 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou este Contrato, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje

Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Março 490,00 455,00

Março-Junho 470,00 475,00

Abri-Junho 470,00 475,00

Julho-dezembro 480,00 485,00

Janeiro-julho 1955 490,00 495,00

Janeiro-dezembro 1955 480,00 485,00

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Março 490,00 455,00

Março-Junho 470,00 475,00

Abri-Junho 470,00 475,00

Julho-dezembro 480,00 485,00

Janeiro-julho 1955 490,00 495,00

Janeiro-dezembro 1955 480,00 485,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem discricão de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MERCADO TAMBEM NOMINAL

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Janeiro 385,00 385,00

Março 380,00 360,00

Maio 382,00 382,00

Setembro 384,00 384,00

Julho 384,00 384,00

Dezembro 384,00 384,00

Vendas 250

Mercado Calmo Firme

DISPONIVEL

Estilo Santo tipo 4 425,00

Estilo Santos Riado tipo 4 404,50

Estilo 5 a descrição 308,00

Mercado Estável

MOVIMENTO ESTADISTICO

SANTOS, 18

Passagens:

Do mês até o dia 18 130.145

Desde 1.º de julho 3.264.514

Entradas:

Dia 13 25.003

No mês até o dia 18 350.184

Desde 1.º de julho 5.251.626

Média 18 25.013

Embarques:

Dia 18 18.459

No mês até o dia 18 361.830

Desde 1.º de julho 5.366.676

Despachos:

Dia 18 29.005

No mês até o dia 18 384.373

Desde 1.º de julho 384.373

Desde 1.º de julho 5.313.362

Existência:

Dia 18 1.810.031

RIO DE JANEIRO

ABERTURA

Comp. Vend.

Março 333,00

Abri 334,50 338,50

Maio 335,00 338,50

Junho 335,00 338,50

Julho 335,00 338,50

Agosto 334,00 339,00

Mercado Sustentado

FECHAMENTO

Comp. Vend.

Março 335,00

Abri 336,50 341,50

Maio 337,00 342,00

Junho 337,00 342,00

Julho 337,00 342,00

Agosto 336,00 340,00

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Libra 51,40 80 52,80 60

Dólar 18,36 18,82

Dinam. 2,63 40 2,74 99

Sueca 0,36 28 0,37 64

Checa 0,36 72 0,37 64

Escudo 0,63 28 0,66 07

Fr. suíço 4,37 88 4,42 30

Fr. francês 0,36 39 0,37 49

Fr. belga 0,05 25 0,05 38

Florim 4,84 70 4,97 03

Montevideu 5,86 58 6,10 04

Montevideu 5,86 58 6,10 04

Peso arg. 1,31 61 1,35 70

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra 52,69 60

Estados Unidos 18,82 00

Suecia 3,64 02

Dinamarca 2,74 99

Belgica 3,78 99

Francia 0,05 38

LIVRE

Inglaterra 165,80 41

Estados Unidos 59,21 29

Uruguai 19,45 00

Suecia 9,68 18

Dinamarca 6,60 00

Portugal 2,99 11

Espanha 1,50 00

Belgica 1,10 00

SANTOS</

COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 3 de Março de 1954

Aos três dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro, às nove horas, na sede social, à rua São Bento, 229, 8.º andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da Companhia Territorial Maxwell, no fim assinados, os quais haviam previamente depositado no escritório, as suas ações em número de 3.000 (três mil) que correspondem ao total do capital social. Assumindo a presidência, o sr. A. H. M. Thomas, que convidou a mim, Eugênio Laronoff para secretário, mandou que se procedesse à leitura do edital de convocação da assembléa, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano" nos dias 31 de Janeiro e 2 e 3 de Fevereiro próximo findo, respectivamente. O sr. Presidente declarou que o fim da presente assembléa era: 1.º — tomar conhecimento do relatório da Diretoria; 2.º — discutir e deliberar sobre o balanço e conta de lucros e perdas referentes ao ano findo de 31 de Dezembro de 1953 e o parecer do Conselho Fiscal; 3.º — aprovar a distribuição da porcentagem da Diretoria; 4.º — aprovar o dividendo declarado; 5.º — eleger os membros do Conselho Fiscal que deverão servir no novo mandato e fixar os honorários dos mesmos. Passando aos dois primeiros itens da ordem do dia, estes foram aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os acionistas por lei impedidos. Também foi aprovada a porcentagem da Diretoria e a distribuição de dividendo no montante de quarenta cruzeiros por ação. Procedendo à eleição do Conselho Fiscal e apurados os votos, verificou-se serem eleitos os srs. Boris Kilsverk, russo, residente à rua Major Sertorio, 284; Atílio Santoro, brasileiro, residente à rua Maria Helena, 38, Jardim Glória; e Osvaldo Mello e Silva, brasileiro, residente à rua Severo, 250, nesta Capital, e

Confere com o original.

a) Eugênio Laronoff.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TERRITORIAL MAXWELL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.742, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de Março de 1954, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 3 de Março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Março de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino (a) Gulomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Atendendo ao que me requereram Cincinato Reichert e Jovita do Amaral Quatro, e nos termos do artigo 14 do Decreto-lei n.º 2.627 de 15-8-53, pelo presente edital, ficam os senhores ALGERDAS SUTKEVICIUS, seu Espólio e sucessores, ALEXANDRE DUBINA, MANOEL PERAL NICOLAU PAREJA, REINALDO NUNES DE ANDRADE e WILLI KOLTER, por não terem sido encontrados, intimados a comparecer dentro do prazo legal no cartório da 6.ª circunscrição à rua Galvão Bueno n.º 15, sob pena de serem satisfeitas as obrigações decorrentes dos contratos de compromisso de compra e venda dos lotes 32 da quadra 85 — 36 da quadra 31 — e da quadra 47-A — 1 da quadra 82 — 20 da quadra 91 e 37 da quadra 31, averbados respectivamente sob ns. 1.245 — 1.433 — 1.565 — 1.963 — 1.624 — 319 e 963 à margem da inscrição n.º 96 que celebraram com os requerentes. Decorridos dez dias da última publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação dos referidos compromissários compradores que terão, ainda, trinta dias para satisfação dos compromissos. São Paulo, nove de março de mil novecentos e cinquenta e quatro. — O Oficial Maior — Jether Sotano.

Importadora e Distribuidora BARONE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 26 de março corrente às 14 horas, na sede social, sita no Largo Palamidi, 132, 3.º andar nesta Capital com o fim de tomar conhecimento e deliberar a respeito da seguinte ordem do dia:

- 1.ª Leitura do relatório da Diretoria;
- 2.ª Balanço Geral do exercício findo em 31 de dezembro de 1953;
- 3.ª Parecer do Conselho Fiscal;
- 4.ª Eleição de nova diretoria e Conselho Fiscal para o exercício 1954-55.

Todos os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se à disposição dos Senhores acionistas, na sede social, para serem examinados pelos Senhores Acionistas.

S. Paulo, 17 de março de 1954
Importadora e Distribuidora
BARONE S. A.

Antonio L. Barone — Presidente.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO

REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTACOES DE UM TERRENO SITUADO EM SÃO MIGUEL PAULISTA, MUNICIPIO DA CAPITAL, DENOMINADO JARDIM ITAIM, DE PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA MUNICIPAL LIMITADA.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER, aos que virem o presente edital que a IMOBILIARIA MUNICIPAL LIMITADA, proprietária de um terreno situado em São Miguel Paulista, Município da Capital, denominado JARDIM ITAIM, com a área de 451.746m.2, e que assim se descreve: — Começam as divisações na estaca n.º 1, colocada na margem da antiga rua A ou Estrada de Fazenda Velha, denominada no atual loteamento por rua 24, seguindo 500 metros com rumo NW 109º 00, sempre com frente para a cidade rua até atingir o mesmo n.º 1; segue então com o mesmo rumo de NW 109º 00 na distância de 332 metros, atingindo o marco n.º 2, situado à margem da Variante Rio São Paulo. Atravessa a referida Estrada com rumo NE 50º 00, na distância de 18 metros até a estaca n.º 3, colocada na outra margem da referida estrada. Daí segue pelo vestígio de uma estrada, com rumo NE 16º 00 na distância de 21.80m. até a estaca n.º 4, colocada nas divisações com terrenos de Manoel Ciro Bonilha. Desse ponto deflete a esquerda e segue confrontando com terrenos de Manoel Ciro Bonilha com rumo de SW 85º 05 na distância de 180,30 m. até a estaca n.º 5, que coincide com a estaca n.º 12 da gleba B, da escritura dos herdeiros de Cívius Martins de Camargo. Nesse ponto deflete a direita seguindo no rumo NW 109º 52 na distância de 203,00m. até a estaca n.º 6 situada na margem da antiga estrada São Paulo-Rio, e ainda na divisação com Manoel Ciro Bonilha.

Partindo dessa estaca segue pela referida estrada com os seguintes rumos e distâncias: — SW 72º 22 com 26,15. SW 56º 56 com 41,80m. SW 54º 43 com 188,43 SW 72º 30 com 43,70 metros, SW 78º 50 com 67,00 metros e SW 73º 23 com 45,50 metros até a estaca n.º 12, colocada na confluência da estrada antiga com a Variante São Paulo-Rio. Nesse ponto atravessa a referida Variante com rumo NW 76º 30 e distância de 61,50 metros até o marco n.º 13, situado junto a cerca al existente e que corresponde ao marco n.º 8 da divisação da gleba A ainda do inventário de Cívius Martins de Camargo.

Esta estaca segue por uma cerca de arame dividindo com terrenos de quem de direito com os seguintes rumos e distâncias: — SW 130º 37 com distância de 110,85 metros e SW 130º 37 com 41,60 metros até a estaca n.º 15 colocada junto a referida cerca de arame na margem da antiga Estrada do Lagoado, hoje rua Tibúrcio de Sousa. — Deflete então a esquerda seguindo junto a essa rua segundo os rumos e distâncias: — SE 180º 37 com 182,00 metros e SE 190º 32 com 235,20

Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "LUCROS E PERDAS" relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953, já com o parecer favorável do CONSELHO FISCAL e CERTIFICADO DOS AUDITORES. Não há a assinalar qualquer particularidade ocorrida, nesse exercício, no entanto permanecemos inteira mente à disposição de Vv. Ss. para esclarecimentos que julgarem necessários ao bom entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Propriedades Imobiliárias	25.620.105,70	Capital	50.000.000,00
Maquinários e Equipamentos	46.628.237,70	Reservas Legais	4.291.509,16
Equipamentos de Transporte	10.375.674,50	Fundo de Provisão	5.800.000,00
Outros Bens Patrimoniais	5.835.097,20		60.091.509,16
	88.459.115,10	Provisões:	
DISPONIVEL		Para Depreciação do Ativo Imobilizado	21.352.132,10
Caixa e Bancos	2.283.447,40	Para Substituição de Maq. Obsoletas	3.588.760,90
			23.940.893,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			84.032.402,10
Estoque Diversos	12.147.497,30	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes Diversas	25.022.653,50	Contas Correntes Diversas	37.692.527,70
Culturas Pendentes	18.356.866,40	Dividendos a Pagar	2.500.000,00
Outros Bens e Valores	540.311,20	Contas a Pagar	2.492.767,70
	56.066.628,40		42.685.295,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Investimentos	2.041.703,90	Empréstimos Bancários	25.186.726,20
RESULTADO PENDENTE		COMPENSAÇÃO	
Culturas em Formação	3.047.528,90	Caução da Diretoria	350.000,00
		Financiamentos Contratados	30.220.000,00
COMPENSAÇÃO			30.470.000,00
Ações Cauçionadas	250.000,00		
Contratos de Financiamentos	30.220.000,00		
	Cr\$ 182.368.422,70		Cr\$ 182.368.422,70

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-PresidenteRUBEM PAES DE BARROS
Diretor-TécnicoCAROLINA MONTEIRO DE ALMEIDA
Diretor-Vice-PresidenteCARLOS PINTO ALVES
Diretor-SecretárioMANLIO SCARANO
GerenteANTONIO DE QUEIROZ TELLES JUNIOR
Diretor-SuperintendenteSAMUEL PERRONE
C.R.C. 4.748

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S.A., acima reproduzido, levantado em 31 de dezembro de 1953, e CERTIFICAMOS que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954

"O. E. C. I."

ORGANIZACAO AUDITORIA E CUSTOS LTDA. — (C.R.C. n.º 238 — S.P.)

a) CARLOS ADOLFO V. KUTZLEBEN
Diretora) ROBERTO DREYFUSS
Diretor (C.R.C. 1.675 — SP)a) HELMUTH PROBST
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		LUCRO SUSPENSO	
DESPESAS GERAIS			
Honorários, ordenados, gratificações, seguros, alugueis, comissões, despesas bancárias e financeiras e outros	8.754.441,00	RECEITA DO EXERCÍCIO	
Impostos e Taxas	7.481.847,10	RESULTADO BRUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
	16.236.288,10	Lucro Bruto	19.350.250,00
POSTO DE ABASTECIMENTO		RECEITAS DIVERSAS	2.965.143,00
Prejuízos nesta conta	248.922,70		22.315.393,00
AMORTIZAÇÕES			
Depreciações sobre o ativo imobilizado	2.191.031,50		
	18.676.242,30		
Distribuição do saldo:			
RESERVAS LEGAIS	291.509,10		
DIVIDENDOS	2.500.000,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	874.827,30		
	3.666.036,40		
	Cr\$ 22.342.278,70		Cr\$ 22.342.278,70

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA
Diretor-PresidenteRUBEM PAES DE BARROS
Diretor-TécnicoCAROLINA MONTEIRO DE ALMEIDA
Diretor-Vice-PresidenteCARLOS PINTO ALVES
Diretor-SecretárioMANLIO SCARANO
GerenteANTONIO DE QUEIROZ TELLES JUNIOR
Diretor-SuperintendenteSAMUEL PERRONE
C.R.C. 4.748

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S.A., tendo examinado atentamente a escrituração, o balanço e os demais documentos relativos ao período encerrado a 31 de dezembro de 1953, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1954

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
JOAQUIM MANOEL DA FONSECA
MARIO BORGES FIGUEIREDO

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Ata da 527.ª reunião da diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina

Aos quatro dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, às 11 horas, na sede social, na Avenida Santa Marina número 443, nesta Capital, reuniu-se a Diretoria da Companhia Vidraria Santa Marina. Abrindo os trabalhos, o Presidente declarou que o objetivo da presente reunião era o de promover, entre os diretores eleitos na Assembléa Geral Ordinária, hoje realizada, a distribuição dos cargos de Presidente, Vice-Presidente e diretores executivos, para o período ora iniciado, nos termos do que dispõe o artigo 5.º, parágrafo 3.º, dos Estatutos Sociais. — Pela a apuração de votos, verificou-se que foram eleitos os senhores Eduardo da Silva Ramos para Presidente da Diretoria, Manoel Carlos Aranha para Vice-Presidente da Diretoria, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto para Diretor-Financeiro, Lawrence King para Diretor-Industrial e Octavio de Sá Moreira para Diretor-Administrativo. Em seguida, o Presidente propôs, de acordo com o artigo 9.º dos Estatutos, que as funções dos cargos de diretores executivos sejam as seguintes: — "Distribuição de funções: — Ao Diretor-Financeiro compete: — a) dirigir o movimento financeiro da Companhia; b) controlar as despesas da Companhia; c) superintender os serviços de contabilidade. Ao Diretor-Industrial compete: — a) superintender a fabricação em geral; b) dirigir a construção e reforma dos fornos e seus equipamentos; c) orientar e dirigir a fabricação de novos produtos; d) superintender os serviços auxiliares de fabricação. Ao Diretor-Administrativo compete: — a) administrar os bens e propriedades da Companhia; b) atender ao expediente geral da Companhia; c) superintender as compras; d) superintender o pessoal; e) superintender as vendas." Esta proposta foi aprovada unanimemente e considerada como provimento da Diretoria, para entrar em vigor imediatamente. Ainda pelo senhor Presidente foi proposto que se recomendassem nos cargos de Consultor-Jurídico

(aa) Eduardo Ramos
Jorge Americano
Manoel Carlos Aranha
Angus C. Littlejohn
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Octavio de Sá Moreira
Paulo Caio Prado
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Lawrence King

— Declaro que a presente é cópia fiel da ATA DA 527.ª REUNIAO DA DIRETORIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, realizada em 4 de Março de 1954.

a) Eduardo Ramos - Presidente.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 82.767, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de Março de 1954, a ata da reunião de sua diretoria realizada em 4 de março de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de março de 1954. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: Gulomar de Andrade Mendes.

USINA SANTA OLIMPIA, INDUSTRIA DE FERRO E AÇO S/A

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas da Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 24 de abril do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua Senador Queiroz, 667, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.ª tomar as contas, examinar e discutir o relatório da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercício de 1953, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;
- 2.ª eleição dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servir no exercício de 1954.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Senador Queiroz, 667, 2.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 6 de setembro de 1940, com referência ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953 para todos os efeitos legais.

S. Paulo, 17 de março de 1954

(a) GLADSTON JAFET

Diretor.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE"

— L. LISCIO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas das Indústrias "Cama Patente" — L. LISCIO S/A, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, na Sede Social à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- 1.ª leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1953, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercício de 1954;
- 3.ª Assuntos Diversos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de março de 1954.

LUIZ LISCIO

Diretor-Presidente.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S/A

DOCUMENTOS A DISPOSICAO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua 25 de Março, n.º 591 nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo de 1953.

S. Paulo, 15 de março de 1954.

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A.

Wagih Assad Abdalla

Diretor-Gerente

Elias Jabra

Diretor-Tesoureiro

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, no próximo dia 25 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, sita à Rua Boa Vista n.º 84, 7.º andar, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para redução do capital social, mediante restituição de valores patrimoniais.

Os Srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembléa, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

S. Paulo, 15 de março de 1954.

Pela Diretoria: — Roberto

Monsen Filho, Diretor-Presidente.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO

AMIANTO S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no próximo dia 30 de Abril, às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266 — 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre os seguintes assuntos: — a) — Relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de Dezembro de 1953; b) — distribuição dos lucros líquidos; c) — eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como fixação dos respectivos honorários; d) — eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) — outros assuntos de interesse social.

A partir desta data, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Março de 1954.

a) Rudolf Werner Lüthi

Diretor-Presidente e Superintendente.

DURATEX S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da DURATEX S/A — Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na sede social à rua São Bento, 470 — 7.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 31 do corrente mês, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953; eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954 e tratar de outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 17 de março de 1954.

Pela Diretoria

Domingos Quirino Ferreira Neto

Diretor Vice-Presidente.

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S.A.

CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Behring 439, nesta Capital, onde poderão ser examinados durante todo o expediente, os documentos a que se refere o art. 99, itens "a", "b" e "c" do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de março de 1954.

A DIRETORIA.

COMPANHIA BANDEIRANTE

DE SEGUROS GERAIS

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas, para se reunirem em Assembléa Ordinária, em sua sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 13.º e 14.º andares, às 14.00 horas, do dia 29 de Março de 1954, a fim de conhecerem e votarem o seguinte:

- 1.ª Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1953.
- 2.ª Apresentação do Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1953, deliberado sobre o mesmo e parecer do Conselho Fiscal.
- 3.ª Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação de seus honorários.

Juiz de Direito da Comarca de Itapetininga 1.º Ofício

EDITAL DE PROTESTO

O DR. NELSON DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de ITAPETININGA, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc., etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do MÓSTERO DE SÃO BENTO, com sede na Capital do Estado, no Largo de São Bento, lhe foi dirigida a seguinte petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de ITAPETININGA. — O MÓSTERO DE SÃO BENTO, com sede na Capital do Estado, no Largo de São Bento, por seu bastante procurador e advogado infra-assinado (documento 1), desobediendo, como efetivamente desobedece, a autoridade competente, de 18 de abril de 1954, foi concedida ao suplicante, a CARTA DE SEMSARIA, expedida a 15 de maio do mesmo ano, a qual preencheu, em seu tempo, todas as legais formalidades, inclusive o registro no Livro de Registros, da então Vila de Sorocaba, Comarca de Itapetininga, do Estado de São Paulo, a 27 de maio do mesmo ano, e no imóvel de sua jurisdição, nos termos da mencionada Carta de semsaria, parte do Poço Pequeno do rio Sarapuí, até o Morro Caxambu, daí pelo Ribeirão Seco até Panelinha, seguindo por uma beirada Congonhas até o Pico Alto; — de Pico Alto desce até o ribeirão do Camapum, atingindo o rio Sarapuí pelo rio do Salto até o chamado Poço Pequeno, cf. doc. na 2 e 3; — Acontece, entretanto, que apesar dos limites do seu imóvel serem certos e incontestáveis, tanto que foram devidamente ratificados pela segunda demarcação judicial, procedida de 13 a 15 de dezembro de 1908, o suplicante tem notícias de que pessoas inexpressivas, dolosamente, vêm alienando a terceiros, e bem assim invadindo o terreno do aludido imóvel. — 4. — Não resta dúvida que tais atos e fatos, além de manifestamente nulos e consequentemente não surtir nenhum efeito jurídico, representam ilícito penal, punido na forma da lei; — 5. — Nessas condições, o Móstero de São Bento de São Paulo, interpondo, como interposto tem, o presente Protesto Judicial, nos termos do artigo 720 do Código de Processo Civil, se digna de mandar expedir editais, a serem publicados no órgão oficial e em outros jornais de grande circulação, para conhecimento de terceiros, o que, cumpridas as demais formalidades, sejam os autos entregues ao suplicante, independentemente do traslado, para os fins e efeitos de direito. Termos em que, P. Deferimento. — Itapetininga, 25 de Fevereiro de 1954. (assinado) — PAULO AFONSO ANTUNES — Advogado. (Legalmente selado). — DESPACHO: — "D. R. A. Sim. Itap., 4-III-54. (assinado) N. C. Pinto". E, para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma acima referida, e afixado no lugar do costume. — Nada mais. — Dado e Passado nesta Cidade e Comarca de Itapetininga, do Estado de São Paulo, pelo Cartório do Primeiro Ofício, aos oito (8) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu. — (assinado) ANTONIO IARE, Oficial Maior, que datilografou e subcrevi.

O JUÍZ DE DIREITO. (assinado) NELSON DE CARVALHO PINTO. Nada mais. Confere com o original, nos 16. Data supra. O Oficial Maior, ANTONIO IARE.

"MINEIRA" Minerios Brasileiros S/A

Mineração e Industrialização

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de março corrente, às 15.00 horas, na sede social, à Av. Casper Líbero (antiga Rua Conceição) n. 58 — 3.º andar — sala 302, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do balanço e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1953;
- Preenchimento de cargos vagos na Diretoria;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;
- Outros assuntos relacionados com a Assembleia Geral Ordinária.

S. Paulo, 18 de março de 1954.
Oscar Antonio Bindei
Diretor Presidente
Ivan Neta Neves
Diretor Secretário

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S/A PARAGUAQU PAULISTA

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S/A, realizada em 20 de Fevereiro de 1954

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, reuniram-se em primeira convocação, às 18 horas, na sede social, à rua 7 de Setembro, 612, nesta cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, os acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A. — Como ficou constatado pelo livro de "Presença de Acionistas" compareceram todos os acionistas, representando a totalidade do capital social. — Assumiu a Presidência o sr. Ulisse Gobbi, Diretor Presidente, na forma do artigo 24 dos Estatutos, convidou a mim Garibaldi Gobbi (dr.) Diretor Secretário, para secretariar a sessão, incumbência essa que aceitei. — Constituída a Mesa o sr. Presidente, declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, convocada regularmente por editais publicados nos jornais da Capital, "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Correio Paulistano", e no jornal local "A Comarca", cuja leitura foi por mim procedida, em atenção a determinação do sr. Presidente e cujo teor é o seguinte: — BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A. — Paraguaçu Paulista. — Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de fevereiro de 1954 — CONVOCAÇÃO — São convidados os Senhores Acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A., com sede nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à rua 7 de Setembro, 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 18 horas de 20 de fevereiro do corrente ano, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: — 1) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de Dezembro de 1953; do Relatório da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; — 2) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercício de 1954; — 3) — Assuntos diversos, de interesse da Sociedade. — Os Senhores acionistas encontraram a partir desta data na sede social, à sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-1940. — Paraguaçu Paulista, 14 de Janeiro de 1954. — (aa.) — Ulisse Gobbi, Diretor Presidente; Maria de Almeida Gobbi, Diretor Superintendente e Garibaldi Gobbi (dr.) Diretor Secretário. — Finda a leitura o sr. Presidente, passou às minhas mãos para a devida leitura, um ofício assinado pela senhora Maria de Almeida Gobbi, Diretora Superintendente, cujos direses são os seguintes: — Paraguaçu Paulista, 20 de Fevereiro de 1954 — Ilmo sr. Diretor Presidente do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A. — Nesta — Presidência Senhor — Dis a infra assinada que vem respeitosamente a presença de v. v. a. s. solicitar sua exoneração do cargo de Diretor Superintendente desse conceituado Estabelecimento de Crédito, tendo em vista, principalmente, haver transferido a sua residência para a Capital deste Estado, onde permanecerá por tempo indeterminado para tratamento de sua saúde. — Outrossim, agradeço as atenções que a mim foram dispensadas no decorrer do período em que tive a oportunidade de exercer o cargo do qual hoje me demito, fazendo votos de prosperidade sempre crescente do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A. (aa.) — Maria de Almeida Gobbi. — Após o que, diz o sr. Presidente que esse ofício seria abordado no

Rubrica	1952	1953
Titulos Descontados	36.584.076,83	41.200.329,79
Depositos a Vista	17.562.894,93	19.943.024,15
Depositos a Prazo	19.262.538,44	16.078.754,20

Isto exposto, passaram a apresentar aos Senhores Acionistas, os dados comparativos entre os balanços encerrados em 1952 e 1953:

Rubrica	1952	1953	Diferença
Tit. Descontados	36.584.076,83	39.714.319,70	915.024,70 p/+
Tit. Descontados	—	4.986.300,00	—
Depositos a Vista	17.562.894,93	23.170.192,10	4.842.195,10 p/+
Depositos a Prazo	23.445.580,70	13.252.121,70	10.193.459,00 p/-

Feita esta última análise, os senhores acionistas poderão verificar que os depósitos a prazo, sofreram uma oscilação para menos, relativamente grande e os depósitos a vista, para mais, quase que da metade da baixa dos depósitos a prazo. — Diante dessa oscilação verificada, prestamos os nossos esclarecimentos à esta Ilustrada Assembleia, fazendo sentir que durante o exercício de 1953, a procura de dinheiro foi intensa, reflexo de exercícios anteriores em que o lavrador, nesta região quase que essencialmente algodoeira, não obteve resultado satisfatório para poder resolver todos os seus compromissos, resultando daí, a intensa procura que citamos e a queda, consequentemente, dos depósitos a prazo, os quais a medida que se venciam, e muitas das vezes sem vencer, eram transformados em depósitos a vista, para atender as necessidades imprevistas, resultando a diminuição dos depósitos a vista. — Aumento este, das sobras das aplicações daqueles depósitos que foram, por força de circunstâncias do lavrador, transformados em depósitos que pudessem ser levantados a qualquer momento. — RESULTADO — Apresentamos o resultado de Cr\$ 972.813,50, dos quais Cr\$ 600.000,00, distribuímos aos Senhores Acionistas, a base de 12% ou sejam a Cr\$ 120,00 por ação e o restante distribuímos a diversas reservas. — AGENCIAS: — Temos a satisfação de informar aos Senhores

PIANOS BRASIL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. Ao apresentar-vos o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1953, congratulamo-nos com o bom resultado obtido durante aquele exercício. Concluímos durante o ano de 1953 a execução de parte de novas instalações e atualmente está sendo ultimada a instalação de uma grande geradora de energia elétrica, providências essas que nos facilitarão a obtenção de uma produção bem maior do que a do ano anterior. Para maiores esclarecimentos estamos à inteira disposição dos ares. acionistas.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1954

(As.) Eduardo Sandoli Dir. Presidente (As.) Conrado Sandoli Diretor (As.) Antonio La Selva Diretor (As.) Ada Sandoli La Selva Diretor (As.) Mario Luporini Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL:	
Imoveis	5.177.835,30	Capital	11.000.000,00
Maquinários e Instalações	649.961,96	Fundo de Reserva Legal	887.305,50
Móveis e Utensílios	284.436,60	Fundo de Reserva Especial	314.909,90
Ferramentas e Aparelhos	34.864,90	Provisões	402.854,80
Veiculos	254.270,00	Fundo de Retenção	—
		Decreto Lei 9159	50.032,90
			12.635.103,10
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Caixa: Em moeda corrente	186.425,40	Contas Correntes	922.624,40
Em Bancos	1.002.713,90	Fornecedores	262.507,40
		Contribuições a recolher	23.175,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		Ordenados e Salários a pagar	282.614,00
Duplicatas em Carteiras	1.917.045,20	Comissões Pendentes	129.721,50
Duplicatas em Bancos	1.598.023,00	Responsabilidades a liquidar	42.521,00
Contas Correntes	154.423,00	Dividendos a distribuir	1.320.000,00
Estoque Diversos	2.718.765,80		2.962.167,40
		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		Lucros Suspensos	26.271,70
Duplicatas em Carteira	612.425,00		
Duplicatas em Bancos	809.927,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Adicional Lei 1474	187.930,70	Cauções da Diretoria	125.000,00
		Duplicatas em Cobrança	2.440.796,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		Contratos de Seguros	7.366.003,50
Cauções e Depósitos	2.934,00		9.931.802,00
Valores de Aplicação	23.158,50		
Despesas antecipadas	222.634,50		
		TOTAL DO PASSIVO	CR\$ 25.755.340,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas	125.000,00		
Endossos para Cobrança	2.440.796,50		
Seguros Contratados	7.366.003,50		
TOTAL DO ATIVO	CR\$ 25.755.340,20		

(As.) Eduardo Sandoli Dir. Presidente (As.) Conrado Sandoli Diretor (As.) Antonio La Selva Diretor (As.) Ada Sandoli La Selva Diretor (As.) Mario Luporini Diretor

Guarda Livros — Reg. C. R. C. 4.382

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO:		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Despesas com Vendas	6.618.132,70	Vendas Faturadas	11.587.292,70
Despesas Financeiras	43.144,70	Serviços de Oficinas	11.290,50
		Serviços de Encaixotamento	89.061,50
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO			11.687.651,70
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações ao Pessoal, Quotas de Previdência, Seguros, Estampilhas, Viagens, Estádias e Diversos	1.700.315,90	RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
		Juros recebidos	56.293,80
IMPOSTOS E TAXAS:		LUCROS DIVERSOS:	
Federais, Estaduais e Municipais	894.166,90	Descontos obtidos	46.640,90
DESPESAS SEÇÃO OFICINAS:	10.448,10	Rendimentos Diversos	11.773,30
DESPESAS SEÇÃO DE ENCAIXOTAMENTO:	37.455,50		
	9.383.563,30		
PROVISÕES:			
Fundo para Depreciações	149.920,30		
PERDAS DIVERSAS:			
Prejuízos verificados	6.571,40		
RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS:			
Transferidos para as contas abaixo:			
Fundo de Reserva Legal	113.110,30		
Fundo de Reserva Especial	489.765,00		
	602.875,30		
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR:			
	1.320.000,00		
PORCENTAGEM A DIRETORIA:			
	239.330,90		
	CR\$ 11.802.361,70		CR\$ 11.802.361,70

(As.) Eduardo Sandoli Dir. Presidente (As.) Conrado Sandoli Diretor (As.) Antonio La Selva Diretor (As.) Ada Sandoli La Selva Diretor (As.) Mario Luporini Diretor

Guarda Livros — Reg. C. R. C. 4.382

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Planos Brasil S/A., dando cumprimento ao que determina o art. 127, alínea III, do Decreto-Lei n.º 2627 de 26-9-1940, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventários e o balanço geral encerrado em 31 de Dezembro de 1953, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que as contas relativas ao exercício findo deviam ser aprovadas. Outrossim tendo tomado conhecimento da deliberação da Diretoria com relação à distribuição dos lucros do exercício de 1953, são de parecer que a mesma deva ser aprovada em todos os seus detalhes.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1954

(As.) HERMINIO GOMES MOREIRA (As.) PASCHOAL ZICARI (As.) FRANCISCO DE ALMEIDA BRITO

Dr. Garibaldi Gobbi, Diretor Secretário. Após encerrado mais esta leitura, o Senhor Presidente declarou aos presentes, que estava aberto os debates e comentários no que se refere ao que acabava de ser apresentado nesta sessão. — Sem que ninguém quisesse fazer uso da palavra o Sr. Presidente colocou em votação a aprovação dos documentos em questão, tendo sido os mesmos aprovados por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei, ficando assim encerrado esta primeira parte da sessão. — Usando da palavra, ainda o sr. Presidente, foi pelo mesmo declarado que seria dado início aos trabalhos da segunda parte da sessão, ou seja, a nomeação do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício do ano de 1954, bem como da fixação de seus vencimentos. — Motivo pelo que, convidava os Senhores Acionistas a se dirigirem um a um à sala contigua, depositando o seu voto na urna lá existente, para se apurar a quem substituiria D. Maria de Almeida Gobbi, pelo tempo restante, no cargo de Diretor Superintendente, após ter sido constatado, terem votados todos os Senhores Acionistas, com exceção dos impedidos por lei, procedeu-se a apuração, tendo sido eleito para aquele cargo o Acionista Senhor José Gobbi, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à Avenida Paraguaçu, 323, que foi aclamado com grande salva de palmas. Congratulou-se a seguir o Sr. Presidente com os presentes, pela feliz escolha, tendo em vista tratar-se de pessoa bastante correta e trabalhadora, convidando o mesmo Senhor a se pronunciar a respeito. — Usando da palavra o Senhor José Gobbi, disse aceitar a eleição de sua pessoa para o cargo de Diretor Superintendente e que estava pronto a prestar a fiança estipulada pelos Estatutos; disse mais, ainda, que se sentia profundamente honrado e sensibilizado, com esta escolha, e que iria procurar não demerrecer a confiança nele depositada pelos demais acionistas do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A., e que tudo faria para seguir o caminho traçado pela veneranda D. Maria de Almeida Gobbi, que muito honrosamente iria substituí-la. — A seguir propôs o Senhor Presidente a fixação dos vencimentos da Diretoria para Cr\$ 10.000,00, mensais, para cada Diretor, no que foi atendido por aclamação geral dos presentes. Com a palavra o Senhor Presidente, agradece a atitude dos Senhores Acionistas e anuncia que como nada mais havia a tratar, suspendia a sessão pelo tempo necessário, para que fosse lavrada a presente ata, após o que, reaberta a sessão, lida e mesma e achada conforme, foi encerrada com a assinatura de todos os presentes. — Paraguaçu Paulista, 20 de Fevereiro de 1954. (aa.) Ulisse Gobbi, Maria de Almeida Gobbi, Garibaldi Gobbi, José Gobbi, Angela Gobbi, Luiz Edmar Arantes Barreto, Antonio Augusto Araújo, Francisco Galhardo, Alfredo Soncini, Benedito Benício, Gonçalo Rosa, Durval Vieira, Durval Furlan, Wilson Zahuy e Oswaldo Simonetti. CERTIFICO que a presente é cópia fiel e autêntica, do que consta no livro de Atas das Assembleias Gerais, do Banco de Credito Manilio Gobbi S. A., às folhas 48v, 50, 50v, 51, 51v, 52 e 52v. Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor Secretário. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO CERTIDÃO Certifico que o BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI, S. A., com sede em Paraguaçu Paulista, arquiva nesta Repartição, sob o numero 82.752, por despa-

cho da Junta Comercial em sessão de 12 de março de 1954, a ata da Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas, realizada em 20 de fevereiro de 1954, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de março de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivão para a escrevi, conferi e assino. — a) — Judith Miranda. E eu Guilmar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino. — a) — Guilmar de Andrade Mendes.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA S. A.

(ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA)

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de abril p.f. às 14 horas, na sede social, à Rua Orville Derby, 277, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

- Relatório, balanço, contas de lucros e perdas, e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- Assuntos de Interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 16 de março de 1954. A DIRETORIA.

Voltam ao trabalho os açougueiros

Não ultrapassarão os preços máximos impostos pela COFAP, dentro das condições constantes da última portaria da COAP sobre o assunto — Contrapesam com outros tipos de carne —

A tabela em vigor — Como sempre, o órgão controlador fez concessões

O abastecimento de carne voltou a ser feito normalmente em virtude dos açougueiros terem deliberado, em reunião realizada ontem na entidade sindical, voltar ao trabalho. Entretanto, essa decisão foi adotada em face dos entendimentos mantidos com a COAP, pelos quais serão respeitadas os preços máximos estabelecidos na recente portaria da COFAP, que determinou o movimento grevista, porém com as adaptações referentes às peculiaridades locais, das quais decorrem a permissão para não emitir notas de venda, não utilizar panela especial de embutido e contrapesar com carnes de outros tipos, até o limite máximo de 15%.

Os preços vigentes — Segundo a portaria da COFAP, os preços vigentes, que deverão ser respeitados pelos açougueiros, são os seguintes: Carne especial ("filé mignon") Cr\$ 30,00 o quilo.

Carne de 1.ª categoria	Ci	Si
Alcatra	22,00	24,00
Lagarto	22,00	24,00
Chã de fora	22,00	24,00
Paleta	22,00	24,00
Pá ou braco	22,00	24,00
Filé sem aba (compulsoriamente com osso da peça)	24,00	

Carne de 2.ª categoria	Cr\$	Cr\$
Acemi	12,00	13,00
Capa de filé	12,00	13,00

RESPEITO AOS NOVOS PREÇOS
Dentro das condições estabelecidas, os açougueiros voltaram ao seu trabalho normal, sendo-lhes imposto o respeito aos novos pre-

ços máximos fixados pela COFAP, até que posterior resolução do órgão central venha modificá-los. A fiscalização da COAP, devidamente instruída, vai intensificar suas diligências sobre os açougueiros, punindo com a máxima severidade todos os que ultrapassarem as bases previstas no ato da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Todavia, conforme ficou resolvido, poderão os retalhistas comerciar dentro das condições fixadas pela última portaria da COAP, que havia adaptado ao nosso Estado o anterior tabelamento da COFAP, desde que não ultrapassem os novos preços do órgão federal.

PROSSIGUE A VENDA NAS FEIRAS
O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal de São Paulo, comunica que em todas as feiras que se realizam hoje, os caros de vísceras e miúdos estão vendendo carne bovina.

DIRIGENTES DOS DOIS PODERES



O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem à tarde, a visita oficial do deputado Vicente de Paula Lima, presidente da Assembleia Legislativa do Estado. Recebido no salão vermelho do Palácio dos Campos Elísios, o deputado Paulo Lima demorou-se em cordial palestra com o chefe do Executivo a quem, nessa ocasião, declarou que visitava não só por dever de presidente do legislativo estadual, mas, também, pelo apreço e admiração que

devota à pessoa do governador Lucas Nogueira Garcez. Em resposta, o chefe do Executivo agradeceu a visita recebida, reafirmando os seus propósitos de continuar mantendo, como até aqui, as melhores relações com o legislativo estadual e com o seu presidente, que considera um dos expoentes do padrão de dignidade e honradez do Palácio 9 de Julho.

O chefe focaliza esse episódio de cordialidade na vida pública paulista.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

APROVADO PARTE DO PLANO DE MELHORIA DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA PÚBLICA DA CAPITAL

Abrange o plano de melhoria as coletas de lixo domiciliar e de resíduos industriais, a varrição e a conservação da limpeza — Janio visita Portifrio... — Outras notas

O chefe do Executivo municipal acaba de aprovar o segundo relatório da comissão especial encarregada de elaborar um plano de melhoria da limpeza pública, referente a coleta de lixo domiciliar e de resíduos industriais, à varrição e à conservação. Na parte que diz respeito à coleta de lixo domiciliar, a comissão chegou às seguintes conclusões: "a) a mecanização da frota de coletores de lixo domiciliar deverá ser realizada gradativamente, de modo a se aproveitar ao máximo o equipamento e as instalações existentes; b) a Limpeza Pública deve procurar manter uma frota uniforme, com cerca de 16 m3 de lixo comprimido de capacidade para cada carro; c) deverão ser reservadas desde logo, as áreas necessárias à instalação de sub-zonas; d) para normalizar o serviço de coleta domiciliar, deverão ser importados, desde logo, 30 auto-coletores especiais, se possível "Gar Wood" modelo "Load Packer", juntamente com peças sobresselvas suficientes para 5 anos; e) deverão ser fornecidos à Divisão de Limpeza Pública os elementos necessários para pôr em serviço os 30 coletores já adquiridos e a manutenção de 50 motoristas e 300 ajudantes e reforço das verbas próprias".

Com relação à coleta de resíduos industriais a comissão propõe: "a) os resíduos industriais sejam considerados como lixo e como tal coletados pela Divisão de Limpeza Pública; b) para realizar a coleta dos resíduos das indústrias sejam importados 26 auto-coletores; c) oportunamente, sejam adquiridos 50 motoristas e 200 ajudantes e reforçadas as verbas próprias".

Relativamente à varrição, propõe a comissão: "a) ampliação da varrição seja feita com auto-varredoras coleadoras; b) se não se realize a mecanização total da varrição, depois de se verificar o comportamento das auto-varredoras coleadoras nas ruas acidentadas e de pavimentação defeituosa; c) sejam adquiridas 24 auto-coleadoras com capacidade mínima de 2m3 de lixo comprimido, dotadas de dispositivos de aspersão de água e de vassouras de ambos os lados, montadas sobre chassis tríplices, e 10 caminhões para transporte, de 5 toneladas de capacidade; d) sejam escolhidos locais para depósito dos detritos coletados pelas varredoras e que

serão transportados por caminhões até os aterros; e) oportunamente, sejam adquiridos 37 motoristas e 35 ajudantes e reforçadas as verbas próprias".

Por último, no que concerne à conservação da limpeza, a comissão faz as seguintes propostas, ora já, como adiante, aprovadas pelo prefeito: "a) os serviços de conservação da limpeza sejam ampliados no centro da cidade e tendidos aos núcleos e ruas de maior movimento; b) seja realizada periodicamente uma campanha educativa através dos jornais, do rádio, da televisão e do cinema, visando obter a colaboração dos municípios na melhoria da limpeza da cidade; c) seja obtida a cooperação da Secretaria de Educação do Estado e de Educação e Cultura da Prefeitura, no sentido de realizar, durante a campanha, palestras nos grupos escolares e parques infantis, como também a cooperação da Guarda Civil e da União dos Escoteiros do Brasil, no sentido de auxiliar a fiscalização, durante a campanha; d) seja aumentado o número de fiscais da conservação; e) sejam adquiridos 17 caminhões de 5 toneladas de capacidade com carroceria comum, 280 depósitos metálicos subterrâneos, 200 carrinhos e 1.000 calças para lançamento de papéis; f) seja revista e consolidada a legislação referente à limpeza pública, que regulamenta o processo para limpeza e cobrança das multas por infração de posturas e leis municipais que proíbem atrair resíduos de lixo, objetos, etc., nas vias e logradouros públicos; g) oportunamente, sejam adquiridos 7 motoristas, 35 ajudantes e 225 varredores e reforçadas as verbas próprias".

POLÍTICA
Indagado ontem pela reportagem se havia fundamento na notícia de que apoiaria a candidatura do eng. Prestes Maia à governança estadual, o prefeito Janio Quadros, após meditar por alguns segundos, declarou, curiosamente: "Silêncio!".

JANIO E PORTIFRIO
O sr. Janio Quadros visitou ontem à tarde, o cel. Portifrio da Paz. A visita, segundo o prefeito, foi de cortesia. Na presença de representantes da imprensa e de políticos e correligionários, o prefeito e o vice-prefeito trocaram gentilezas, através de patéticos discursos, nos quais afirmaram que o espírito que inspirou o movimento de 22 de março não pereceu.

O cel. Portifrio da Paz estava visivelmente emocionado.

NOVA ORLEANS, 18 (UP) — Enquanto todo o mundo se queixa da carência de café, a bela cantora Abbe Lane, esposa do diretor de orquestra Xavier Cugat, revelou hoje que toma um banho em vinte litros da suculenta bebida todas as semanas. E, para provar que não menta, tomou um banho perante os jornalistas, embora usando modestamente um traje de banho.

Abbe revelou que cada banho lhe custa 50 dólares, mas que o gasto vale a pena. Disse que isso não é difícil quando está em casa, mas que, nas viagens, é difícil na pista proeza nos hotéis.

A bela cantora disse que havia descoberto esse "segredo de beleza" na América do Sul, há dois anos. "As mulheres do Equador e do Peru fazem uma pasta de café e aplicam esta em todo o corpo — explicou. As que assim o fazem, têm uma pele maravilhosa. Experimentei uma vez e os resultados foram bons. Por isso, resolvi usar o café no banho. Descobri que me firma os músculos, me mantém em excelentes condições, e ajuda a conservar a pele queimada".

FISCALIZAÇÃO

O presidente da COAP acaba de solicitar a colaboração do Instituto Brasileiro do Café e Superintendência do Serviço do Café, para a fiscalização do cumprimento da portaria que tabelou o "cafézinho", notadamente do incício que limita a cem chicaras de 35 c. o máximo para um quilo de infusão de pó. Essa providência foi adotada em face do diretor do Departamento de Policiamento Econômico, cap. Jaime dos Santos, ter mostrado as dificuldades encontradas para que os proprietários de bares e restaurantes, apenas cem chicaras de café com um quilo de pó.

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO CONCEDIDAS ANTES DA INSTRUÇÃO N. 70

A propósito do problema das licenças, de importação expedidas antes da Instrução N. 70, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo, enviaram ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegrama: "A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo vêm manifestar a v. ex. e seu aplauso à benéfica ação moralizadora do Ministério da Fazenda e na qual o comércio paulista deposita grandes esperanças. O elevado espírito público e capacidade de v. ex. e dirigentes do Banco do Brasil e a desleal unidade de comando da política econômica bastam para credenciar o novo regime cambial, e qual, entretanto, comporta aperfeiçoamento. Nesse sentido as entidades signatárias estão realizando aprofundados estudos sobre o Plano Aranha, cuja conclusão será transmitida a v. ex. como colaboração construtiva do comércio paulista à política econômica do Governo Federal. Com relação à posição tomada sobre o problema das licenças legalmente emitidas anteriormente à Instrução N. 70 visam as entidades signatárias não só a defesa dos legítimos interesses das classes como preservação do prestígio do Governo e do bom nome do Brasil no comércio internacional. As entidades que estes subscrevem re-nem a v. ex. expressões de alta consideração. (a.) João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo e Luiz Roberto Vidal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo".

O "CASO MONTESI"



ROMA — Esta é Anna Maria Moneta Caglio, principal testemunha no processo contra o jornalista Silvano Muto, que é acusado de "divulgar boatos falsos e maliciosos". Como se sabe, Muto denunciou a existência de uma vasta organização de traficantes de entorpecentes, com a participação de altas figuras da vida nacional; e atribuiu a essa organização a morte de Wilma Montesi, qualificada pela polícia de suicida. Anna Maria Moneta Caglio, que conta 23 anos, em seu depoimento admitiu francamente ter sido amante de uma das pessoas citadas por Muto; e por sua vez, incriminou outras personalidades.

O presidente da COAP baixou ontem uma portaria, restringindo a venda de farinha de trigo aos estabelecimentos industriais, padificadores, pastificos e outros similares. Em face do ato baixado, ficaram os moinhos de trigo impossibilitados de fornecer o produto ao comércio em geral.

SOMENTE AS INDUSTRIAS
A portaria dispõe sobre o assunto, que hoje entra em vigor, está assim redigida: O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a lei

1.522, de 26 de dezembro de 1951, e considerando que a atual emergência, dada a escassez da farinha de trigo no mercado, exige medidas especiais para regular e manter o abastecimento de pão ao povo,

RESOLVE:
I — Os moinhos, sediados no Estado de São Paulo, poderão entregar quaisquer quantidades de farinha de trigo somente aos estabelecimentos industriais.

"VISTO" POSTERIOR
Regulamentando a exigência de

II — Nessas operações deverão observar e respeitar o disposto na Portaria n.º 67, de 8 do corrente.

III — Os moinhos serão responsáveis solidariamente pela infração desta Portaria, nos termos do art. 14, letra "J", da Lei n.º 1.522.

IV — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ACORDO INTERSINDICAL PARA REAJUSTAMENTO DOS SALÁRIOS DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Beneficiados cerca de dez mil comerciantes — Aumento desde 75% para os vendedores e viajantes que percebem salários fixos - Texto do acordo firmado ontem na Federação do Comércio

Realizou-se ontem, às 16 horas, na sede da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, à rua de São Bento, 470 — 15.º andar, em cerimônia presidida pelo sr. Luiz Roberto Vidal, presidente da entidade, a assinatura do acordo intersindical para reajustamento de salários entre o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado de São Paulo, e oito sindicatos do comércio atacatista.

HISTÓRICO
Há tempo, o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Estado de São Paulo, que reúne cerca de 10.000 vendedores e viajantes do comércio atacatista, representado a Federação do Comércio, solicitando que essa entidade coordenasse junto aos sindicatos do comércio atacatista, as reivindicações pleiteadas pelos seus associados, no sentido de lhes ser concedido um reajustamento de salário.

A Federação do Comércio promoveu, então, uma reunião das entidades filiadas, e depois de exaustivamente debater o assunto, resolveu acolher totalmente as pretensões dos vendedores e viajantes, por considerá-las justas. Concomitantemente, foram realizadas assembleias sobre o assunto em todos os sindicatos patronais interessados no caso, que deliberaram ratificar o que fora aprovado pelo Conselho de Representantes da Federação do Comércio.

OS SIGNATÁRIOS
Últimadas as demarches, através da mediação da Federação do Comércio, assinaram ontem o acordo os seguintes sindicatos de empregados: Sindicato do Comércio Atacatista de Alcoól e Bebidas em Geral, pelo seu presidente, sr. Virgílio Montanari; Sindicato do Comércio Atacatista de Cervejas e Peles, pelo seu presidente, sr. Luiz Ulhoa Cintra; Sindicato do Comércio Atacatista de Drogas e Medicamentos de São Paulo, pelo seu presidente, sr. Amadeu Ribeiro Branco; Sindicato do Comércio Atacatista de

De alto valor eugenico e educacional a campanha de prevenção de acidentes

Declarações do sr. Emilio Santiago de Oliveira sobre a Campanha que hoje se inaugura na Biblioteca Municipal — Formação de informação e instrução anti-acidental no trabalhador — Os círculos de informação e instrução

— Saude ocupacional dos profissionais da imprensa, radiodifusão e televisão — Outras notas

Devendo inaugurar-se hoje, às 20h30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, a Campanha de Prevenção de Acidentes, promovida pelo Conselho Estadual de Higiene e Segurança do Trabalho, sob os auspícios da Secretaria do Trabalho, a nossa reportagem ouviu o sr. Emilio Santiago de Oliveira, secretário daquele Conselho, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

REGULAMENTO DOS CÍRCULOS
E prossegue: "Os Círculos consistem em reuniões técnicas relativas a determinado tema geralmente envolvendo assunto de saúde ocupacional de profissionais das várias atividades.

Cada Círculo terá a Mesa constituída de um Relator-geral e Relatores.

A Comissão Executiva dos Círculos de Informação e Instrução convidará representantes de Entidades ou Organismos federais, estaduais ou municipais e de outra natureza para integrarem a Mesa.

Os Círculos compõem-se de duas fases:

A primeira consiste em o Círculo informar o auditorio sobre os fundamentos principais do assunto que vai ser exposto e a segunda em se proceder a resposta às questões que o auditorio formular à Mesa.

ORDEM DOS TRABALHOS
A uma pergunta sobre a ordem dos trabalhos, esclareceu-nos:

— "As questões que visam informar o auditorio são previamente formuladas e publicadas com antecedência pela Comissão

Executiva dos Círculos de Informação e Instrução.

O Relator-geral indicado pela Comissão Executiva convidará com antecedência os Relatores que funcionarão no Círculo.

Executiva dos Círculos de Informação e Instrução.

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

Medico Emilio Santiago de Oliveira

O Presidente da Comissão Executiva dos Círculos de Informação e Instrução dirige-se à parte central da Mesa, declara instalado o Círculo referente ao assunto marcado para o dia e convida o Relator-geral a dirigir os trabalhos.

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).

O Relator-geral fará a chamada dos Relatores da sessão.

Após a chamada, o nome de cada um, deverá citar os seus títulos principais, no máximo três. Estes sentar-se-ão em lugar determinado na Mesa, tendo nesta e (Conclui na 2.ª página).